Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.297

Rio de Janeiro (GB), quarta-feira, 21-6-1967

Amazonas cheio esconde o C-47

(PÁGINA 8)

Johnson quer Kossyguin

EUA INSISTEM NO ENCONTRO

O secretário de Estado Dean Rusk deixou de viajar ontem para o Vietnã, para tentar, a pedido de Lyndon Johnson, um encontro com o primeiro-ministro Kossyguin. — (Página 6)

Petróleo sob cobiça

O vice-líder do MDB, deputado João Herculino, vê o petróleo brasileiro sob uma nova onda de cobiça internacional, como contrapartida à crise do Oriente Médio. E pede a volta do "petróleo é nosso" como doutrina comercial. ——— (Leia na terceira página)

FGV revela fiascos de 66

A Fundação Getúlio Vargas, apesar de continuar infiltrada de Roberto Campos "até a medula", é levada a reconhecer que a economia nacional, em 1966, sofreu vários fiascos, não atingindo metade do produto real previsto (Hedyl Rodrigues Valle informa na p. 7)

Remédio não tem alta

O ministro Delfim Neto, da Fazenda, e o superintendente da SUNAB, sr. Enaldo Cravo Peixoto, confirmaram, ontem, que o govêrno manterá os preços dos remédios, apesar das reivindicações de aumento da indústria farmacêutica. ——— (Página 7)

Passarinho volta

Foto AGÊNCIA GALEÃO

O ministro Jarbas Passarinho declarou, ao regressar ontem da Europa, que reuniu suas informações em relatório a ser entregue ao presidente Costa e Silva, contendo observações realizadas na conferência da OIT. ——— (Página 5)

Integração

FOTO DE JOÃO REGATO

O ministro Mário Andreazza voltou de sua viagem aos portos do Norte falando na dinamização de seus planos de integração dos transportes no país. (P.3)

A busca da paz

Foto AGÊNCIA GALEÃO

O ministro Magalhães Pinto, antes de partir ontem à noite para Nova York, em busca de contribuir para uma paz duradoura no Oriente Médio, recebeu o chanceler da Argentina no aeroporto e concedeu entrevista coletiva, para explicar a posição do Brasil na assembléia-geral da ONU. ——— (Página 2 e "Diplomacia", Página 4)

Reforma já tem ministros na mira

(DILSON RIBEIRO informa na página 2)

Almir diz que Fla passa fome

(PÁGINA 6 DO 2.º CADERNO)

Govêrno volta à operação-alívio

(PÁGINA 3)

MILITARES

Syseno gostou dos foguetes brasileiros

ELMO LINS

Os quatro generais, oito almirantes e mais de dez brigadeiros, além de elevado número de oficiais superiores das três Fôrças Armadas e civis convidados para assistir ao lançamento do "Javelin", ficaram fundamente impressionados com o que viram naquela Base, onde norte-americanos, brasileiros e alguns técnicos alemães trabalham em perfeita sintonia, num esfôrço para colocar o Brasil entre os quatro países onde a técnica do lançamento de foguetes — e conseqüentemente mísseis — é das mais aprimoradas e avançadas. Tudo ali funciona cronomètricamente, em absoluta harmonia, franca camaradagem e entusiasmo, sob a direção dêste excelente coronel-aviador que é Moacyr Del Tedesco.

Todos os que assistiram ao lançamento do "Javelin" voltaram muito bem impressionados com o que viram e, segundo a palavra do general Syseno Sarmento, comandante do 2.º Exército, que foi representando o Ministro Lyra Tavares, é "um trabalho honesto, criterioso e que constitui um motivo de orgulho para o Brasil".

VISITA

Aproveitando a sua estada de dois dias no Rio Grande do Norte, o general Syseno Sarmento visitou tôdas as unidades de Engenharia de Combate, agora comandadas pelo excepcional coronel Eliano Moreira de Sousa, que mal chegou aos 40 anos de idade e possui o Curso de Comando e Escola de Estado Maior e do IME, e que é, sem a menor sombra de dúvida, uma das mais risonhas promessas da nova geração de oficiais superiores do Exército Brasileiro. As unidades ali aquarteladas, sob o comando do general Rodrigo Otávio, comandante da 7.ª Região Militar, é das melhores do 4.º Exército e seus componentes, quer oficiais ou subalternos, ainda mantêm — Graças a Deus — o espírito revolucionário de Março de 1964.

GONDIM

O coronel João Guedes Corrêa Gondim, um excelente oficial e revolucionário convicto, deixou o comando do 2.º BO 108 em cerimônia de passagem de comando, realizada no QG da ADI em Jundiaí, São Paulo, comandada pelo general César Montagna. O coronel Gondim foi nomeado para a Diretoria de Material Bélico, aqui na Guanabara, e foi substituído, no comando da unidade, pelo seu colega de pôsto e de arma, João Mendes de Mendonça, também um excelente oficial.

ICM

O presidente Costa e Silva, que se tem mostrado tão sensível aos problemas nacionais, precisa, o quanto antes, reunir seus auxiliares imediatos, o ministro da Fazenda e gente realmente entendida em finanças, taxações de impostos e arrecadações, para uma conversa franca e sem rodeios, para resolver, de vez, o impasse criado com a instituição do ICM — Impôsto de Circulação de Mercadorias — que tanta celeuma vem levantando no País. A verdade é que a quase totalidade dos governadores e secretários de Finanças dos Estados da Federação bradam contra o ICM que, segundo alegam, unânimemente, vem prejudicando e muito a arrecadação de impostos estaduais. Não sabemos se verdadeiras ou procedentes as reclamações. Mas é inegável que, pelas declarações dos governadores e noticiários dos jornais de todos os Estados, a arrecadação vem decrescendo alarmantemente em todo o território nacional e daí os atrasos de pagamento ao funcionalismo e a paralisação de obras, além de crescente deficit orçamentário verificado na maioria esmagadora dos Estados da Federação. Alguma coisa está errada ou não funciona bem, ou então, a "choradeira" dos governadores tem outro objetivo no sentido de conseguir maiores "facilidades" do govêrno federal. É isto que "seu" Artur precisa verificar e tomar as providências cabíveis, pois a "choradeira" começa a irritar e, pior, a lançar pânico nos funcionários, empreiteiros e fornecedores.

IRRITAÇÃO

Os meios militares estão profundamente irritados com a decisão da Justiça da Guanabara, pelo voto do desembargador Elmano Cruz, de mandar reverter a seus cargos os 690 funcionários da Assembléia Legislativa, nomeados sem concurso e que foram demitidos face ao movimento de opinião pública que, na ocasião, condenou veementemente o "panamá" realizado pelos deputados estaduais da Guanabara. Embora alguns mais ponderados acatem a decisão da Justiça, contudo têm esperanças e estão confiantes no bom senso dos deputados que saberão se enquadrar no espírito revolucionário, achando um meio de não permitir a reversão aos polpulos cargos dos felizardos apadrinhados dos políticos cariocas. Mas não foram sòmente os militares que ficaram irritados com a decisão judicial. Também no Ministério da Justiça o assunto foi abordado e comentado com azedume e indignação por parte dos assessôres jurídicos daquele Ministério.

CONTRA

Alegam militares e assessôres do ministro Gama e Silva que a decisão do sr. Elmano Cruz fere a própria Constituição Federal e Estadual, que não poderá admitir a reintegração dos funcionários nomeados sem concurso, inclusive alguns com péssimos antecedentes, como o caso de alguns contraventores do jôgo do bicho beneficiados com a estranha decisão do desembargador, segundo alegam.

O ministro Augusto Rademaker, da Marinha, visitará hoje a Sociedade Universitária Gama Filho, ocasião em que serão distribuídas bôlsas de estudos, inaugurada uma placa comemorativa à visita e provas esportivas. As comemorações terão início com o hasteamento, no mastro principal do estabelecimento, das insígnias da SUGF.

Argentina condena a criação da FIP

O chanceler Nicanor Costa, da Argentina, condenou ontem ao transitar no Galeão com destino a Nova York, a criação da Fôrça Interamericana de Paz, sustentando que o seu país não dará qualquer apoio a essa idéia "pois o que nós queremos é que todos os Estados americanos que integram a OEA se sintam suficientemente fortes para lutar, cada qual por si, e respeitada a sua soberania, contra qualquer ameaça de uma guerra subversiva que certamente ameaça o Continente".

O chanceler argentino, que chefiará na ONU a delegação do seu país nos debates sôbre o litígio entre árabes e judeus, esclareceu que a posição da Argentina na crise do Oriente Médio já foi externada e continua a mesma, "isto é, idêntica à do Brasil, pois somos da opinião que o problema só será resolvido com uma paz justa e duradoura, baseada em realidades e não sôbre artifícios, com sacrifícios e concessões de ambas as partes, com a colaboração da ONU".

O ministro Magalhães Pinto, que embarca, hoje, para Nova York, com a mesma finalidade, compareceu ao Galeão para recepcionar o chanceler Nicanor Costa Mendez.

STM dá recurso contra juiz que livrou estudantes

O Superior Tribunal Militar deu ontem, contra o voto do relator, provimento ao recurso criminal interposto contra a rejeição, pelo juiz da Auditoria da 10.ª RM, no Ceará, da denúncia do promotor contra os dirigentes da UNE e UME daquele Estado, do Maranhão e do Piauí, acusados de participarem de congressos estudantis no Paraná, Belo Horizonte, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

Segundo o procurador-geral da Justiça Militar, senhor Eraldo Gueiros Leite, o magistrado rejeitou a denúncia por incompatibilidade pessoal com o promotor, "sendo o seu despacho de um sarcasmo e de uma maldade sem par, injetando seu veneno em cima do Ministério Público, com quem já de há muito não se entende.

Com isso já transferi o promotor para evitar prejuízo da Justiça Militar.

Afirmou ainda o procurador que "a denúncia é completa e demonstra os atos praticados por êsses estudantes que vieram até o Sul para o Congresso de Quitandinha, para a prática da subserviência de dirigentes comunistas".

TUBARÕES

O relator da matéria, ministro Alcides Carneiro, declarou que o procurador cumpriu rigorosamente o seu dever, "mas, "data vênia", não posso acreditar que êsse juiz ilustre, por prevenção pessoal contra o promotor, sacrifique os interêsses da Justiça e dê um despacho injusto". "Êsses estudantes — frisou — pertencem à região brasileira que morre de fome e é importante notar que o mundo de hoje não pode ser só dos tubarões ou dos usineiros da Paraíba e de Pernambuco".

"O Brasil está dividido entre os que morrem de fome e os que morrem de indigestão", afirmou o relator, salientando: "Não falo por demagogia, mas como nordestino que já viu gente morrer de fome o que Vossas Excelências nunca viram. O sofrimento das terras onde vivem êsses rapazes, é hoje maior do que antes da revolução e muitos dos que a apoiaram pensavam que era o fim do privilégio. Não se pode negar que a revolução felizmente acabou com as ligas camponesas, mas a miséria continua muito pior e é essa a miséria que êsses meninos querem acabar. Voto pela rejeição da denúncia" — concluiu o relator.

DIFERENÇA

Ao negar a medida, o ministro Correia de Melo declarou: "Não se pode mais abrir um jornal de manhã que todos os dias vem uma alteração de estudantes. Eu normalmente sou a favor de estudantes. Mas êsse negócio de estudante não ter fôrça, eu não acredito".

Referindo-se ao pronunciamento do ministro Alcides Carneiro sôbre a fome no Nordeste, o ministro foi categórico: "Essa coisa do Nordeste estar faminto não me comove, pois o que já se deu ao Nordeste em matéria de socorro nos deixa quase na situação de pedir socorro a êle. Quando passei de avião pelo Nordeste vi terras verdes e plantadas".

"A diferença entre nós dois — aparteou o ministro Alcides Carneiro — é que Vossa Excelência viu o Nordeste de avião e eu vi a pé."

Votando favorável ao provimento do recurso, o ministro Ernesto Geisel declarou que "não vejo como um desertor fique prêso e um homem que atenta contra a segurança permaneça em liberdade. Para que nós revoltamos em 1964? — interrogou o ministro. Havia uma subversão em andamento. Luís Carlos Prestes em 1963 disse: "O poder nós já temos, falta ocupar o govêrno." O ideal dêsses estudantes não serve à Nação brasileira".

Referindo-se aos comunistas, acrescentou o ministro que "êles dão tudo a êsse ideal e se infiltram no clero, nas escolas e nas Fôrças Armadas. Colocam comunistas entre os estudantes como colocaram entre os marinheiros e êste Tribunal não pode isentar êsses subversivos com que eu não concordo."

Central promete dar segurança e mais confôrto

O engenheiro Pedro Affonso da Rocha, que acumula os cargos de superintendente da Estrada de Ferro Central do Brasil e diretor da Rêde Ferroviária Federal, em seu pronunciamento de ontem, afirmou que uma das suas principais preocupações é adotar providências imediatas no sistema de transporte de passageiros, especialmente o suburbano, a fim de que os usuários dos trens viajem com segurança, maior confôrto e dentro dos horários previstos.

Salientou que são necessárias medidas urgentes para a recuperação do transporte pesado de mercadorias que oferece à Central do Brasil maior rentabilidade e contribui decisivamente para o abastecimento e escoamento das grandes indústrias situadas ao longo das linhas férreas.

O nôvo superintendente da CB dirigiu à imprensa um apêlo no sentido de que seja feita uma campanha de esclarecimento ao público ressaltando o fato de que todo o material pôsto à disposição dos usuários pertence ao povo e, portanto, deve ser conservado, em seu próprio benefício.

O engenheiro Pedro Affonso da Rocha, na tentativa de solução do problema de segurança de circulação, prometeu às populações servidas pela EFCB instalar sinalização automática, além de recuperar e manter em estado de pleno funcionamento a via permanente. Outro ponto abordado pelo superintendente da Central do Brasil foi a formação e treinamento do pessoal operacional e para êsse previu a criação de um organismo realmente eficiente de assistência social.

A primeira mudança que o nôvo superintendente realizou na EFCB, foi a reforma administrava, com a centralização dos setores administrativos que estavam divididos em quatro agências regionais desde o ano passado, medida que teve como resultado uma completa desorganização no executivo ferroviário. Manterá, entretanto, a descentralização operacional que possibilita maior contrôle por parte das direções dos setores que estão mais presentes aos problemas ocorridos em cada diretoria, podendo abreviar as soluções.

Um dos maiores problemas da Estrada de Ferro Central do Brasil — afirma a direção — é o desgaste sofrido pelos trens em uso, principalmente os suburbanos cariocas, que se encontram em péssimo estado de conservação pela falta de urbanidade da população que não zela pelo seu próprio patrimônio".

Engenharia vê grau de poluição da água na GB

O Instituto de Engenharia Sanitária está procedendo análise das águas do rio Paraíba, para saber o seu grau de poluição, antes de serem tratadas na estação do Guandu.

A exemplo da "operação baía da Guanabara" o Instituto instalou 10 postos de coleta de água, atuando desde o Funil, até o Guandu. A água recolhida é remetida para os laboratórios que fixam o grau de poluição e determinam o tratamento adequado, antes mesmo de chegar à estação de tratamento.

A poluição do rio Paraíba e de seus afluentes é provocada, segundo o chefe da "operação", dr. Fernando de Amorim Barros, pelos esgotos domésticos e industriais, visto que as descargas dêstes é feita diretamente para o Paraíba e seus afluentes.

Rio ganha casa para o mundo boêmio: Canecão

"Infelizmente o govêrno do Estado não pode arcar com um projeto desta envergadura", com estas palavras o Secretário de Turismo sr. Carlos de Laet definiu a nova casa que a noite do Rio ganhou ontem — "o Canecão", situada em Botafogo.

A abertura da maior cervejaria da América Latina, ocorreu às 19 horas da noite de ontem com a benção do padre Lovegildo, da matriz de N. S. da Paz. Ornamentada com um painel de Ziraldo, representado o Evangelismo Moderno, aliado ao espírito carioca a casa tem tudo para se tornar no ponto de reunião do mundo boêmio Carioca.

Dotada de quatro pistas de danças, poderá receber, das 18 às 2 horas da madrugada, 2.400 pessoas com jantar e atrações que se renovarão periòdicamente. O local pertence a Associação dos Servidores Civis do Brasil, e deverá, depois de dez anos, passar ao acêrvo da mesma, segundo o contrato firmado com o grupo de Mário Prioli.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Costa caminha para fazer reforma no seu Ministério

Sem dúvida alguma, o marechal Costa e Silva está marchando para fazer a sua primeira reforma ministerial. Três nomes estão na alça de mira do Govêrno: Tarso Dutra, Jarbas Passarinho e Carlos Simas. A sorte do sr. Jarbas Passarinho já foi lançada, devendo ocorrer o desfêcho final nos próximos dias. O ministro do Trabalho retornou da Europa (onde permanece o seu secretário particular) atendendo a solicitação do presidente da República, que deseja resolver problemas urgentes daquela Pasta, dentre os quais a questão dos seguros de Acidentes do Trabalho. O marechal Costa e Silva vai encaminhar mensagem à Câmara, propondo o monopólio para os seguros, mas não pretende radicalizar a sua posição. O Congresso terá, assim, autonomia, inclusive os parlamentares arenistas, para sugerir emendas, que alterem, sensìvelmente, a proposição inicial do Govêrno. Êsse comportamento poderá impor ao ministro do Trabalho uma derrota dentro do Congresso, gerando, como consequência inevitável, o seu afastamento do cargo. Saindo Passarinho, terá início a reforma ministerial, que — segundo os observadores políticos — não será completa, atingindo, apenas, alguns setores do "staff" governamental.

*

O próprio ministro Jarbas Passarinho reconhece que a sua posição é delicada, depois que resolveu enfrentar fôrças poderosíssimas dos grupos econômicos interessados no contrôle dos seguros de acidentes do trabalho. Ao lado dêsses fatores, até hoje o jovem e brilhante senador paraense não conseguiu organizar uma equipe dentro do Ministério, capaz de cumprir, com eficiência, o seu programa de ação, obedecendo a um comando unificado. O ministro recrutou assessôres inexperientes, que, à falta de sensibilidade política, nem sempre se desincumbem muito bem de tarefas importantíssimas na área do Ministério do Trabalho. Era o que se comentava ontem aqui.

*

O sr. Oliveira Brito (ex-ministro de Jango) declarou, ontem, momentos antes de embarcar para Salvador, onde é titular da Secretaria de Minas e Energia, que o seu Estado "em matéria de luz se encontra vinte anos atrasado, pois inúmeras cidades do interior vivem às escuras". O sr. Brito teria dito alguma novidade se afirmasse o contrário, pois a Bahia tem quatro séculos de domínio oligárquico, de que o "governador" Luís Viana II é um fiel representante.

*

Afirmando que o CONTEL e EMBRATEL celebraram um contrato com a "Booz, Allen & Hamilton Internacional Incorporation", no valor de mais de dois milhões e meio de dólares, para proceder a estudos no sistema nacional de telecomunicações, o deputado Paulo Abreu (ARENA-SP), encaminhou requerimento de informações ao Poder Executivo para saber os têrmos exatos do referido acôrdo.

*

O parlamentar paulista tece uma série de considerações, mostrando que a iniciativa do CONTEL e EMBRATEL é prejudicial aos nossos interêsses, além de denunciar um outro contrato firmado entre a mesma emprêsa estrangeira e o Banco Nacional de Desenvolvimento para a realização de estudos sôbre as condições atuais da indústria siderúrgica brasileira, sem fazer sequer concorrência pública. Diz ainda o sr. Paulo Abreu que êsses estudos contrariam, inclusive, pesquisas feitas por duas emprêsas de fama mundial (a M. W. Kellog e a Bettelle Memorial Institution) a propósito da construção da Usina Siderúrgica da Bahia (USIBA).

*

Observadores dos ministros da Fazenda e do Planejamento deverão seguir, ainda esta semana, para o Paraná, com a incumbência de procederem a um levantamento dos danos ocasionados às plantações de café pelas geadas, que castigaram o interior do Estado, durante vários dias. Segundo o deputado Renato Celidônio (MDB), a próxima safra do café paranaense sofrerá uma redução de 50 por cento em sua estimativa inicial, como decorrência do fenômeno meteorológico, que queimou parte considerável da lavoura.

RÁPIDAS

O deputado Bernardo Cabral (MDB-AM) requereu informações ao Executivo para saber o número exato de nossa frota de petroleiros, a produção nacional de barris de petróleo e quanto importamos de óleo cru ao Oriente Médio. * A mudança do MIC para imóvel pertencente à Previdência Social, em Brasília, tem lances impressionantes. A operação foi feita por cinco caminhões do INPS, que trabalharam até altas horas da noite, e viaturas do Exército, com holofotes, que orientavam os trabalhos em meio à escuridão e ao frio da madrugada brasiliense. Não faltaram as cenas de heroísmo de servidores do Ministério da Indústria e Comércio, do INPS e militares encarregados de salvar os arquivos do MIC, enquanto o fôgo destruía o edifício. * A deputada Júlia Steinbruch contestou acusação da Federação das Indústrias, que a considera impedida de relatar projeto de autoria do senador Aarão Steinbruch, possibilitando à família do trabalhador receber uma indenização equivalente à metade do tempo de serviço na firma em que trabalhava, quando ocorrer a sua morte. * Depondo ontem, no Hospital Distrital, onde se encontra internado, o sr. Souto Maior disse que o sr. Nélson Carneiro o alvejou à queima-roupa, desfechando o primeiro tiro. Acrescentou que não lhe foi possível revidar, com maior presteza, à agressão em cujo entrevero perdeu o baço, 25 centímetros da alça intestinal, além de guardar em seu corpo uma das balas, alojada a três centímetros da crista ilíaca. O depoimento foi prestado à Comissão de Inquérito da Câmara. * Por iniciativa do Ministério da Agricultura será realizada, em Brasília, no próximo mês, a Exposição Nacional de Agricultura, com a apresentação de tudo que os nossos campos produzem. * Segundo o sr Getúlio Moura, os parlamentares estão respeitando, fièlmente, a proibição da Mesa da Câmara contra o porte de armas no interior do palácio do Congresso * O sr. Humberto Lucena apresentou projeto à Câmara que altera os critérios para aquisição da casa própria, limitando os índices de correção monetária e o montante dos depósitos exigidos ao ser pleiteado o financiamento.

Operação alívio começa em julho com milhões para giro

Andreazza diz que reformará todos os portos

O ministro Mário Andreazza, ao chegar ontem de uma viagem de inspeção aos portos do Nordeste, disse que, sua passagem pelas diversas cidades visitadas, foi de grande proveito para os planos que serão postos em execução pelo govêrno.

"A agricultura e o transporte têm prioridade no govêrno Costa e Silva, portanto tudo leva a crer que em cêrca de 48 meses, as obras que serão levadas a efeito nos portos nordestinos estarão concluídas. Foi-me destinado para a execução dêsses trabalhos cem milhões de cruzeiros novos" informou o ministro.

"Para equacionar os problemas de todos os portos — disse — foram traçados planos que serão postos em prática imediatamente. Em Itaqui, no Maranhão, será construído o cáis, Areia Branca e Macáu possuirão terminais salineiros, que estarão prontas em três anos, Mucuripe no Ceará — cujo movimento atualmente é oito vêzes maior que o do ano passado — terá seu pôrto ampliado, Natal, Recife, Cabedêlo, Aracajú, Salvador e Ilhéus também serão melhorados.

"A situação das rodovias e ferrovias — frisou — também foi estudada, sendo que o sistema rodoviário, que deixa muito a desejar, foi pôsto em equação em uma reunião realizada em Recife e que contou com a presença dos diretores de Distrito do DNER e DER estaduais. Quanto ao sistema ferroviário, em princípio é nosso pensamento reequipar e melhorar as linhas existentes".

Abordando a construção da ponte que ligará a Guanabara à capital fluminense, disse o ministro dos Transportes que na próxima segunda-feira, dia 26, será assinado o contrato com a firma que estudará a viabilidade do projeto.

As autoridades econômico-financeiras adotarão, a partir de julho, uma série de "medidas de alívio", incluindo, entre elas, o lançamento de duzentos bilhões de cruzeiros novos destinados ao capital de giro das emprêsas nacionais, e o investimento mensal de cem mil cruzeiros novos, no setor público, permitindo a realização de obras da maior importância.

Essa informação — obtida através de elementos de responsabilidade no esquema governamental — inclui, entre as "medidas de alívio", a elevação do teto de isenção do Impôsto de Renda para as pessoas físicas, e acrescenta, como "feliz coincidência", a expectativa de boas safras de açúcar e café — esta, estimada em um trilhão de cruzeiros.

Informantes localizados no Ministério do Planejamento reconheceram o estabelecimento de certa confusão em tôrno das diretrizes econômico-financeiras do govêrno, que poderá ser afastada de imediato, na medida em que os observadores recuem, até à elaboração de um diagnóstico, pelos técnicos insuspeitos do EPEA (ligados, portanto, à administração anterior), a pedido do sr. Hélio Beltrão.

Com extremo realismo e certa dose de autocrítica, os técnicos do EPEA assinalaram a debilitação do setor privado, em conseqüência da alta de custos no ano passado, o que levou o ministro Hélio Beltrão a elaborar uma série de diretrizes, englobadas em um documento "de uso interno", que recebe, a esta altura, uma série de sugestões. Posteriormente, as sugestões serão examinadas e outro documento informará as decisões finais do titular do Planejamento.

As decisões não se constituirão em plano, mas servirão de base à programação dêste ano, ao orçamento-programa de 68 e ao Plano Trienal, que será executado entre 1968 e 1970 — dentro, portanto, do período de govêrno do marechal Costa e Silva.

CARACTERIZAÇÃO

Partindo do propósito de não atuar como "superministro", o sr. Hélio Beltrão — acrescentam ainda os informantes governamentais — debate, democràticamente, as sugestões que lhe são apresentadas, em busca de alternativas capazes de resultar, em última análise, na execução de uma linha plenamente afinada com a realidade nacional.

A mesma norma de conduta impede o ministro Hélio Beltrão de vir a público, defender diretrizes ou pontos de vista pessoais, antes do diálogo com outros integrantes da equipe ministerial e com o próprio presidente Costa e Silva.

Em conseqüência, sòmente quando diretrizes e sugestões do ministro forem incorporadas às diretrizes e sugestões que reflitam o pensamento do govêrno, o sr. Hélio Beltrão virá a público, para argumentar em favor dessas opções.

Diante de certas críticas, o ministro Hélio reage com tranqüilidade, lembrando que determinados setores estavam muito acostumados "ao clima de agitação e de tensão excessiva, reinante no País".

O contraste entre a situação anterior e a atual, bastante acentuado, seria o fator fundamental das reações ao comportamento do ministro.

O ministro Hélio Beltrão, que embarcou, às 8,30 h, rumo a Viña del Mar, para tomar parte na reunião do CIES (órgão da OEA), recebeu uma dupla recomendação do marechal Costa e Silva: a manutenção dos compromissos assumidos durante a reunião de Punta del Este, e a atribuição da maior ênfase possível à necessidade de integração da América Latina.

O sr. Hélio Beltrão estará de volta ao Brasil no próximo sábado.

Govêrno divulga a mensagem que Israel mandou

BRASÍLIA (Sucursal) — A Secretaria de Imprensa da Presidência da República divulgou ontem o texto da carta enviada pelo presidente de Israel ao marechal Costa e Silva, apresentando o sr. Jacob Tsur, embaixador extraordinário e Plenipotenciário, "com a missão de se apresentar a Vossa Excelência e explicar-lhe diretamente nossos pensamentos e esperanças, relativos à restauração de uma paz permanente e à prosperidade dos povos de tôda a região em que vivemos".

A Secretaria de Imprensa divulgou, ao mesmo tempo, a carta-resposta do marechal Costa e Silva:

"Grande e bom amigo.

Tive a honra de receber das mãos do senhor Jacob Tsur a mensagem com que Vossa Excelência o credencia para, na qualidade de embaixador extraordinário e plenipotenciário, ser o intérprete dos pensamentos e anseios que animam Israel em prol da restauração da paz e do retôrno dos povos do Oriente Médio à prosperidade.

Com grata satisfação acolhi o enviado de Vossa Excelência, a quem pedi fôsse o emissário de minha confiança em que os propósitos formulados por Israel representem a garantia de uma paz duradoura no Oriente Médio.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração".

Hermano vê crise institucional na falta de definição de Costa

A ausência de uma linha de ação definida em todos os setores da vida nacional, somado à inexistência de um programa administrativo, em face do qual possa estabelecer-se o debate entre as fôrças políticas junto à opinião pública nacional, constituam, no entender da classe política, os principais fatôres da crise institucional a que está submetida a oposição.

Parlamentares do MDB e ARENA têm êsse ponto de vista idêntico, com o que concorda no fundamental o deputado Hermano Alves, para o qual não há explicação razoável para justificar-se a passividade de um govêrno "inaugurado com forte esquema militar e dotado de podêres excepcionais, que tem tôdas as condições para avançar e superar as veleidades castelistas alimentadas à sombra da inércia atual".

Observa o parlamentar carioca que "todos procuram o govêrno e não o encontram. Os acontecimentos se sucedem e outros se aproximam, mas ninguém sabe qual a posição que a nova administração adotará para enfrentá-los. Predomina o vazio. O único setor consistente é o da política externa, apesar de persistirem certas contradições".

O deputado Hermano Alves lembrou que "o govêrno até o presente momento, não traçou a sua política econômico-financeira. Permanece bàsicamente prisioneiro da orientação deixada pelo sr. Roberto Campos, embora disponha do apoio de ponderáveis setores para modificá-la e ajustá-la ao plano desenvolvimentista, que apregoava como uma de suas metas prioritárias".

— Falou-se muito em humanismo, — acrescentou — mas ainda se ignora como agirá o govêrno em relação à política salarial, sabido que, a partir de agôsto, começam os dissídios coletivos, com milhares de trabalhadores reivindicando aumento.

O sr. Hermano Alves entende que a indefinição governamental não conduz a bons resultados, revelando estar informado de descontentamento na "linda dura", que estaria a manifestar-se estranha à essa apatia. Surgem temores — segundo o parlamentar — de que aquela corrente militar, embora "formalmente nacionalista", reencontre no autoritarismo castelista, bàsicamente a sua filosofia, como única saída válida para a crise.

INCOMPETÊNCIA

A incompetência do govêrno, que se preocupa apenas em apreender livros e reprimir os estudantes, é — no entender do sr. Hermano Alves — o fator de estímulo da ação do castelismo e "explica a crescente agressividade do sr. Roberto Campos, que, hoje em artigo assinado em jornais de São Paulo, pregava pura e simplesmente o fechamento do Congresso".

— É inacreditável que um govêrno — acentuou —, dispondo de tanta fôrça, como uma ARENA enorme, permaneça com sua ação administrativa entravada, a tratar o óbvio de maneira triunfal, como a transferência de Institutos para Brasília. Nada de substancial foi feito. Os Estados chegam a uma situação de insolvência por causa do impôsto de circulação de mercadorias, enquanto se discute Caparaó ou se prende um ex-deputado federal".

Herculino adverte: Inimigos ameaçam de nôvo a Petrobrás

O vice-líder oposicionista, sr. João Herculino disse, ontem que por correr sérios riscos a Petrobrás em conseqüência dos rumos dos acontecimentos no Oriente Médio, chegou a hora "de fazermos ecoar em cada coração, em cada alma brasileira, a frase que há tempos mobilizou a opinião pública no Brasil: **o petróleo é nosso**".

Uma vez vencida a resistência dos países que querem impedir o livre comércio de petróleo do mundo árabe com as Nações do Ocidente, prevê o parlamentar oposicionista mineiro que os interêsses dos grupos econômicos internacionais se voltarão para o nosso país.

Êsses interêsses tomarão uma direção oposta, diametralmente, conflitante com a soberania e desenvolvimento nacionais. Virão ao nosso país, "não para ajudar a nossa Petrobrás, através de recursos financeiros, para que ela transforme o Brasil em país auto-suficiente e jogue o petróleo brasileiro à frente de nossas exportações". Virão intervir na nossa economia — enfatizou —, buscar aqui o petróleo que os poderosos no Oriente Médio impediram que êles continuassem a usar".

O sr. João Herculino admitiu que é preciso que a consciência, através das Fôrças Armadas, estudantes, trabalhadores, deputados e senadores, esteja atenta, em estado de alerta "para que tomemos o cuidado necessário com relação à nossa política estatal de petróleo, defendendo êste patrimônio do povo brasileiro, porque, se nós não tomarmos esta providência, estaremos fazendo o jôgo das Nações poderosas".

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Para os meios políticos mais identificados com as "realidades palacianas", a decisão do presidente Costa e Silva de assumir o comando político da ARENA teve, na verdade, um objetivo a curtíssimo prazo: impedir que atingissem as proporções de uma explosão os constantes e gradativos desentendimentos entre o senador Daniel Krieger, presidente nacional da ARENA e líder do govêrno no Senado, e o ministro Gama e Silva, da Justiça.

□ No encaminhamento e equacionamento dos problemas políticos, o senador Daniel Krieger e o ministro Gama e Silva de vez em quando estavam colidindo, e cada um dêles não abria mão de seu "status" e ficava extremamente cioso de sua "importância". Assim, enquanto Krieger, em sua atuação política, refletia (e continua refletindo) uma "abertura" revolucionária em que se somam as figuras e as doutrinas de Castelo Branco e Costa e Silva, o ministro da Justiça não oculta a ninguém que o seu "enfocamento" dos problemas políticos é única e exclusivamente "costista".

Gama e Silva

□ Admitem os observadores palacianos que, contornada a crise já visível nas duas grandes linhas de atuação política do govêrno, a tendência do presidente Costa e Silva é deixar que o comando político que êle assumiu vá se diluindo imperceptìvelmente... Aliás, dias atrás, os srs. Daniel Krieger e Gama e Silva almoçaram juntos, com o objetivo de aparar as diferenças e consolidar as semelhanças. E, para o exato conhecimento da situação, um fato é muito sintomático: é que foram fontes palacianas que deram a maior divulgação a êsse almôço, como a quererem demonstrar inequivocamente que não havia divergência...

□ O deputado Aluízio Alves está impressionado com a pasmaceira da Câmara dos Deputados, nesta conjuntura revolucionária. Tendo sido parlamentar em épocas do maior movimento, êle não está "reconhecendo" o Congresso. Em seus comentários, o ex-governador do Rio Grande do Norte costuma dizer que a Câmara mudou muito. E completa: —"Hoje, deputado federal é uma espécie de despachante municipal..."

□ Aliás, outro deputado que se mostra profundamente decepcionado com a atual "conjuntura parlamentar" é o sr. Cid Sampaio, que, de malas prontas para uma viagem à Europa, está disposto mesmo a tomar uma "grande decisão". Em poucas palavras: se a política não mudar e não oferecer uma nova perspectiva aos políticos, o sr. Cid Sampaio estaria disposto mesmo a abandoná-la e dedicar-se inteiramente aos seus negócios particulares.

□ Há uma saudade generalizada daqueles tempos em que o Congresso tinha soberania incontestável, que monopolizava as atenções de todo o País. Foi no tempo da saudosa "banda de música da UDN", da brilhante bancada do PTB com San Thiago Dantas à frente, e até mesmo das velhas rapôsas do PSD, que davam à Câmara o seu intenso colorido essencialmente político. Agora, o que se vê é a famosa frase de Osvaldo Aranha transportada para o Congresso e o cenário político transformado num imenso deserto de homens e de idéias...

□ O jornalista e homem de publicidade Mauro Salles aceitou a sua candidatura à presidência da Associação Brasileira de Propaganda. Nos têrmos em que foi colocada essa candidatura, dificilmente aparecerá outra para enfrentá-la.

□ Existem certos prazeres no jornalismo que não há dissabor que consiga embalançar. Um exemplo: o telefonema de D. Francisca Silveira Martins Ramos, de 96 anos, inteiramente lúcida, filha do grande tribuno Gaspar da Silveira Martins, elogiando o meu artigo de ontem, intitulado: **"Carlos Lacerda em 1970, ou guerra civil em 1974".**

□ Existem realmente (como já revelamos há mais de um mês) não pròpriamente providências para reforma ministerial, mas insatisfação palaciana e presidencial contra alguns ministros. O presidente é o mais irritado com a falta de rumo do seu govêrno, com as brigas entre os ministros, e o que é mais grave, com a ineficiência declarada de alguns ministros. Quanto a haver ou não reforma ministerial, isso é outra história, que dependerá de fatôres diversos e circunstanciais.

□ Mas não deixa de ser sintomático que, há algum tempo atrás, numa conversa íntima, o presidente tivesse explodido: "Se pensam que eu vou governar do princípio ao fim com o mesmo Ministério, como fêz o Castelo, estão muito enganados. Meu estilo é outro. Vou trocando de ministro até acertar, pois ninguém tem estabilidade no meu govêrno". É verdade.

□ Vários deputados federais estão estudando a forma para fazer uma investigação na firma Bozano & Simonsen e elucidar o seu espantoso crescimento. Como se trata de uma emprêsa de crédito, financiamento e investimento (coisas essenciais à segurança nacional), e como é público e notório que ela se expandiu investindo a juros de usura os "disponíveis de caixa" de pelo menos um banco estrangeiro, uma companhia de bebida e uma fábrica de cigarros (também ligadas a grupos estrangeiros), essa investigação é perfeitamente normal e legal.

O sr. Mário Martins pediu, ontem, a transcrição nos anais do Senado do manifesto em que arquitetos, professôres e estudantes de arquitetura apóiam Oscar Niemeyer na defesa de seu projeto do aeroporto de Brasília.

UR-GENTE

□ A Varig dia a dia supera seus próprios recordes de incapacidade e ineficiência. Desastres, panes em vôo, aviões pilotados por "comandantes" checados na hora, mudança de destino inesperadamente, isso já não é mais novidade para a "pioneira". Na quinta-feira, o vôo de Brasília para o Rio foi cancelado na hora, sem qualquer explicação, embora tôda a lotação do avião já estivesse vendida e os passageiros no aeroporto...

□ Quem quiser saber de tudo o que tem acontecido no chamado "caso Bedas" procure reunir para um debate alguns dêstes nomes: professor Gama e Silva, Vicente Rao, Francisco Campos, José Frederico Marques e não deixe de fora também o colunista Ibrahin Sued... Em tempo: Youssef Khalil Bedas não será extraditado para o Líbano e nem será prêso. Eu sei o que estou dizendo...

□ O exigente embaixador Gilberto Amado incorporou à sua coleção de arte um excelente desenho do jovem pintor paraibano Jose Tarcisio, que, admitido no Salão de Arte Moderna dêste ano, também vai figurar na Bienal de São Paulo.

□ O poeta gaúcho Ovídio Chaves, que se aposentou e veio morar em Paquetá, acaba de ganhar o Prêmio "Olavo Bilac", da Academia de Letras, com o seu livrinho "ABC de Paquetá" (Guia Poético da Ilha). A comissão julgadora era composta de Cassiano Ricardo, Rodrigo Otávio Filho, Manuel Bandeira, Osvaldo Orico e Augusto Meyer. Este, que é gaúcho, como Ovídio, foi o relator da comissão. E, em seu parecer, Augusto Meyer louvou não só o excelente poeta dos pampas que se "carioquizou" como fêz referência ainda ao "mestre de violão que êle é".

□ Apesar do leilão de arte da Barcinski ter revelado que a quase totalidade dos colecionadores está de caixa-baixa, o leiloeiro Afonso Nunes vai atuar, na próxima semana, numa velha mansão de Botafogo. Mas, em lugar de Krajcberg e Milton Dacosta, apresentará clássicos brasileiros como Salvador Parlagreco e Castagneto... ★ Jantando numa churrascaria da Zona Sul, o deputado federal Grimaldi Ribeiro e o ex-chefe de gabinete do IAA, Haroldo Carneiro Leão. ★ Andando pela rua Buenos Aires, lépido e elegante apesar de já ter ultrapassado a faixa dos 70 anos, o ex-deputado Ulisses Albuquerque Lins, pai do ministro Etelvino Lins. ★ Uma humilhação que a linda Miss Vila Isabel não merecia: ser fotografada recebendo um autógrafo de Negrão de Lima. Agora, o que é que ela vai dizer aos amigos? E o mais grave: o que é que vai fazer com o autógrafo de Negrão?... ★ Milagre! Ontem, no seu artigo semanal (didático, dogmático e monótono) o sr. Roberto Campos citou "apenas" 17 autores. Mas confesso que isso só até as primeiras 30 linhas, pois não tenho fôlego para chegar nem até o meio dos "escritos" do ex-ministro. S. Exa. me perdoe: fôrça eu faço para lê-lo, até mesmo como retribuição, mas não consigo de forma alguma... ★ Ontem, almoçando no Museu de Arte Moderna na maior cordialidade, os ministros Hélio Beltrão e Edmundo Macedo Soares mostravam que não existem maiores desavenças entre êles... ★ Também almoçando no melhor e mais caro restaurante do Rio de Janeiro: o ex-governador Cid Sampaio; o jovem industrial Demóstenes Madureira do Pinho Filho; o jovem planejador Pedro Leitão da Cunha; o ex-jornalista Luís Alberto Bahia (tão sòzinho e abandonado que dava pena); o homem de publicidade Mauro Salles e o comentarista internacional Paulo de Castro. ★ Obtendo sucesso na Galeria Goeldi os trabalhos da gravadora Wilma Martins que é realmente uma excelente artista.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

O fogo-morto do Nordeste

A subida de um nordestino à Presidência da República, há três anos, suscitou na região a esperança de que, no mínimo, seria mantida a flama do seu reerguimento econômico.

De fato, após o sétimo dia, quando já criara Brasília e descansava de outras fadigas mais, pressentiu o sr. Kubitschek que lhe faltava algo. Como na palavra da escritura, só dera a quem já possuía em demasia. E êste rico, tão bem aquinhoado, era o Centro-Sul.

No Nordeste, o que ficara de todo o seu esfôrço eram alguns açudes que, num escândalo ornamental, apenas refletiam na pupila sossegada do azul dos céus. Todo o dinheiro despendido, ou fôra dilapidado pela improbidade ou malbaratado pela inépcia, pela falta de ordenamento administrativo.

Pràticamente, ao apagar das luzes de seu govêrno, começou a rever o êrro. Diagnóstico e remédios foram confiados ao talento do sr. Celso Furtado. Começou então a experiência de planificação regional da SUDENE. Sob seu estímulo, uma nova mentalidade se implantou no Nordeste. Não se obraram milagres, é certo. Há falhas inevitáveis. A persistência de erros multisseculares é testemunhada em recente manifesto da Açao Católica, documento sério, embora ressentindo-se de desfoques de um idealismo juvenil. Assim cada governador, ante tais estímulos, tratou de reivindicar. E para tanto, de aparelhar-se tècnicamente. Tímida ainda, a iniciativa privada desvenda oportunidades e começa a aceitar o "desafio".

Por isto, numa fase de recessão, verificou-se que o Nordeste fôra a área do país que mantivera o impulso do desenvolvimento, muito embora em têrmos relativos, isto porquanto o país fôra paralisado, nos dias inquietos do govêrno passado. Todavia, ninguém ficou imune à recessão, tanto em sua angulação puramente econômica, quanto na queda de motivação, na perda de confiança. Espraia-se a estagnação e volta a faixa do Polígono ao seu antigo contexto de miséria, de subordinação maior aos caprichos da natureza. Despede-se daquela disposição positiva de luta contra o subdesenvolvimento.

Faça-se, aliás, justiça aos governadores nomeados como Castelo e como tais nostálgicos da "belle époque", representantes do "velho Brasil". Não são apenas êles os responsáveis pelo enterpecimento das energias regionais. Também uma constelação de medidas do govêrno passado tirou ao Nordeste várias de suas conquistas, seja pela sua eliminação total, seja por sua extensão a tôdas as regiões do país. E se remontarmos à história da industrialização do país chegaremos à conclusão de que tais providências não são senão o ressarcimento do quanto lhe custou a criação do parque industrial do Centro-Sul.

Por isto, pressente-se um geral sentimento de frustração, no Nordeste. Frustração que nem sequer rosna entre os dentes, face ao implacável dispositivo de contenção montado.

Não é, porém, a miséria do Nordeste, continuada e pertinaz, apesar de tôda a ênfase dada ao contrário por uma bem orientada promoção — uma fabulação literária do criador de "Até quarta, Isabela". Ou de Arrais.

Isto é o que temos de reconhecer.

Até quando, porém, perdurará êste quadro e êste artificialismo na sua repressão, não se sabe. Só o que ninguém ignora é que, no Império, o Exército terminou por negar-se a ceder seus oficiais para "capitães do mato". Disse um "basta" aos que quiseram converter em genocídio os negreiros.

LUSTOSA DA COSTA

DIPLOMACIA

Brasil não quer solução de emergência para Oriente Médio

Afirmando que o Brasil não subestima nem superestima sua posição no Conselho de Segurança das Nações Unidas, o chanceler Magalhães Pinto disse ontem à imprensa, em seu gabinete, algumas horas antes de seguir viagem para Nova York, que o Brasil nunca estêve indiferente à crise no Oriente Médio, procurando sempre agir realìsticamente e buscando a obtenção de um consenso que permita seja encontra- da não uma solução de emergência, mas sim condi- ções para uma paz duradoura entre árabes e judeus.

Declarou o ministro do Exterior que o Itamarati está estudando cuidadosamente o discurso pronuncia- do pelo presidente Lyndon Johnson e que está oti- mista quanto aos resultados da Sessão Especial de Emergência da Assembléia Geral, apesar das infor- mações pessimistas que estão sendo divulgadas. Pre- tende continuar defendendo a tese da convocação da Conferência de Paz, pois leva instruções do presiden- te Costa e Silva nesse sentido.

Com referência à internacionalização de Jerusa- lém, preconizada pelo Papa Paulo VI, disse ser uma proposta perfeitamente válida, mas que, antes de to- mar qualquer posição a respeito, a delegação do Brasil vai ouvir — nos bastidores — tôdas as partes em li- tígio, a fim de sentir realmente como o trabalho vem sendo dirigido. Disse que o govêrno quer interpretar o pensamento do povo brasileiro e que nos contatos que manteve com vários parlamentares, em Brasília, pôde sentir que todos esperam do Brasil uma posição de mediação, visando encontrar uma solução de coe- xistência pacífica no Oriente Médio.

O Itamarati fêz divulgar, logo após a entrevista concedida pelo chanceler Magalhães Pinto, uma Nota dando conta de tudo o que foi e está sendo feito pela diplomacia brasileira, ao mesmo tempo em que expu- nha os motivos de sua tese para a convocação da Conferência de Paz, frisando logo em seu início que a nossa posição tem sido, em todos os momentos, "de isenção, de imparcialidade, jamais de indiferença". Afirma que o Itamarati evitou manifestações de mero valor declaratório e não tomou posição no plano teó- rico-doutrinário por considerar que isto poderia redu- zir ou anular nossas possibilidades de atuação.

O Brasil — diz a Nota — não quis se limitar aos sintomas e, sim, atacar as causas da instabilidade que, há 20 anos, aflige os povos do Oriente Médio. Ao mesmo tempo em que participava dos esforços do Conselho de Segurança, para evitar o choque ar- mado, procurava meios capazes de solucionar o con- junto de problemas da região. Para o Itamarati, o estado de ânimo entre Israel e os países árabes ex- cluía a possibilidade de negociações diretas e, a dis- cussão do problema pelas quatro grandes potências apresentava o inconveniente de não incluir as potên- cias diretamente envolvidas no litígio, o que tornava problemática a aceitação de eventuais decisões.

Após salientar as dificuldades para que se en- contre soluções globais, quer no Conselho de Segu- rança, quer na Assembléia-Geral e que a Carta da ONU prevê que recorra a todos os métodos de solu- ção pacífica de controvérsias, que vão desde os bons ofícios e a mediação até às comissões de conciliação e as conferências de paz, a Nota distribuída pelo Itamarati frisa que sòmente uma Conferência de Paz, poderia propiciar uma solução negociada e glo- bal para o Oriente Médio.

"A Conferência política procuraria o acôrdo entre as Partes pelo processo de formação de um consensus, agindo as grandes potências e um limitado grupo de países representativos da comunidade internacional (talvez os próprios membros não-permanentes do Conselho) como elementos moderados e mediadores, livres das preocupações de caráter predominante- mente propagandístico". A nota termina explicando que "sem prejulgar do mérito das questões, aceita- mos convocação da Assembléia Geral, proposta pela URSS, porque nesse amplo debate não só poderiam revelar-se algumas indicações ou fórmulas úteis à consideração do problema, mas também descarrega- rem-se as manifestações mais agudas de sentimen- tos Acreditamos, igualmente, na eficácia dos conta- tos pessoais e das reuniões informais que a realiza- ção da Assembléia propicia. Não excluímos portanto a possibilidade de que uma conferência de paz, do tipo da que o Brasil sugeriu, antes da irrupção do conflito armado, venha a surgir naturalmente no seio da própria Assembléia.

MOVIMENTAÇÕES

O diplomata Sérgio da Veiga Watson, sendo de- signado para exercer a função de chefe da Divisão de Organização. ◆ Hoje, às 10 horas, no Salão de Conferências da Biblioteca do Itamarati, com a pre- sença de representantes do Corpo Diplomático, será realizada a Páscoa coletiva dos funcionários da Casa. ◆ O diplomata José Maria Vilar de Queiroz, sendo designado para exercer a função de chefe da Divi- são de Política Financeira. ◆ Tal como informamos, o embaixador Meira Penna, deixou a Secretaria- Adjunta para Assuntos da Europa Oriental e Ásia. Seu substituto, já designado, é o ministro David Silveira da Motta. Vamos ver se agora o comércio com o Leste Europeu vai realmente melhorar.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Assembléia carioca terá "Frente Ampla Parlamentar"

Estão criadas as condições para a constitui- ção da "Frente Ampla Parlamentar" na Assem- bléia Legislativa, segundo informações do depu- tado Salvador Mandim, da ARENA, que pugnará por um programa de moralidade administrati- va no Estado, além de uma série de outras rei- vindicações no âmbito federal, como a eleição direta, revogação de determinados preceitos con- tidos na Constituição e sobretudo pelo fim do bi- partidarismo.

O deputado Salvador Mandim afirmou acre- ditar que o exemplo da Guanabara venha a ser imitado por outras Assembléias estaduais, com um acôrdo em bases amplas entre deputados que tenham o mesmo ponto de vista relativamente aos principais problemas estaduais e nacionais. Acrescentou o parlamentar arenista que os seus companheiros não fazem questão que o grupo se- ja numeroso; pelo contrário, prefere mesmo que sejam poucos para que assim se consiga a coesão e identidade de propósitos.

A "Frente Ampla Parlamentar" vinha sendo articulada há bastante tempo por um grupo de parlamentares, liderado pelo sr. Mauro Maga- lhães, com a finalidade não de esvaziar as lide- ranças do MDB e ARENA, mas de se conseguir uma maior produtividade nas atuações de depu- tados que agem numa mesma faixa, mas têm seu trabalho diluído pela falta de unidade. Afirma o parlamentar, ex-líder do govêrno Carlos Lacer- da, que, reunindo êsses deputados e coordenando o seu trabalho, o grupo poderá alcançar seus ob- jetivos, além da repercussão nacional que en- contrará para suas teses.

Em princípio, estão comprometidos com a "Frente Ampla Parlamentar" cinco deputados da ARENA — Salvador Mandim, Geraldo Monerat, Edson Guimarães, Mauro Werneck e Caio Furta- do de Mendonça — e outros cinco do MDB — Mauro Magalhães, Mac Dowell Leite de Castro, Paulo de Carvalho, Silbert Sobrinho e Frota Aguiar.

Os coordenadores do movimento não desejam ampliá-lo para além dêsse número, a não ser em casos especiais em que o pretendente a ingressar no grupo demonstre firmeza de posição e convic- ção política, acreditando que apenas dois ou três outros parlamentares apresentam condições de vir a ingressar na "Frente".

Esta semana, o sr. Mauro Magalhães e de- mais autores da idéia pretendem concluir as con- versações para a efetivação do movimento, as- sim como redigir o seu programa, para efetivá-lo antes do recesso parlamentar que se inicia no próximo dia 1.º.

Na reunião de ontem da bancada da ARENA, o deputado Salvador Mandim levou o problema ao conhecimento dos seus pares, sendo o assunto discutido, não se deliberando a respeito. Em conseqüência da comunicação, o líder da ARENA, Carvalho [illegible], propôs que seu partido, a partir de [illegible] mais [illegible], inclusive, [illegible] os [illegible] como é o caso dos srs. Hélio Damasceno, José Bretas, Maurício Pinkusfeld e Adélson Marge, para que pre- parem e pronunciem discursos críticos à admi- nistração.

Sexta-feira, o sr. Hélio Damasceno já estará na tribuna criticando o govêrno do sr. Negrão de Lima, em obediência ao nôvo esquema. O sr. Hélio Damasceno pronunciará o primeiro discurso da série.

MDB MOBILIZA-SE — Reunidos, ontem, na residência do senador Mário Martins, os radicais do MDB da Guanabara adotaram as primeiras medidas para dar cumprimento ao que ficou re- solvido durante a Convenção nacional do partido, designando três grupos de trabalho que se encar- regarão de estudar e coordenar os meios para seu cumprimento.

O primeiro grupo é constituído do suplente do sr. Mário Martins, advogado Marcelo Alencar, deputado Ciro Kurtz e jornalista Paulo Silveira, e terá por incumbência recrutar elementos afi- nados com as teses programáticas do MDB — que pertençam ou não ao partido —, para a forma- ção de uma frente única de luta pelas conquis- tas democráticas; o segundo, integrado pelos deputados Aluísio Carlos, Fabiano Vilanova Ma- chado e pelo suplente Paulo Ribeiro, se encarre- gará de esquematizar um trabalho de mobiliza- ção popular, tendo em vista, principalmente, a di- fusão do nôvo programa partidário, especialmen- te as teses de eleição direta, revogação das leis de Imprensa e Segurança e reforma constitucio- nal, no que se refere às restrições impostas ao Po- der Legislativo e à permissão para a decretação de leis delegadas pelo Executivo; do terceiro grupo fazem parte o deputado Alberto Rajão, o jornalista Edmundo Moniz e outras pessoas e se incumbirá de elaborar um anteprojeto de pro- grama mínimo de atuação do partido para exe- cução imediata, tendo como base as teses apro- vadas em Brasília.

REAÇÃO — O grupo de ex-deputados, amea- çado de ser excluído da direção do MDB carioca, resolveu reagir à anunciada exclusão dos seus nomes da direção, ameaçando, inclusive, recorrer à Justiça, caso se efetive a medida. Os srs. Expe- dito Rodrigues, Eurico de Oliveira e Áureo de Me- lo classificam a medida como um "assalto ao po- der", pois não reconhecem competência à Con- venção do partido para tal, argumentando que têm seus mandatos garantidos pelo Ato Comple- mentar número 29, que os prorrogou até março de 1968.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA — O governador do Estado sancionará hoje o projeto de autoria do deputado Everardo Magalhães Castro, que cria a Secretaria de Ciência e Tecnologia. O pro- jeto receberá vetos parciais ao parágrafo único do artigo 5.º, artigos 17, 18 e seus parágrafos, 19, 20 e 23.

O parágrafo único do artigo 5.º obriga o Es- tado a criar os Institutos de Física, Química e Biologia, para atender às necessidades relativa- mente à formação de pesquisadores.

JORGE FRANÇA

Painel

O chanceler Magalhães Pinto afirmou ontem, ao viajar para os Estados Unidos, que o Brasil, dentro de muito pouco tempo estará em condições de figurar entre as potências que utilizam a energia atômica, lembrando o ingresso, com êxito, do País na era dos átomos, de acôrdo com a determinação do marechal Costa e Silva. Dizendo que não pode analisar ainda os efeitos da reunião de consulta da OEA porque não recebeu notícias do que esta ocorrendo no momento, o sr. Magalhães Pinto informou que espera os melhores resultados do encontro que, a pedido da Venezuela, está apreciando a agressão de Cuba àquele país.

★

Muitos inquéritos administrativos da faixa da Previdência Social continuam sem solução. Alguns por dificuldades de comprovação das irregularidades, enquanto outros deixam de ser apurados exatamente pelo excesso de burocracia que ainda existe no complexo do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Alguns processos tiveram que ser arquivados por excesso de "engavetamento", enquanto outros foram arquivados por deficiências de apuração ou falta de condições dos integrantes das comissões para chegar às conclusões dos fatos.

O processo da negociata do Hospital Rassi, compra feita pelo ex-IAPC, no período do govêrno do sr. João Goulart, acabou arquivado por falta de comprovação da irregularidade denunciada e que foi o principal argumento do ex-ministro do Trabalho, sr. Arnaldo Sussekind, para praticar a intervenção no antigo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. Fala-se, na área da Previdência Social, que êsse inquérito do Hospital Rassi será desarquivado pelo ministro Jarbas Passarinho.

Outro inquérito sem solução na faixa da Previdência Social é o do traspasse de loja, também do ex-IAPC, no edifício da Rua México. A comissão continua em fase de apuração e está na dependência de uma simples testemunha para comprovar de fato a irregularidade principal do processo.

★

A Fundação de Estudos do Mar está promovendo na Pontifícia Universidade Católica, à Rua Marquês de São Vicente, 134, Edifício Kennedy, 6.º andar, um curso de armação e agenciamento de navios, a cargo de uma equipe de técnicos e sob a coordenação do comandante Luiz César Melo.

★

Com a presença do presidente Costa e Silva, realizou-se ontem, no Palácio do Planalto, a solenidade de lançamento do sêlo comemorativo da criação do Ministério das Comunicações. Presentes o titular da Pasta, Carlos Furtado Simas, e o diretor-geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, general Rubens Rosado. Bem a propósito: o sêlo terá um campo rosa, com um pombo branco e uma tôrre de microondas, simbolizando o serviço de correios e telégrafos. Seu valor: dez centavos novos.

★

O Teatro de Arena da Guanabara (Largo da Carioca) estreará no sábado, dia 24, um musical infantil, em ritmo de iê-iê-iê, com músicas de Diana Franco e Lauro Gomes: "João e Maria", de autoria de Hélio Carvalho, por êle mesmo dirigido, e interpretado por Carlos Prieto, Dayse Poly, Diana Franco, Lília Carvalho, Luiz Messias e Luiza Biá. Ritmo do conjunto "The Sheiks", cenografia de Vitor Werneck, figurinos de Nélson Mariani e assistência de direção e produção de Paulo Werneck. Sabemos que o Teatro de Arena da Guanabara está preparando, com carinho, uma grata surprêsa para as segundas-feiras. Aguardem.

RUSH

Assessôres do marechal Costa e Silva asseguram que os atuais ministros continuam merecendo tôda a confiança do presidente da República e que a reforma ministerial anunciada por alguns órgãos de imprensa, "não passa de imaginosa especulação de seus autores". ★ Realizar-se-á em Brasília, de 26 a 28 de julho, o I Congresso Nacional de Agropecuária, cujos resultados servirão de subsídio para a elaboração de um documento para fixar a política nacional do govêrno no setor. ★ A bancada oposicionista estadual gaúcha fêz ontem uma visita de cortesia ao ex-presidente Juscelino Kubitschek. ★ Seguiu ontem para São Paulo o diretor do IBC, Orlando Mastrocola, a fim de participar da solenidade de posse de João Carlos Nogueira, na presidência do Instituto do Café, de São Paulo.

MAURO BRAGA

Passarinho fala de sua experiência na Conferência Internacional do Trabalho

O ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, ao chegar ontem de manhã a esta capital, disse que vai fazer relatório e entregar pessoalmente ao marechal Costa e Silva acêrca de sua experiência na viagem que fêz, quando estudou a formação de mão-de-obra, de participação de lucros e co-determinação de emprêsa e participou da Conferência Internacional do Trabalho, que foi a razão de sua ausência do país.

Afirmou que estêve inicialmente na Espanha e Portugal, vendo o problema de mão-de-obra acelerada, e na Alemanha "a magnífica impressão que colhi dos empresários do nôvo tipo de capitalismo que lá se pratica", dizendo-se alegre de ter podido regressar tranqüilamente "depois de cumprirgos objetivos que me levaram ao estrangeiro".

CONVENÇÃO

Quanto à Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, "eu dela regresso antes de seu término. A partir desta fase até o seu final, inclusive a própria liderança no grupo latino-americano está perfeitamente afirmada, daí a minha grande satisfação de regressar sem nenhum receio".

Acêrca do incidente com o representante de Cuba, o ministro esclareceu que "o fato é muito simples de se explicar: é que o representante de Cuba resolveu fazer um discurso para tratar de tema geral da Conferência, que era "O Papel dos Trabalhadores Não Manuais" tanto nos países desenvolvidos como nos em desenvolvimento. Apesar dêste ser o tema, o representante cubano decidiu fazer um ataque à América Latina em geral e especificamente a determinados países".

CITAÇÃO

Prosseguiu dizendo que "o Brasil absolutamente não foi citado em nenhum momento, mas o grupo socialista já vinha exatamente fazendo isto. A cada instante um representante de um país socialista ia à tribuna e desviava o objetivo da reunião para ataques de ordem política. Era problema de guerra do Vietnã, de Israel, o golpe militar na Grécia. Tudo isso desfilava diante de nós, o que foi nos irritando, porque afinal de contas as delegações pesam no erário de cada país e chegávamos lá para ouvir um monólogo que absolutamente não nos interessava". E fêz a interrogação: "Que tipo de ligação havia entre êsses ataques e às vêzes insultos insólitos e o tema que nós estávamos debatendo?". Êle mesmo respondeu: "Nenhum".

Política da Guanabara

Negrão-Usaid contra a Guanabara

WALDYR CARVALHO

A SURSAN acaba de firmar um monumental contrato de prestação de serviços técnicos especializados com um grupo de firmas de engenharia norte-americano, cujo pagamento será em dólares e em cruzeiros, através de um empréstimo celebrado com a USAID, em agôsto de 66, pelo sr. Negrão de Lima. O contrato visa à expansão da atual rêde de esgotos e serviços de oceanografia na Guanabara.

◆◆◆

Positivamente o contrato SURSAN-USAID para os serviços de esgotos da Guanabara merece um minucioso e profundo exame. É uma aberração. Só beneficia o consórcio norte-americano "Engineering Science, Inc.", com sede central na Califórnia. A fôrça contratual do grupo americano é de tal ordem que a "Engineering" pode reformular todo o programa global de obras da SURSAN, inclusive de água e esgôto.

◆◆◆

Uma particularidade no contrato chamou a atenção dêste repórter. Consiste precisamente na autonomia que o grupo americano detém, podendo ainda opinar sôbre a organização administrativa e os quadros de pessoal da SURSAN, alterando-o se necessário, determinando suas atribuições e deveres funcionais. O contrato tem ainda correção monetária, juros e variações de tôda espécie, inclusive de salário-mínimo. Um arrôcho.

◆◆◆

A SURSAN pagará inicialmente, pelos serviços prestados pela "Engineering Science, Inc.", 317 mil dólares, diretamente à sua sede em Arcadia, Califórnia. Um outro pagamento de 340 milhões de cruzeiros, com variações de parcelas mensais, cada uma de 10 mil e 200 dólares. Além dos pagamentos dos serviços, a SURSAN terá que arcar com a responsabilidade das despesas de viagens, diárias dos estagiários e intérpretes que farão treinamento nos Estados Unidos, da ordem de 100 mil dólares.

◆◆◆

A Mesa da Assembléia Legislativa está estudando um meio para recorrer ao Supremo Tribunal Federal, em Brasília, contra a representação do sr. Negrão de Lima, anulando a vigência de vários artigos da nova Constituição do Estado. O relator da Constituição, deputado Frederico Trota, revelou a êste repórter que o recurso poderá ser interposto através de uma resolução da Mesa do Legislativo, dizendo "que é certa a derrota do govêrno no STF".

◆◆◆

Nunca é demais alertar os funcionários estaduais, principalmente os contratados e inativos, para o ato desumano do sr. Negrão de Lima, ao recorrer contra dispositivos constitucionais que beneficiam aquêles servidores. Urge, pois, uma mobilização dos contratados e inativos para a defesa de seus interêsses. O sr. Negrão de Lima impugnou pura e simplesmente os artigos 73 e 76 da nova Constituição, que reajustava vencimentos dos inativos nas mesmas bases percentuais dos aumentos concedidos aos servidores em atividade, bem como assegurava os direitos aos contratados do Estado à atual legislação trabalhista.

◆◆◆

Soubemos que amigos comuns do marechal Justino Alves Bastos e do general Jaime da Graça estão procurando fazer com que os dois militares tenham uma conversa sôbre a situação política da Guanabara. O general Graça entende que qualquer assunto a ser ventilado deve ser precedido da análise da corrupção que lavra na Secretaria de Segurança e que conta com ligeiro apoio de deputados da Assembléia Legislativa. Sem essa preliminar, o general Graça não deseja conversar com ninguém.

◆◆◆

O encontro pretendido pelos amigos do marechal Justino e do general Graça tem raízes com a propalada nomeação do ex-comandante do IV Exército para ocupar a Secretaria de Segurança. O marechal Justino está tentando formar uma base sólida junto a militares da linha dura, da qual estava afastado. A notícia divulgada através desta coluna sôbre a substituição do general Dario Coelho teve ampla repercussão no Palácio Guanabara.

◆◆◆

Ao contrário do que se propala, o projeto do deputado Mauro Werneck, que duplica os recursos do IASEG (Instituto de Assistência aos Servidores do Estado), não reduz a contribuição dos servidores do IPEG, de sete para seis por cento. O acréscimo de um por cento, destinado ao IASEG, será pago pelo Estado. O projeto original do parlamentar oposicionista foi alterado na Assembléia mas atende a sua finalidade.

◆◆◆

O ministro-presidente do STM, general Mourão Filho, é de opinião que as autoridades militares devem tomar imediatas providências para impedir qualquer congresso de caráter comunista previsto para setembro na Guanabara.

◆◆◆

Concluído o depoimento do engenheiro Abguar Meneses do Prado, na CPI que investiga irregularidades na Secretaria de Obras. Interpelado pelo relator da Comissão, deputado Geraldo Monerat, o engenheiro Abguar confessou que forneceu um laudo "frio", dando como concluídas as obras de reparos de duas ruas em Santa Cruz, quando nem iniciadas foram. A CPI vai ouvir o sr. Bandeira de Melo, diretor de Obras, que mandou executar os serviços em 67 e pagou às firmas empreiteiras em 66. Os diretores das firmas empreiteiras envolvidas, PLANEX Engenharia e ETER Engenharia, também foram intimados para prestar esclarecimentos.

O nome do coronel Ferdinando de Carvalho está sendo cogitado para figurar em uma chapa que disputará a presidência do Clube Militar. A idéia é da linha dura

Placa de carro tem que trazer Rio de Janeiro-GB

A Assembléia Legislativa da Guanabara aprovou ontem projeto de autoria do deputado Carvalho Neto, líder da ARENA, que determina a inscrição obrigatória da expressão "Rio de Janeiro — GB" nas placas dianteiras dos automóveis, caminhões e ônibus que trafegam pela cidade, "para acabar com a idéia errônea em relação à continuidade da denominação da Cidade do Rio de Janeiro".

Também foram aprovados projetos de autoria dos deputados Mauro Magalhães e Frederico Trota (MDB), o primeiro fixando critério especial de aposição do nome de pessoas a serem homenageadas nas condições que estabelecem seus parágrafos, e o segundo, dispondo sôbre a concepção dos títulos de Cidadão da Guanabara e Benemérito do Estado a autoridades civis ou militares.

AS PLACAS

Na justificativa do seu projeto modificando as placas dos veículos da Guanabara o deputado Carvalho Neto acentua que "com a criação do Estado da Guanabara uma idéia errônea em relação à continuidade da denominação da Cidade do Rio de Janeiro foi criada em parte da população, passando a ser confundido o nome do Estado com o da Cidade".

O artigo primeiro do projeto do deputado Mauro Magalhães diz que "as homenagens de gratidão e de saudade, através da aposição do nome de pessoas aos logradouros públicos, aos estabelecimentos de ensino de todos os graus, aos teatros e casas de diversões, e às demais instituições públicas estaduais da Guanabara sòmente poderão ser concedidas "post mortem", desde que comprovadamente, em seu "curriculum vitae" patenteiem os reais serviços prestados à humanidade, à Pátria e à coletividade carioca".

Sendo uma espécie de continuação do projeto do seu colega, o projeto do deputado Frederico Trota diz no seu artigo primeiro que "é vedada a concessão do títulos de Cidadão do Estado da Guanabara ou de Benemérito a autoridades civis e militares, enquanto estiverem no exercício de seus cargos ou mandatos, salvo quanto a autoridades estrangeiras".

Deputados vêem achacadores

A apreensão indiscriminada de carteiras de motoristas, levada a efeito por guardas do Departamento de Trânsito da Guanabara, foi criticada ontem, na Assembléia Legislativa, pelos deputados Fioravante Fraga e Átila Nunes, do MDB, que afirmaram não ser mais possível os motoristas ficarem à mercê de policiais inescrupulosos.

O sr. Átila Nunes disse que os guardas de trânsito estão apreendendo documentos de motoristas de forma abusiva e contrariando o próprio Código de Trânsito, "para que possam tomar dinheiro daqueles que desconhecem as leis do tráfego e são prêsas fáceis nas mãos dêsses policiais que só sabem tomar dinheiro".

CAMPANHA

Os parlamentares emedebistas afirmaram que todos os motoristas devem negar-se a entregar seus documentos aos guardas de trânsito sempre que êstes os pedirem, "pois sòmente assim poderemos acabar com êsse abuso que está a merecer uma campanha moralizadora".

"O povo precisa tambem cooperar com as autoridades estaduais acusando ou denunciando todos aquêles policiais do trânsito que estão por aí tomando dinheiro dos motoristas, usando subterfúgios condenáveis como êste de apreender documentos daqueles que cometem a mínima infração de trânsito".

O sr. Átila Nunes disse ainda que é preciso que os motoristas não se acovardem "diante dêsses guardas que não entendem coisa alguma, que entraram pela janela de qualquer maneira, não fizeram testes e vão para aquêle serviço visando apenas a tomada de dinheiro dos proprietários de automóveis".

Estudantes em passeata se crise Calabouço continuar

Os estudantes promoverão nova passeata na próxima sexta-feira se não chegarem a um acôrdo satisfatório com as autoridades a respeito do problema do restaurante do Calabouço, e ressaltaram que esta medida será adotada com ou sem permissão da Secretaria de Segurança ou de qualquer órgão governamental.

Declararam, ainda, os membros da Diretoria da FUEC, Frente Unida dos Estudantes do Calabouço, que estão cansados de procurar o ministro Tarso Dutra e o governador Negrão de Lima tentando uma solução para o Calabouço.

IRRITANTE

Alegam os estudantes que já está se tornando irritante a dificuldade de comunicação entre os governantes e os que se servem do Calabouço e que não sabem até quando os seis mil estudantes conseguirão "dominar as suas emoções" diante do "jôgo de empurra" entre o ministro e o governador. A passeata de sexta-feira será realizada contra a inércia das autoridades no assunto Calabouço.

Salientam, os membros da FUEC que os estudantes poderão arregimentar de uma hora para outra milhares de adeptos às suas causas bastando para isso um mínimo "toque de reunir" dentro das Faculdades e Colégios da Guanabara. Esperam, ainda, que até sexta-feira o MEC ou o Palácio Guanabara distribuam algum manifesto dizendo das responsabilidades de cada um no tocante ao Calabouço.

FILOSOFIA

Os alunos da Faculdade de Filosofia continuam a greve restrita, atualmente, à Cadeira de Sociologia. Declarou o Diretório daquela Casa que os estudantes não assistirão as aulas ministradas pela Professôra Wanda Torok enquanto a cátedra não fôr entregue ao professor Evaristo de Morais Filho legítimo representante da cadeira na Congregação da Faculdade.

Deputado se preocupa com PC

O presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, que vem apurando violências praticadas pela polícia da Guanabara, deputado Couto de Sousa, anunciou, ontem, que vai entrar em contato com o superintendente da Polícia Executiva, general Oswaldo Niemeyr, ainda hoje, para obter melhores esclarecimentos sôbre a denúncia feita por aquela autoridade da realização de um Congresso Comunista no país.

O sr. Couto de Sousa admitiu uma nova convocação do general Oswaldo Niemeyer para que certos pontos da sua denúncia fiquem bem claros, principalmente no ponto em que alguns deputados da Assembléia Legislativa estariam envolvidos nos preparativos para a realização do Congresso comunista.

A CARTA

Por outro lado, o jornalista Carlos André Marcier enviou à CPI uma longa carta que constitui-se em verdadeiro libelo contra a polícia da Guanabara pelas denúncias nela contidas. Salientou o jornalista que, por ter escrito várias reportagens denunciando a corrupção na polícia, está sendo vítima de uma trama policial.

Explicou ainda que uma comprovação desta trama foi a sua autuação, por porte de arma, e prisão por mais de dois meses, sofrendo tôdas as sortes de sevícias e humilhações no xadrez policial. Sua prisão deu-se quando tentava mostrar a um fotógrafo de um matutino, para que êste fizesse várias fotografias, uma arma de guerra usada pela polícia carioca.

O conteúdo da carta impressionou bastante os componentes da CPI que estão dispostos a convocarem o jornalista para que êste diga de viva voz tudo aquilo que está escrito na mesma e outras coisas que por acaso tenha omitido.

Coordenador do Festival da Canção tenta Sinatra

Com destino a Madri, o coordenador do II Festival Internacional da Canção do Rio de Janeiro, sr. Augusto Marzagão, confirmando que depois da Europa irá aos Estados Unidos convidar, oficialmente, o cantor Frank Sinatra para presidir a realização daquele festival, em outubro, e assegurar a vinda de outros cartazes norte-americanos para aquela festa.

Respondendo às ameaças da TV Record, de São Paulo, de "esvaziar" o Festival da Canção do Rio, programando um outro, no Teatro República, na mesma ocasião, em combinação com a TV Rio, em represália ao monopólio já assegurado à TV Globo para a cobertura do festival da Guanabara, o senhor Augusto Marzagão disse que "se sente, sinceramente, muito feliz, com a tentativa de ofuscar o nosso festival, o que prova o seu êxito e prestígio, mas não vão conseguir êsse intento. O Festival da Record tem objetivos comerciais, o que não acontece com o nosso, cujo único objetivo é projetar a Guanabara para fins promocionais e turísticos".

Plano bate record entregando 160 carros numa só Assembléia

O Fundo Mútuo Cooperativo Provenco-Assoc-Veículos, em convênio com a Associação dos Servidores de Administração da Caixa Econômica realizou duas Assembléia, em apenas dois meses; a 7 de maio, entregou 79 carros, marca e modêlo de livre escolha do subscritor, e 160 no dia 11 de junho último. O Plano de Fundo Mútuo Cooperativo foi lançado com êxito em cinco Estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, São Paulo e Guanabara. Aspecto da última Assembléia.

Rusk tenta encontro Johnson-Kossyguin para cessações das hostilidades no mundo

FP e TRIBUNA

DEBATES NO PLENÁRIO

O secretário-geral da ONU, U Thant, repeliu a acusação feita ontem pelo chanceler israelense Abba Eban, que o culpara pela retirada da Fôrça de Emergência da faixa de Gaza, a pedido de Nasser. U Thant fêz sua justificativa baseado em "planos jurídicos, políticos e práticos", tendo a seguir lembrado que Israel jamais aceitara manter tropas da ONU em seu território.

Seguiu-se na tribuna o representante norte-americano Arthur Goldberg, o qual "com plena autoridade do govêrno dos EUA", desmentiu novamente que "um soldado, navio ou avião" de seu país tivesse participado dos ataques aos árabes. Acentuou também que a proposta soviética de retirada das tropas israelenses, incondicionalmente, das zonas ocupadas pelas armas, serviria apenas para preludiar um nôvo conflito. A seguir, propôs a liberdade de navegação, a limitação do envio de armas aos países litigantes, o mútuo respeito entre árabes e israelenses e a solução do problema dos refugiados.

EIXO PARIS-LONDRES

Segundo informou o primeiro-ministro inglês Harold Wilson, na Câmara dos Comuns, existe uma identidade de opinião entre os governos inglês e francês, no que se refere em reunião dos Quatro Grandes, proposta por De Gaulle, durante o início das hostilidades no dia 5 de junho.

NAÇÕES UNIDAS, WASHINGTON, MOSCOU, LONDRES e PARIS.

O secretário de Estado norte-americano Dean Rusk adiou sua viagem ao Vietnã do Sul, a pedido do presidente Johnson, para tentar convencer na ONU ao primeiro-ministro soviético Alexei Kossyguin, no sentido de que se reuna com Lindon Johnson, para discutirem os problemas relacionados com a paz mundial e, os têrmos da proposta norte-americana na Assembléia Geral, que propugna pela cessação definitiva dos atos de hostilidades no Oriente Próximo, seguida de negociações diretas entre as partes interessadas.

No plenário da Assembléia Geral, foi recebido com certa indignação pelos diplomatas soviéticos a notícia de que Alexei Kossiguin teria se negado a um encontro com o presidente Johnson, classificando-o de "intrigas da imprensa facciosa". Na reunião de ontem, usou da palavra o presidente do Conselho da Checoslováquia Joseph Lenart que declarou estar "a agressão israelense situada no contexto da política imperialista destinada a deter os movimentos de libertação nacional e de desenvolvimento dos países da África, Ásia e América Latina". Disse ainda em apoio a tese russa de condenação a Israel que "a Assembléia Geral não pode reconhecer os frutos da agressão, e sim liquidar tôdas as ameaças em defesa da paz mudial".

Por outro lado, foi recebido com alívio nos círculos diplomáticos da ONU a notícia de que os EUA apresentaram desculpas oficiais a União Soviética, pelos danos causados por aviões norte-americanos ao cargueiro russo "Turkestan", em maio, quando se encontrava em Haipong. Segundo os observadores, trata-se de uma medida de boa vontade por parte de Washington, no sentido de amenisar a tensão mundial, visando encontrar um divisor comum no problema do Oriente Médio

Sindicatos & Previdência

Interinos com 10 dias para fazer opção

AYRTON GOMES

Os 1 100 interinos da Previdência Social, entre êles 160 fiscais, terão, a partir de hoje, prazo de dez dias para escolher a opção determinada pelo Instituto Nacional de Previdência Social: permanecerem no emprêgo, mas com lotações nas cidades do interior dos Estados ou aceitarem pacificamente a demissão.

Essa opção será encontrada no Boletim de Serviço de hoje do Instituto Nacional de Previdência Social. O prazo de opção começará a ser contado de hoje, na Guanabara e São Paulo, e nas capitais dos demais Estados da Federação, a partir da chegada do Boletim de Serviço.

Os interinos que aceitarem a relotação nas cidades do interior serão contratados pelo INPS nos têrmos do Artigo 7 do Decreto 57.630/66, ou seja, pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho, com jornada de trabalho de oito horas, em dois turnos, mas com acréscimo salarial de 25 por cento sôbre os atuais níveis salariais fixados pelo Govêrno para o funcionalismo público federal e autárquico.

Não terão direito à opção servidores interinos que tiverem menos de cinco anos de serviço. Essas vagas serão extintas.

A resolução do presidente do INPS, sr. Luís Tôrres de Oliveira, inclui ainda a admissão de 800 concursados e aprovados em concursos do antigo DASP. Êsses concursados serão admitidos também pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho, com jornadas de oito horas de trabalho, em dois turnos e acréscimo de 25 por cento nos vencimentos. Essas 800 admissões são cargos que vão de nível 1 ao nível 8.

Quanto aos três mil contratados da Previdência, que estão lotados nos hospitais, principalmente em São Paulo e na Guanabara, têm sua situação sob estudos. Só cederão seus lugares com a abertura de novos concursos em que os interinos agora demitidos terão prioridade para inscrição. Os contratados que servem nos hospitais não serão demitidos e a possibilidade de substituição depende não só da conclusão dos estudos mas também da aprovação em concurso daqueles que se habilitarem.

A solução dada pelo presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, no caso dos interinos e contratados da Previdência, é conseqüência de estudos realizados pelo sr. Jamal Chalhoub, secretário Executivo dos Serviços Gerais do INPS.

PASSARINHO

Regressou da Europa o ministro Jarbas Passarinho que estará amanhã à tarde na Guanabara para reassumir o cargo. Hoje, estará conferenciando com o presidente Costa e Silva, apresentando um relato verbal da viagem que fêz por países da Europa e a posição do Brasil de liderança do movimento do grupo latino-americano, exigindo que a Conferência da Organização Internacional do Trabalho, em Genebra, deixasse de ser desviada das suas finalidades.

O ministro do Trabalho criticou a conduta inconveniente dos representantes dos países socialistas, que tôda a vez que subiam à tribuna desviavam os assuntos para os problemas políticos mundiais, ora falando sôbre a guerra no Vietnã ou do conflito Israel e países árabes.

O coronel-senador Jarbas Passarinho elogiou o programa de formação de mão-de-obra acelerada, em Espanha e Portugal, e na Alemanha, onde colheu magnífica impressão dos empresários no nôvo ciclo de capitalismo que lá se está praticando. Diz o ministro que regressou com seus objetivos cumpridos.

OUTRAS

O sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira visitou inúmeras cidades de São Paulo, onde foi verificar a situação em que se encontra os orgãos unificados da Previdência Social. Acompanhado do sr. Jamal Chalhoub, secretário Executivo de Serviços Gerais, o sr. Tôrres de Oliveira estêve em São José do Rio Prêto, Votuporanga, São Carlos e Campinas. Além de fiscalizar e orientar na unificação, o presidente do INPS proferiu conferência em São José do Rio Prêto sôbre a unificação administrativa, mantendo contato com prefeitos, vereadores e dirigentes sindicais das cidades visitadas. ★ Jorge Cunha é o nôvo consultor jurídico do presidente do Instituto Nacional de Previdência Social. Além de competente procurador, Jorge Cunha, ex-presidente do IAPC, teve sua nomeação bem recebida por todo o funcionalismo da Previdêncal Social. ★ Nôvo secretário adjunto da Secretaria de Assistência Médica do INPS: Luís Antônio Guillon. ★ Os srs. Afonso Cabral Júnior, coordenador da rêde hospitalar, e Itamar de Sousa, coordenador de Assistência Médica na Guanabara, estudam a possibilidade de vir a rêde de hospitais do INPS ser abastecida por alimentação supercongelada.

O presidente do INPS, sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira decidiu hoje, definitivamente, a situação dos 1.100 internos que existem nos diversos órgãos do sistema previdenciário brasileiro

Novos ataques aéreos ao Vietnã do Norte

FP e TRIBUNA

SAIGON.

Em ataques violentos a aviação norte-americana bombardeou ontem diversos pontos estratégicos do Vietnã do Norte, dentre os quais a Central Térmica de BAC Gian e entroncamentos ferroviários nas regiões de Hanoi, Haipong, Vinh e Tanh Hoa, segundo anunciou-se oficialmente em Saigon.

Enquanto isso começaram a arrefecer as atividades terroristas no Sul e, em Long Xueyn, a 150 quilômetros de Saigon, morreram dois norte-americanos e 27 ficaram feridos, quando um guerrilheiro vietcong lançou uma granada junto a um grupo de populares que assistiam na rua a um programa de televisão.

COMBATES VIOLENTOS

Violentos combates no delta do rio Saigon, a apenas 27 quilômetros da capital, causaram na noite passada 169 mortos ao Vietcong e 28 mortos e 126 feridos aos Estados Unidos.

A batalha iniciou-se ao cair da noite, quando um número indeterminado de elementos vietcongs atacaram um batalhão da Nona Divisão de Infantaria norte-americana. A intervenção de um grupo fluvial de assalto e da aviação fêz que os combates se inclinassem em favor do batalhão atacado.

Ontem, combateu-se também no Vietnã central. Quatorze "marines" ficaram feridos em conseqüência de um ataque vietcong com morteiros pesados contra sua posição, situada 27 quilômetros a Noroeste de Hue.

A trinta quilômetros de Danang, 51 vietcongs e 7 "marines" norte-americanos perderam a vida em violento choque com os guerrilheiros das tropas da operação "Deacon Torch", iniciada há alguns dias. Aos 7 "marines" mortos acrescentam-se 30 feridos.

Outros dez soldados da 25.ª Divisão ficaram feridos um pouco mais no Sul, na província de Quang Ngai, ao cair numa emboscada vietcong. No mesmo setor a primeira divisão de cavalaria aeromóvel norte-americana sofreu em outro combate 6 mortos e 16 feridos.

Cinqüenta quilômetros a suleste de Saigon, setor da operação "Akrom", enfrentaram-se elementos do Viecong e do 11 Regimento de Cavalaria Blindada norte-americana: 56 vietcongs morreram, o mesmo acontecendo com 8 norte-americanos.

Ao mesmo tempo que se assiste a esta intensificação dos combates no Vietnã do Sul, a aviação norte-americana prossegue na destruição sistemática da infra-estrutura ferroviária norte-vietnamita ao norte de Hanoi, ao longo da linha férrea que une a capital com a China Popular pelo Nordeste

A estação e a central térmica de Bac Giang e outras três estações ferroviárias figuraram entre os objetivos atacados ontem em algumas das 122 missões de bombardeio efetuados pelos pilotos norte-americanos. Um trem de munições foi atingido pelas bombas, 62 quilômetros a Nordeste de Hanoi.

Nôvo método de combate acaba de ser pôsto em prática no Vietnã, a marinha norte-americana iniciou a "river assault force".

Unidades navais de combate (que os franceses utilizavam na guerra da Indochina), capazes de intervir em tôdas as vias aquosas do delta do mecong.

A primeira dessas flotilhas de assalto operou com eficiência, ontem, 27 quilômetros ao Sul de Saigon, em apoio das tropas da "enterprise", quando estas repeliam um ataque vietcong.

Depoimento de guerra

Em Hanói se vêem poucos meninos: a maioria foi evacuada para um lugar seguro, porque os bombardeios são constantes, realizados quase sempre durante o dia, em vista do que um quarto da população adulta do Vietnã do Norte, utiliza as horas da noite para trabalhar em pequenas oficinas improvisadas, operar em trens de transporte de cargas e material de guerra.

Êste é parte de um depoimento de um jornalista que visitou o Vietnã do Norte, sob os auspicios da Fundação Bertrand Russel para a Paz, na qual se refere sôbre os bombardeios norte-americanos ao Norte do Paralelo 17, e publicado na revista inglêsa "The Economist", em sua edição para a América Latina.

CIDADE MOVIMENTADA

— Quando estive em Hanói, embora houvesse o aspecto de uma cidade em guerra, com vitrines protegidas contra os abalos das bombas, a cidade me pareceu em grande atividade. Centenas de bicicletas pelas ruas, os teatros e os cinemas ao ar livre, cheios de espectadores; os mercados bem sortidos, a vida com uma aparência normal.

Os campesinos que encontrei durante a viagem a Thuanh Hoa, dedicavam uma noite em cada quatro, para reparar as estradas de ferro e fechar as crateras abertas pelas bombas, nas represas e rodovias. A agricultura está sempre bastante prejudicada pelos intermináveis bombardeios. Segundo me informaram, em 1966, o sistema de irrigação do rio Chu, em Thanh Hoa, foi bombardeado 24 vêzes e, o trabalho de reparos era feito por meninos, que muitas vêzes eram metralhados pelos aviões.

SERVIÇOS MÉDICOS

— Os serviços médicos podem sobreviver ao atual massacre — diz o jornalista — graças a uma organização que consta de mais de 400 hospitais e uma rêde de 5.500 dispensários, divididos em diversas cidades. As enfermeiras ali assistem os partos, realizam operações oftalmológicas não muito delicadas e ensinam os fundamentos da higiene à população.

— Minha impressão, depois da visita a Hanói, é de que o Vietnã do Norte, é uma nação orgulhosa do que conseguiu nos últimos doze anos. Para os norte-vietnamitas, o bombardeio de 45 hospitais em 1966 não tem mais fundamento que o de cumprir uma política de destruição deliberada. A única coisa que se consegue com os bombardeios é reforçar o sentimento de unidade do povo e sua determinação na luta.

Vaticano mostra preocupação por refugiados

FP e TRIBUNA

CIDADE DO VATICANO

A Santa Sé continua a considerar que a internacionalização de Jerusalém é a melhor solução para pôr fim aos litígios relacionados aos lugares santos. Por outro lado continua preocupada com a sorte dos refugiados palestinos expulsos em 1948, para os "quais Pio XII propugnou um tratamento humano".

O Vaticano, que ainda não reconheceu o Estado de Israel, se baseia nas relações mantidas com os países árabes e em encíclicas de Pio XII, o qual advogada "a estabilidade de Jerusalém e seus arredores através de um regime internacional e do entendimento entre as nações amantes da paz".

Uma das vozes mais autorizadas da Igreja Católica, o arcebispo de Argel, cardeal Etienne Duval, comentando o assunto, disse que "uma das constantes da política da Igreja e de seus papas era a consideração de que os lugares santos superavam nacionalidades".

A luz que chegará à Lua

O desenho mostra um gerador Snap-27, alimentado por rádio isótopos fornecendo energia elétrica para uma estação de pesquisas Apollo, na superfície da Lua. O dispositivo nuclear tem capacidade para proporcionar 56 wats de eletricidade contínua, durante pelo menos um ano, sem se reabastecer

Goldberg expõe na ONU posição norte-americana

FP e TRIBUNA

NAÇÕES UNIDAS — O representante dos Estados Unidos, Arthur Goldberg, apresentou ontem um projeto de resolução à Assembléia Geral Extraordinária das Nações Unidas. Os principais pontos são os seguintes:

1 — Oposição à retirada das tropas israelenses em suas posições de antes de 5 de junho: mais uma vez fôrças hostis se enfrentariam, prontas para o combate; mais uma vez, nenhuma estrutura internacional poderia separá-las; mais uma vez o direito à navegação inofensiva seria burlado, não haveria freio para os atos de beligerância; mais uma vez não haveria aceitação por parte dos vizinhos de Israel como Estado soberano.

2 — Perspectivas futuras: existem motivos de descontentamento legítimo nos campos em conflito e uma solução de conjunto deverá levar em conta esta situação. É preciso construir novas bases para o estabelecimento da paz no Oriente Médio. É dever das Nações Unidas ajudar a restabelecer uma atmosfera na qual sejam possíveis as discussões.

3 — Rechaçação das acusações de intervenção armada norte-americana para apoiar Israel: Reafirmo com plena autoridade do Govêrno dos Estados Unidos que nenhum soldado, marinheiro, aviador, navio, avião ou instrumento de qualquer tipo interveio neste conflito.

Israel anuncia descoberta de trama árabe

TEL AVIV —

Os serviços de informação de Israel informaram que o Egito e a Síria haviam planejado ataques contra território israelense, sendo que a aviação egípcia deveria iniciar sua ação no dia vinte e seis de maio último, enquanto que a ofensiva síria estava marcada para o dia três dêste mês.

Os documentos que comprovam a acusação foram descobertos pelos israelenses, quando êstes capturaram El Arish — cidade egípcia situada no Sinai.

OS ALVOS

Segundo as fontes israelenses, a Fôrça Aérea do Egito deveria atacar, na madrugada de 26 de maio, aeródromos e posições antiaéreas de Israel, situadas no deserto de Neguev e em Tel-Aviv, com o objetivo de dividir a região de Neguev e, depois, isolar o pôrto de Elat, no gôlfo de Akaba. Neste ínterim, tropas nasseristas avançariam através do Neguev. Por sua vez, deveriam os sírios lançar cada batalhão da 123.ª Brigada contra Israel, tendo mesmo chegado a ocupar posições na região fronteiriça de Galatina.

Não deixará a igreja padre psicanalista

CUERNAVACA (México) — "Estou e permaneço na Igreja", declarou ontem o padre Gregoire Lemercier, prior do Mosteiro Beneditino da Ressurreição, de Cuernavaca, que anunciou, recentemente, seu desejo de ser dispensado dos seus votos.

"Não sou nem apóstata nem herege", disse aos jornalistas, e expressou seu pesar pelos erros que lhe são atribuídos, acrescentando: — "Conscientemente, perante Deus, não houve, de minha parte, nenhuma desobediência".

RAZÕES

Na entrevista à imprensa, que durou três horas, expôs as razões de sua atitude com relação à Igreja e de sua confiança na Psicanálise, que lhe originou dificuldades para com os seus superiores.

Referindo-se ao julgamento a que foi submetido no Vaticano, o religioso frisou que o mesmo era tão-sòmente de natureza jurídica. — "Não se trata de saber se eu praticava a Psicanálise — disse —, mas se apresentava êsse método como da necessidade para as vocações ou para a propagação da fé".

Quanto ao seu livro "Diálogos com Cristo", o padre Lemercier declarou ignorar as censuras que lhe formulavam.

"A Igreja nunca disse, tampouco — salientou — quais são os perigos que vê na Psicanálise".

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

"GOVÊRNO DA BOLÍVIA NÃO ADMITE TERRITÓRIOS LIVRES" — O govêrno boliviano não permitirá a extensão de territórios livres, semelhantes ao decretado pelos trabalhadores da Mina Huanuni, porque recebem ordem da Federação Sindical de Mineiros da Bolívia, que é uma agência política de grupos extremistas", afirmou ontem em La Paz o ministro de Govêrno boliviano Antônio Arguedas.

HAROLD WILSON DIZ QUE FRANÇA E INGLATERRA PROCURAM A PAZ — A França e a Inglaterra entraram num acôrdo para agir em estreito contato, no sentido de promover uma solução justa e verdadeira para o problema israelense-árabe, afirmou ontem na Câmara dos Comuns o primeiro-ministro inglês, Harold Wilson. Sôbre o caso do ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu, disse que "não consideramos o não de De Gaulle como uma resposta definitiva".

REUNIÃO DA CÚPULA SOVIÉTICA — A alta direção do Partido Comunista soviético está reunida, em sessão plenária, no Kremlim, para tratar dos problemas do Oriente Médio e definir a linha política e ideológica que a União Soviética adotará em face da crise, anunciou-se ontem oficialmente em Moscou. É provável que também seja examinada a questão da substituição de Yuri Andropov, nomeado recentemente para a Comissão de Segurança do Estado

MOTIM CONTRA BRITÂNICOS — Oito soldados britânicos ficaram feridos em conseqüência de um motim das tropas árabes do Exército Federal da Guarda Nacional da Arábia do Sul, em represália à suspensão de quatro oficiais superiores por motivos disciplinares, segundo informações dos círculos militares de Londres.

HAITI NÃO É PROBLEMA — O presidente dominicano, Joaquim Balaguer, declarou que seu govêrno não romperá relações diplomáticas com o Haiti, "a não ser que essa decisão seja um veredicto da Organização dos Estados Americanos O presidente Balaguer fêz tal declaração em resposta a um jornalista que lhe perguntou sôbre as possibilidades de uma medida de represália por parte da República Dominicana pelas perseguições políticas e fuzilamentos no Haiti.

TRAJETÓRIA DO "MARINER-5" — A trajetória seguida pela sonda cósmica norte-americana "Mariner-5", destinada a sobrevoar o planêta Vênus, foi modificada ontem à noite pelo laboratório de propulsão a jato de Pasadena, na Califórnia. O "Mariner-5" tem como finalidade, também, obter informações sôbre a estrutura da atmosfera de Vênus e as radiações do campo magnético que envolvem o planêta.

PODGORNY NO CAIRO — Encontra-se no Cairo desde ontem o presidente do Conselho de Ministros da URSS, Podgorny, onde tratará de assuntos relativos à ajuda russa na reconstrução das fôrças armadas egípcias bastante debilitadas com a guerra contra Israel.

Delfim e Enaldo dizem que remédios não terão aumento

O ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, e o superintendente da SUNAB, sr. Enaldo Cravo Peixoto, negaram ontem a concessão de nôvo aumento nos preços dos remédios, pleiteada pelos dirigentes da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, alegando que êle ocasionaria uma elevação nos custos industriais e um incentivo à inflação.

Durante o encontro com os proprietários de laboratórios, que ocorreu na SUNAB, o superintendente do órgão assegurou a sua disposição em não conceder qualquer aumento aos remédios, êste ano, e o seu desejo de manter a portaria 488 — que elevou os preços dos medicamentos em 25 por-cento — baixada a semana passada, por tempo indeterminado.

DECEPCIONADOS

Representando a ABIF, estiveram presentes à reunião, com o ministro Delfim Neto e o sr. Cravo Peixoto, os srs. Ed[illegible] e Nélson R. Vieira, do Laboratório The Sydney Ross Co. Rudolf Hruby, da Companhia Industrial Farmacêutica e Andrea Mattos Faria, do Instituto Bioquímico S/A. Todos disseram estar decepcionados com a decisão do Govêrno e anunciaram que a decisão final ainda não foi dada, uma vez que só aceitam o atual aumento — 25 por-cento — em caráter provisório. Prometeram acatar esta decisão da SUNAB de forma temporária, visando a colaborar com as autoridades financeiras, mas que voltarão em breve a pleitear a majoração, porque estão prejudicados com os atuais preços.

Ao inaugurar ontem um dos mais modernos Auto-Serviço de Abastecimento de São Paulo, o general Teotônio Vasconcelos, presidente da COBAL, declarou que "uma das principais metas do govêrno Costa e Silva é a valorização do homem através, não só da saúde, da educação, da habitação e da amplificação nacional de empregos, mas sobretudo da alimentação".

"Cumpre-me pois assegurar que estamos desenvolvendo uma agressiva política agrícola e de abastecimento, visando a atingir, sem demagogia, a estabilização dos preços dos gêneros alimentícios. A meta do presidente Costa e Silva será alcançada ainda êste ano". finalizou.

Cearenses querem refinaria de petróleo no Estado

FORTALEZA (Sucursal) — Embora já encarem com pessimismo sua campanha pela instalação de uma refinaria de petróleo em Fortaleza — em virtude das informações de que a Petrobrás prefere ampliar a de Mataripe, na Bahia — o govêrno e as classes produtoras cearenses decidiram continuar e revigorar a luta para a obtenção daquele objetivo, com base nos levantamentos técnicos que demonstram a viabilidade econômica e estratégica do empreendimento.

Nesse sentido, o sr. Humberto Ellery fêz um apêlo ao Govêrno Federal, através do ministro Mário Andreazza, no sentido de que a Petrobrás reconsidere sua decisão e instale uma refinaria em Fortaleza. O ministro dos Transportes veio à capital cearense para inspecionar as obras de complementação do pôrto do Mucuripe e debater com os dirigentes locais do DNER a possibilidade do asfaltamento total da BR-116.

Segundo as informações chegadas a Fortaleza, a Petrobrás, atingindo em cheio os interêsses do govêrno e das classes produtoras do Ceará, teria decidido ampliar a Refinaria Landulfo Alves (Mataripe), na Bahia, em mais 18 mil barris diários de produção, em vez de instalar uma nova refinaria na capital cearense. De acôrdo com as mesmas informações, a decisão da Petrobrás tinha sido tomada em virtude do custo mais baixo e do prazo das obras de ampliação de Mataripe, comparativamente aos da construção de uma outra refinaria.

Delfim se reúne em Brasília para tratar do café

O ministro Delfim Neto tem um encontro marcado hoje, em Brasília, com um grupo de parlamentares ligados ao setor do café, para debater alguns pontos do esquema de comercialização da safra do corrente ano.

Lideram o grupo o senador Nei Braga e o deputado Renato Celidônio, presidente da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, os quais já mantiveram um entendimento preliminar com o ministro na Guanabara, presentes outros deputados, os srs. Brás Nogueira, João Herculino, Ferraz Igreja e Antônio Ueno, delegados do Paraná e São Paulo na Junta Administrativa do IBC e representantes do comércio do café. Nesta ocasião foram apresentadas três reivindicações básicas:

a) [illegible] dos preços [illegible] safra, de modo a garantir uma remuneração real ao produtor ao nível de 45 cruzeiros novos por saca de café beneficiado, em média. Consideram os representantes da cafeicultura que as despesas que incidem na comercialização do café, permanecendo a cargo dos produtores, impedirão que aquêle preço chegue realmente à área da produção;

b) Inclusão de um nôvo preço de compra para vigorar a partir de outubro, a fim de que o produtor possa ter melhores condições de comercialização a um preço médio no decorrer de tôda a safra;

c) Inclusão dos cafés do tipo seis na comercialização da safra 67-68, a exemplo do que já ocorre na safra findante.

Goiás: Política habitacional traz resultados

GOIÂNIA — Na visita que farão a Goiânia, hoje, o Ministro Albuquerque Lima, o Presidente do Banco Nacional da Habitação e os Embaixadores dos Estados Unidos, Alemanha Federal e Argentina tomarão conhecimento dos métodos empregados pelo govêrno goiano para a aplicação da política habitacional, cujos resultados têm sido dos mais satisfatórios.

Com o objetivo de tornar aquêle setor ainda mais dinâmico, foi criada recentemente a Companhia Habitacional de Goiás (CHEGO), que terá participação ativa no programa desenvolvido pelo govêrno Otávio Lage, visando reduzir o atual deficit de residências. Foram indicados para os cargos de Presidente e Superintendente da CHEGO os srs. Leonino Di Ramos Caiado e Luiz Gonzaga de Barros Mascarenhas.

O QUE FARÁ

Instituída por lei, a CHEGO terá como primeiro objetivo a realização de experiência habitacionais rurais às margens da Rodovia Belém-Brasília. Com essa providência, o govêrno goiano atacará o problema do despovoamento das regiões centro e norte do Estado, que se estendem paralelamente ao traçado da Belém-Brasília.

Outro programa a ser concretizado pela CHEGO, segundo o Sr. Leonino Di Ramos Caiado, é o da construção de conjuntos residenciais urbanos no interior de Goiás. Para tanto vai ser planejada a edificação de núcleos habitacionais em diversas cidades goianas, tendo em vista propiciar a interiorização da política de habitação popular.

Capitão invasor de terra vai ter crime apurado

Depois de muitas hesitações, será aberto, nesta semana, pelo delegado regional de Petrópolis, sr. Sérgio Rodrigues, inquérito criminal contra o capitão-de-Mar-e-Guerra, Zomar Pontes Ramos, que, no ano passado, invadiu a propriedade do agricultor Walter Cardoso, no distrito de São José do Rio Prêto, em companhia de 11 malfeitores.

Os agressores deixaram o lavrador à morte, apoderando-se de quase 2 mil galinhas, que levaram para o sítio do militar, que é vizinho do agricultor.

O coronel Homem de Carvalho, secretário de Segurança do Estado do Rio, atendendo a requerimento que lhe foi feito pela sra. Maria do Carmo Cardoso, mulher da vítima, determinou que as autoridades de Petrópolis usassem o devido rigor na apuração dos fatos. Segundo a mulher da vítima, os fatos que então ocorreram não foram levados em consideração pelas autoridades policiais petropolitanas, em virtude do prestígio do militar agressor. Entretanto, o juiz daquela cidade, a requerimento do promotor José Pires Rodrigues, determinou a abertura do inquérito, o que ocorrerá após um ano dos fatos ocorridos.

Salário das professôras tem vez na Assembléia

O [illegible] das professôras primárias da Guanabara [illegible] ser [illegible] ontem, na Assembléia Legislativa, quando o deputado Maurício Pinkusfeld (ARENA) entregou indicação para ser encaminhada ao governador Negrão de Lima, pedindo que êste envie ao Legislativo mensagem propondo a melhoria dos vencimentos da classe.

Afirmando que irá defender, através de uma campanha, o aumento salarial das professôras primárias do Estado, o parlamentar arenista disse que "não é possível que estas jovens abnegadas continuem ganhando um salário dos mais baixos e estejam por isso abandonando o magistério público primário da Guanabara".

A NECESSIDADE

O sr. Maurício Pinkusfeld mostrou aos seus colegas a necessidade de o Govêrno Estadual enviar, o mais rápido possível, uma mensagem propondo o aumento dos vencimentos das professôras primárias, acentuando que tem plena certeza de que o documento será aprovado sem maiores problemas, "pois os demais deputados bem conhecem as necessidades por que passam aquelas que dão tudo de si para ensinar as crianças dêste Estado".

— Estamos encaminhando esta indicação ao governador Negrão de Lima na certeza de que êle saberá entender a nossa posição em defesa de uma classe que nenhum agradecimento tem recebido, através dos anos, e enviará ao Legislativo a mensagem propondo a revisão dos níveis salariais das professôras primárias.

O deputado arenista fêz ainda apêlo ao responsável pela 11.ª Região Administrativa no sentido de que seja colocado um policiamento nas imediações da Escola São Sebastião, em Parada de Lucas, cujos alunos e professôres estão sendo constantemente ameaçados pela presença de marginais e desocupados.

COLUNA

de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

FGV confirma: tudo muito fraco em 1966

Num resumo meio encabulado (a FGV continua infiltrada de Roberto Campos até a medula) a Fundação Getúlio Vargas, através de seu Instituto Brasileiro de Economia, revela que o produto real aumentou, em têrmos "per capita", apenas 1,2% ao ano.

A taxa mínima prevista pelo programa da Aliança para o Progresso era de 2,5%. Logo o Brasil fracassou em 1966 em seu programa apesar de ter dito e redito que a Aliança proporcionou substanciais auxílios ao país. Donde se conclui que a incompetência foi interna, mesmo (Campos e Castelo) não podendo ser atribuída aos americanos.

Em seu informe a Fundação Getúlio Vargas nos diz que "êsse progresso é bem modesto diante dos objetivos ideais da expansão da economia brasileira".

Claro; modestíssimo. Mas isso não teria maior importância uma vez que, sabemos já estarem fora do poder os que trabalharam em função dessa modéstia, tradutora de um invencível complexo de inferioridade que se recusa admitir a possibilidade de que o Brasil pode e deve tentar ser uma grande Nação.

O mais importante é que essa mentalidade modesta foi transmitida em parte ao govêrno atual que se acha visivelmente condicionado às premissas pessimistas do anterior.

Temos por exemplo, cansado de reclamar contra a meta de 10 anos para se chegar à auto-suficiência petrolífera. Ora se há sinceridade nesse incontido desejo de se chegar a um sistema ideal de segurança nacional que mais pode ser tão importante para essa finalidade que a auto-suficiência no setor petrolífero?

Que segurança nacional terá um país sem petróleo? Sem êsse combustível não há Gulbery. Nem uma Lei de Segurança qualquer que dê segurança verdadeira ao país. Não obstante se transfere a solução definitiva do problema dessa envergadura para daqui a 10 anos.

Não seria preferível transferir para daqui a 10 anos a proibição de fotografar, que consta da Lei de Segurança e antecipar para 5 anos a solução do problema petrolífero? Respondam-me os militares de boa fé os que pensam realmente em têrmos de segurança nacional verdadeira e não de policialismo.

São considerações que não se pode deixar de fazer ao constatar mais uma vez, através dos números, que a política econômica do govêrno passado se esmerou em ESTREITAR os horizontes nacionais.

Corresponderá essa posição aos desejos do atual presidente? Só êle poderá dizê-lo. Mas sobretudo só êle poderá demonstrar com fatos e não com palavras se corresponde ou não.

II - O NEGÓCIO

Produzir ainda é o pior negócio no Brasil

E já que nos dirigimos ao presidente pedimos mais uma vez sua atenção para o seguinte e importante fato: porque no Brasil quem especula ganha sempre mais que quem produz? Quem atravessa recebe mais que quem trabalha? Não seria a eliminação dessa constante a base de uma política de abastecimento?

À primeira vista, nossa pergunta pode parecer sem sentido. Mas leiam o dado estatístico que vai adiante e concluam depois se tudo que se tem a fazer em matéria de especulamento é apenas fazer o produtor ganhar ao invés do especulador ou não.

Segundo um estudo feito pela Fundação Getúlio Vargas sôbre a oferta e demanda de produtos agrícolas no país, verifica-se que o preço pago pelos intermediários aos produtores está cada vez mais distante dos preços que os consumidores pagam aos intermediários.

Vejam os números: enquanto partindo do índice 100 em 14 anos os preços pagos aos produtores subiram para 3.900 o que se pagou aos intermediários cresceu até 5.730. (!)

Que significa isso? Que o esfôrço do produtor vem sendo realizado para beneficiar o intermediário. O consumidor paga mais, sacrifica sua bôlsa para quê? Para, pelo menos incentivar a produção agrícola? Não simplesmente para fazer ganhar mais o intermediário.

Essa é grande negociata do Brasil de hoje. Quando se fala em negociata só se pensa em têrmos de 10%, de concorrências faltas etc. Mas essa falta de proteção a quem produz em benefício de quem atravessa é a grande negociata nacional dos dias de hoje.

Pois ela atinge as duas grandes camadas que devem ser protegidas: a dos que consomem e a dos que produzem para beneficiar a única parte da população que vive da atividade mais ou menos marginal: os intermediários e os atravessadores.

Quem vai cuidar disso a sério? Quem vai se lançar no esfôrço para realizar aquele ideal que é lugar comum chamado "do produtor ao consumidor"? Será v. exa., Presidente ajudado por êsse trabalhador incansável que se chama Enaldo Cravo Peixoto?

III - NOTÍCIAS

1 - Carlos Silva na Itália

O sr. Carlos Silva, presidente da Engefusa, viajou ontem para a Itália onde vai participar de um conclave internacional destinado a contrapor à propaganda do totalitarismo político uma nova filosofia dos povos livres em fase de desenvolvimento.

O presidente da Engefusa apresentará na reunião uma comunicação sob o título "Uma experiência brasileira de aplicação concreta da Justiça Social Cristã" baseada no que realizou em sua própria emprêsa. Carlos Silva deve ser um dos pontos altos da reunião pois estamos certos de que muito poucos estarão como êle imbuídos do verdadeiro espírito do solidarismo cristão.

2 - Mais petróleo na Bahia

Continuamos a julgar que a meta governamental de só atingir a auto-suficiência no setor do petróleo em 10 anos é excessivamente modesta e até mesmo melancólica. Temos agora mais uma prova comunicada pela própria Petrobrás: foi confirmada a descoberta de petróleo em Alagoinhas, considerada como "a melhor do ano".

Tudo vai indo bem no setor do petróleo e a cada dia que passa surge uma nova e boa notícia: por que não "ousar" mais e tentar a auto-suficiência em 5 anos por exemplo? Que é que V. Excia acha disso marechal-presidente? Não é essa uma boa batalha para comandar e ganhar?

3 - BNDE fêz 15 anos

O BNDE (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico), entidade a qual pertenceu êste colunista até que o senhor Roberto Campos, todo poderoso durante o consulado Castelo, decidiu em contrário, fêz ontem 15 anos de vida. Poucas entidades no Brasil têm prestado tanto serviço ao País como o BNDE. Ela conseguiu inclusive resistir, com sua sólida estrutura aos vendavais que foram as administrações dos senhores Leocádio Antunes e Garrido Tôrres, sem sucumbir.

Hoje ainda combalida por êsses impactos negativos a entidade em mãos honestas, competentes e firmes, como são as de Magrassi de Sá, busca a recuperação. Mas o caminho para essa recuperação se tornou evidentemente mais áspero. É preciso portanto, por parte de todos, que têm hoje nas mãos os destinos dessa grande casa, tão importante para o País, uma grande dose de compreensão para ajudar a tirá-la do atoleiro em que os "cumpinchas" do sr. Roberto Campos a meteram. Dirigentes e funcionários devem pois colocar de lado eventuais susceptibilidades para trabalhar num sentido só que é o do reerguimento dessa instituição de que tanto precisa o Brasil.

E vamos esquecer a malandragem dos tempos do dr. Garrido; mas vamos esquecer mesmo. E essa recomendação nós a dirigimos tanto aos que comandam a casa como aos que são comandados.

4 - Ajudando os que erram

Continuamos hoje a cumprir o dever cristão de ajudar os que estão em êrro ainda que êsse alguém seja o dr. Roberto Campos. O ex-ministro falando na Escola Interamericana de Administração "sacou" um "condições climatéricas" que se não chega a ser errada positivamente é imprópria como expressão, no português dos dias que correm. "Climatérico" se refere ao climatério que é a fase, da vida mais vulgarmente conhecida como "menopausa", expressão que só se utiliza para as mulheres. Quanto ao climatério pode se dizer "masculino" ou "femenino". Trata-se daquela fase em que a mulher sofre transtornos circulatórios como a elevação da pressão arterial e perturbações psíquicas como a exacerbação do ciúme em relação à pessoa amada. No homem ela se manifesta como um incontido desejo de volta à juventude e em conseqüência surge uma redescoberta do sexo. O sr. Roberto Campos, por exemplo tendo feito êste ano 50 anos está exatamente no climatério masculino. E registre-se que não há qualquer intenção de ofensa nessa constatação pois o colunista também completará 50 anos no próximo ano.

Terminando: quando se quer falar em "temperatura" ou "tempo" a expressão adequada é "climática" e não "climatérica". Aliás o Aulete já registra ambas as formas no sentido que aqui apresentamos.

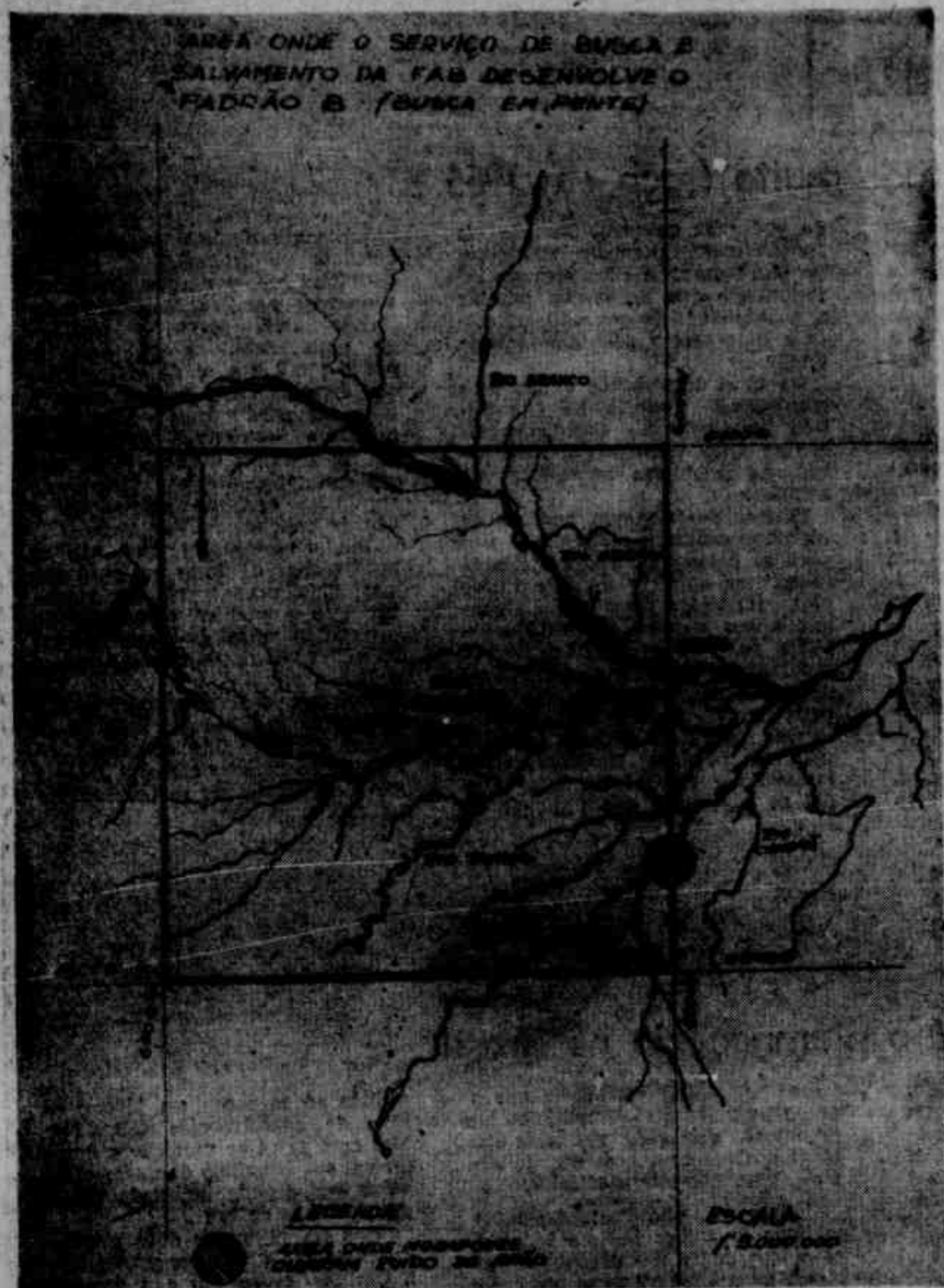
5 - Financeira na falência e outra quase

O juiz da 16.ª Vara Cível do Estado de São Paulo decretou a falência da Impro S.A., crédito, financiamento e Investimento com sede na Avenida Paulista 352 tendo sido nomeado síndico da falência A. Norberto Vilela com escritório à Alameda Santos 2.101 — 8.º andar.

No Rio há uma financeira "pedindo soda" ao Banco Central em situação dificílima; ela já foi das maiores. Mas . . . vamos parar por aqui.

IV - BÔLSA

O mercado continuou em alta moderada ontem, registrando-se uma subida de 0,1 ponto no índice da Bôlsa de Valôres que se fixou em 101,2. O valor dos negócios alcançou a cifra de NCr$ 319.070,39 contra NCr$ 301.714,2[illegible] de anteontem. As ações de Arno S.A., Brasileira de Roupas, Docas de Santos, Hime, Lojas Americanas, Mesbla — preferencial e ordinária — Alpargatas, White Martins e Willys — preferencial — subiram. As de Brahma ordinária — D. Isabel, Ferro Brasileiro, Souza Cruz, Samitri e Petrobrás permaneceram estáveis.

1500 HOMENS BUSCAM O C-47 NA AMAZÔNIA

O croquis, visto acima, é da área onde o Serviço de Busca e Salvamento da FAB está vasculhando na tentativa de localizar o C-47 que está desaparecido, há quase uma semana, com 25 pessoas a bordo. A região, onde moradores ouviram ruído de motores de avião é pantanosa e sem nenhuma condição de pouso. O volume do rio Madeira está crescendo, o que dificultaria também a aterrissagem de um Catalina em suas águas

RIO E BELÉM (Do Correspondente) — Vinte e dois aviões militares, oito Cessnas — fretados por familiares dos passageiros desaparecidos —, 3 helicópteros e dezenas de lanchas, mobilizando cêrca de 1.500 homens, estão sendo empregados na "operação salvamento" do C-47 da FAB, desaparecido quinta-feira última, nas selvas da Amazônia, na rota Jacareacanga—Cachimbo.

Até à noite de ontem, quando foram interrompidas as buscas, as autoridades da Primeira Zona Aérea, sediada em Belém do Pará, não tinham nenhum indício do aparelho, atribuindo-se as dificuldades de busca. por terra, à crescente cheia do Amazonas. fenômeno comum nesta época do ano.

ROTA

Na rota descrita pelas autoridades da FAB, o bi-motor C-47, n.º 2068 — levando a bordo 25 pessoas (18 militares e 7 civis), entre tripulantes e passageiros, de Jacareacanga para Cachimbo, onde uma tribo de índios se rebelara e tentara invadir a Base Aérea, — devia estar tentando alcançar o aeroporto de Manaus, não tendo talvez conseguido porque perdera a rota. O aparelho voara mais de 8 horas consecutivas, na escuridão, estando sem autonomia de vôo.

Moradores ouvidos pela reportagem assinalaram que se o avião caiu nos pântanos ou tentou pousar em leitos de rios, só será encontrado se tiver deixado rastros nas árvores. Salientou que se o aparelho caiu na vertical, só será localizado numa exploração de terreno, feita, palmo a palmo, por batedores que conheçam profundamente a região.

As autoridades da Primeira Zona Aérea informaram, ao anoitecer de ontem, que é inexata a existência de bombas de alto teor explosivo no interior do avião desaparecido, "cujo único armamento que levava constava de metralhadoras, rifles e outras armas de pequeno porte".

BUSCAS

No Rio, o Ministério da Aeronáutica informava, em nota oficial, que as missões de buscas não tinham obtido, até à noite de ontem, nenhum êxito em sua missão de localizar o C-47 perdido misteriosamente nas selvas da Amazônia.

A Seção de Relações Públicas do Gabinete do ministro esclarecia que "o SAR prossegue as buscas do aparelho, entre as coordenadas, 01005/6000 W, 01005/6400 W, 06005/600 W e 06005/6400 W. Cêrca de 13 aeronaves, do total de 22 empenhadas na missão, dos tipos C-47, SA-16, C-54 e C-130, estas últimas equipadas com radar, operam nas buscas empregando o Padrão B (busca em pente) nos sentidos Norte-Sul, com progressão para Oeste, em pernas de 40 a 50 minutos. Até ontem, foram voadas 154 horas na operação de busca, que prosseguem sem resultados positivos, apesar de aparecimento de indícios, nas localidades de Diamantina e Nôvo Aripuanam, às margens do Rio Madeira, onde moradores ouviram ruídos de avião na madrugada do dia 16 último".

ÍNDIOS

Enquanto isso, voltou a calma em Cachimbo, onde as tribos de índios se recolheram às suas malocas e a Base Aérea local se encontra guarnecida por soldados armados de metralhadoras, transportados de Belém para reforçar as defesas da base. Estão sob o comando do suboficial José Gomes da Silva que, ao narrar a insurreição dos índios, disse que foi avisado do levante por uma índia civilizada, tendo dado ordens aos seus subordinados para recuarem, enquanto êle, sòzinho e desarmado, tentava ir ao encontro dos índios. Êstes, recuaram e intrincheiraram-se, armados de arco e flecha. Disse que, nessa ocasião, chegava à base um avião militar procedente de Belém, tendo o seu comandante visto do ar o movimento dos índios. Deu duas razantes, o que apavorou os silvícolas, dispersando-os, enquanto o avião pousou tranqüilamente. Momentos depois ali surgia outro aparelho, desta vez da aviação comercial, VASP, que também tomou conhecimento do que estava se passando. Aí é que foram tomadas as providências de refôrço, com a transmissão de um rádio para Belém. Foi quando as autoridades da Primeira Zona Aérea destacaram o C-47, com 18 militares e 7 civis para seguir rumo a Cachimbo, tendo o avião perdido a rota, desaparecendo.

Espôsa de um dos passageiros alimenta esperanças de ver o marido vivo

BELÉM (Do Correspondente) — A sra. Teresa Amim Garcia, espôsa do cabo Raimundo Wilson Alves Garcia, que viajava no C-47 da FAB que se encontra desaparecido, disse ontem, em Belém do Pará, que "Garcia deve estar vivo e tenho esperanças ainda".

Não esconde sua dor ao pensar num possível desastre, mas alimenta esperanças de que a tripulação e os passageiros que viajavam no C-47 estejam vivos em algum ponto da selva Amazônica.

O coronel Evaristo Santos, que dirige pessoalmente a "operação de buscas", auxiliado pelo coronel Protásio, afirmou que julga poder concluir hoje, a primeira etapa dos trabalhos, passando depois à "operação pente-fino".

O comandante da Primeira Zona Aérea adiantou que o trabalho está sendo feito em estreita colaboração com as autoridades de Manaus "a nossa equipe já cobriu uma vasta área sem que até o momento fôsse encontrado qualquer vestígio da aeronave. Por outro lado, lamentou profundamente notícias divulgadas por um órgão da imprensa, segundo as quais o aparêlho teria sido localizado, encontrando-se morta tôda a tripulação.

"Esta notícia é absolutamente falsa e, — disse — sobretudo, desumana, uma vez que brinca com os sentimentos dos familiares dos ocupantes do avião".

Mesmo no século atômico, as tribos nigerianas ainda cultivam as crenças do passado

Petróleo: Biafra contra Nigéria

Texto de EVALDO DINIZ

A parte oriental que se proclamou, independente é constituída pelas regiões Rivers, Central Este e Sudeste, onde está localizado o potencial petrolífero da Nigéria, em Port Harcourt.

"A história das relações da África com o Ocidente tem sido a história de uma pilhagem-roubo da fôrça de trabalho africana, de seus recursos agrícolas e minerais, de sua terra. Embora a escravidão franca já não exista, trabalho, recursos e terra, continuam sendo as três questões dinâmicas em tôrno das quais se trava a luta pelo futuro da África, luta essa que, na verdade, se reveste da forma de movimentos pela independência nacional".

JACK WODDIS

Enquanto o relatório de 1966 do Mercado Comum Europeu registra um aumento no poder aquisitivo de 61% na República Federal Alemã, em 45% na Itália e em 44% nos Países Baixos e um aumento nominal de 74% no salário do operário francês, desde a criação do MCE, na África revivem-se os Congos, com defecções de Estados dentro de Estados, o que é fruto não apenas do leviano desejo de liderança, mas de uma mentalidade militarista de govêrno, impregnada pelo espírito de revanchismo, desconhecendo os fundamentos históricos capazes de agregar um povo numa nação que é uma comunidade estável, històricamente formada de homens, que surge sôbre a base da comunidade da língua, território, vida econômica e psiquismo, manifestado na comunidade de cultura.

A atenção mundial voltada para a crise no Oriente Médio a 30 de maio se com que passasse quase despercebida a constituição de um nôvo Estado africano, a República de Biafra, violentando a integridade territorial da Nigéria e, provàvelmente, uma nova chama na imensa fogueira das tensões políticas, econômicas e ideológicas. Não resta dúvida de que o simples "declaro que todos os laços políticos entre nosso povo e a República Federal da Nigéria ficam totalmente dissolvidos", do coronel Ojukwu, o governante de Biafra terá resposta do Govêrno Central e será mais uma questão para o Conselho de Segurança das Nações Unidas.

"Esgotadas tôdas as medidas suasórias — já diz um comunicado do Govêrno Central nigeriano — com as quais tentava evitar a guerra civil, o Govêrno Militar da Nigéria, chefiado pelo major-general Yakubu Gewon, apresta-se para enviar tropas contra os três Estados Orientais que, sob o comando do antigo governador da região, tenente-coronel Odumegwu Ojukwu, rebelaram-se, constituindo a República de Biafra, ainda não reconhecida por qualquer outra nação. Ao fornecer essa informação, frisa-se que o Govêrno Federal de Lagos lamenta que no processo de esmagar esta rebelião nigerianos inocentes, nos três Estados Orientais, venham a sofrer consideráveis privações e a possível perda de suas vidas, nos amargos dias que se aproximam, devido à cega e desordenada ambição política do tenente-coronel Ojukwu".

HISTÓRICO

Nos séculos XVI e XVII, exploradores e comerciantes europeus visitaram essa região africana. Ao término do século XVIII, os britânicos já operavam ali, através de vários estabelecimentos dedicados ao tráfico de escravos. A 1.º de janeiro de 1900, a Companhia Comercial de Niger uniu seus territórios aos da Colônia de Lagos para formar a Nigéria. Na Primeira Guerra Mundial, as tropas africanas da Nigéria contribuíram para a derrota alemã e um setor alemão dos Camarões passou à administração inglêsa com mandato da Liga das Nações mais tarde como fideicomisso da ONU e, finalmente (1946), constituindo parte integrante da Nigéria. Em 1951, a Constituição manlou organizar três Assembléias Legislativas regionais, que deveriam, a seu turno, eleger os membros da Assembléia Legislativa Central. Na Conferência Constitucional de Londres, de 28 de setembro a 27 de outubro de 1958, ficou estabelecida a independência do país, dentro da Comunidade Britânica das Nações, a partir de 1.º de outubro de 1960.

Não resta a menor dúvida de que o govêrno militarista, instaurado em janeiro de 1966, concorreu muito para a atual desagregação do território nigeriano. Entretanto, o Govêrno Central começa a estudar medidas de represália, a princípio sem violência e lastimando o derramamento de sangue, como a substituição de alguns ministros militares por civis, sem distinção de credo religioso ou matizes políticos, visando à unidade nacional e dentro dos princípios de que "só é possível falar em Estado quando o poder político desta ou daquela classe se estende sôbre um determinado território e sôbre a população que o habita".

Em sua análise sôbre o assunto, o Govêrno Central explica os antecedentes da crise: "O Govêrno de Lagos vinha sofrendo durante os últimos meses um constante desafio da antiga região oriental, que interrompeu pràticamente o funcionamento das estradas de ferro, os serviços aéreos, portuárias e postais, bem como a atividade da Incorporação Carvoeira, tendo o coronel Ojukwu interceptado o tráfego de mercadorias para outros países africanos, comprometendo mesmo as relações diplomáticas da Nigéria e chegando a reter 115 petroleiros, em detrimento dos interêsses nacionais. Tôdas essas medidas acarretaram o enfraquecimento da economia nigeriana, fomentaram a incerteza e insegurança hoje existente no país, levando-o à iminência de uma guerra civil. Afugentaram, igualmente, os investidores estrangeiros, receosos da divisão causada pelos problemas internos."

QUESTÃO ECONÔMICA

A 6 de julho de 1963, por ocasião de sua visita ao Brasil, o então ministro do Desenvolvimento Econômico da Nigéria, Ibrehin Waziri, afirmou que "é impossível manter uma linha verdadeiramente independente no plano internacional porque os inglêses ainda controlam a vida econômica do país em todos os seus aspectos, bancário, navegação, seguro e comércio. Com efeito, Jack Woddis, em seu livro "África, as Raízes da Revolta", de 1960 mas de uma atualidade impressionante, relata: "Na Nigéria, com 40 milhões de habitantes, dispondo de uma burguesia nacional relativamente forte e em vias de se tornar pollticamente independente, o crescimento do capital africano é constantemente dificultado pelas companhias britânicas, que mantêm um monopólio firme da maioria dos setores econômicos. As firmas estrangeiras ainda dominam o transporte de carga, tanto para a importação como para a exportação." Um exemplo disso foi quando a Nigéria instituiu a Nigerian National Shipping Line e a incorporou à West Africa Conference Lines, numa atitude que despertou considerável indignação no país. A 27 de abril de 1959, dizia o jornal "West African Pilot" que com tal negócio "permitiu-se aos funcionários britânicos que orientassem os passos" da navegação nigeriana.

Mas a centralização de todo o problema, como diz a revista inglêsa "The Economist", em sua edição para a América Latina, é o petróleo. Com a decisão do Govêrno de Gowon de dividir o país em doze regiões em lugar das cinco existentes, com a finalidade de tirar um pouco dos podêres do Ibos (desde a independência a luta pela liderança do país é entre as tribos Ibos e Haussas, dominantes), Ojukwu sentiu-se prejudicado, por não pensar em têrmos nacionais, e resolveu então dar vasão ao seu desejo separatista, e proclamou-se independente.

É evidente que, com os meios de comunicação e exploração do petróleo na mão das companhias estrangeiras, Ojukwu se sentisse em condições de suportar um bloqueio ao pôrto de Harcourt, no delta do Niger, onde está a refinaria de petróleo mais importante do país. Não será, evidente, o seu exército de três mil homens que vai tentar defender a República de Biafra, onde se encontram 2/3 do petróleo nigeriano. Responde a esta questão a mesma revista "The Economist", quando pergunta: "Poderá ser decretado o bloqueio ao pôrto de Harcourt, mas será que as companhias norte-americanas e inglêsas que o exploram a aceitarão?" Com efeito, em 1966 as exportações de petróleo ascenderam a 19 milhões de toneladas, em sua totalidade produzidas pela Shell BP, 85%, e pela Gulf Oil, que tem sede em Pittsburg, nos EUA. "The Economist" vai mais além, quando afirma que "10% das importações britânicas de petróleo saem da Nigéria" e que "Biafra, com o seu bloqueio marítimo, tem muitas possibilidades de se transformar num dos novos mercados para suprir a falta dos oleodutos do Oriente Médio".

É evidente que um país como a Nigéria, onde um setor da população professa o islamismo, outra o catolicismo (5,2%) e o restante o fetichismo e, sendo o 15.º produtor mundial de petróleo, 2.º em cacau; 2.º em mandioca, 3.º em amendoim, 5.º em estanho, 14.º em borracha sintética, além de possuir nióbio, utilizado no fabrico dos aviões a jato, não ficaria afastada da cobiça internacional.

Mas a resposta a qualquer interêsse contra o território nigeriano é dada pelo embaixador Salisu Yakubu, encarregado de Negócios no Brasil: "Os problemas internos da Nigéria são políticos, sem aspectos tribais ou religiosos, e fazem parte do processo de desenvolvimento de uma nação, pelo qual a maioria das potências de hoje já passou e que ainda está sendo vivido pelos países em desenvolvimento. Os três Estados Orientais continuam sendo parte integral da República Federal da Nigéria e a rebelião é um assunto puramente interno. Qualquer forma de reconhecimento ou cooperação com o regime separatista será considerada um ato inamistoso e invariàvelmente causará uma revisão das relações diplomáticas entre a Nigéria e os governos que eventualmente adotarem essa atitude."

Que o exemplo do Mercado Comum Europeu atinja também a África e nossos irmãos africanos possam progredir e atingir o desenvolvimento necessário para que exista a paz, porque a paz nada mais é do que um equilíbrio de fôrças.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Sapatos merecem cuidados especiais

Os sapatos de couro devem ser conservados em armário arejado, pois a transpiração prejudica o couro. Use a melhor graxa que encontrar, aplique um pouco de cada vez e só depois que o sapato estiver bem limpo e escovado. Nunca bote um sapato para secar perto de calor do fogo ou do sol. Depois de engraxado e escovado, o polimento final deve ser dado com um pano macio, uma flanela ou mesmo uma meia de "nylon" velha.

DE CAMURÇA BRANCA

Os sapatos de camurça branca podem ser limpos com água e sabão e depois tratados com um preparado próprio.

DE COBRA OU CROCODILO

Os sapatos de cobra ou crocodilo devem estar sempre bem escovados, livres de lama e poeira e, às vêzes, podem ser engraxados com graxa branca ou incolor. Devem ser conservados de preferência na fôrma, porque êste tipo de pele costuma enrugar.

DE PELICA DOURADA OU PRATEADA

Os sapatos de pelica dourada ou prateada devem ser limpos com algodão embebido em água e sabão.

CUIDADOS ESPECIAIS

★ O cuidado rotineiro com os sapatos de camurça consiste na escovação com escôva de aço ou de borracha e, quando necessário, na aplicação do líquido próprio. As manchas gordurosas tendem a desaparecer se tratadas com tetracloreto de carbono. Para os enfeites de couro, a graxa de sapato comum deve ser aplicada com uma velha escôva de dentes, que também serve para engraxar os saltos, quando são de couro.

★ Os sapatos não podem ser limpos com escôvas sujas. Para remover tôda a sujeira, coloque-as de môlho, dentro de um recipiente qualquer cheio de água, sabão e amoníaco.

★ Nunca retire os sapatos do armário frio para usá-los imediatamente, pois é isto que ocasiona as rachaduras do couro, especialmente no verniz. Tenha o cuidado de colocá-los em lugar arejado ou ao sol, antes de usar. Para a conservação e limpeza, é bastante o pano e a graxa, em pequena quantidade.

O que você quer saber

CARTA: "Qual é a maneira certa de se fazer ovos escaldados? Por mais que tente, não consigo que êles fiquem inteirinhos."

RESPOSTA:

Ponha uma concha de caldo de carne na frigideira. Leve-a ao fogo para ferver. Abra os ovos e ponha um pouquinho de sal. Tampe a frigideira, para que cozinhem as claras e as gemas se cubram de uma camada esbranquiçada. Se preferir a gema crua, não tampe a frigideira. Se não tiver caldo de carne, use água e sal apenas.

CARTA: "Qual é o melhor exercício para perder barriga?"

RESPOSTA:

Deite-se de costas, pernas juntas, braços distendidos ao longo do corpo. Levante o busto e sente-se sem o auxílio dos braços, mantendo as pernas esticadas. Vá baixando o corpo e deite-se novamente. Repita o exercício dez vêzes seguidas.

Das primeiras vêzes, será mais fácil prender os pés debaixo de uma poltrona ou de um armário, para nêles ter um ponto de apoio.

CARTA: "O que se faz para evitar que o azeite fique rançoso?"

RESPOSTA

Ponha na garrafa que o guarda algumas gôtas de álcool, que, por ser menos denso, flutua e impede o contato com o ar.

CARTA: "O que é preciso fazer para evitar a vermelhidão do nariz? Tenho isso muito seguidamente."

RESPOSTA

A vermelhidão do nariz é indício de má circulação. Ative-a, fazendo massagens com cremes, usando os polegares simultâneamente, com leve pressão, de cima para baixo. Use também compressas frias.

ACORDAR ELEGANTE

A mulher tem obrigação de se levantar elegantemente vestida. Principalmente aquela que toma o café de manhã junto com seu marido.

No seu último desfile, José Ronaldo, na sua botique, se preocupou com êsses detalhes. Aqui vão alguns dos modelos apresentados.

Em veludo cotelê azul-marinho. Cintura acima da normal, mangas compridas, com um babado de bordado inglês. Gola afastada do pescoço. Rolô grosso na cintura.

Em gorgorão vermelho. Um robe apenas de corte. Fechado por quatro grupos de três botões. Mangas 3/4 e alargando para os punhos. Ligeiramente abrindo para baixo.

Em veludo verde-garrafa. Mangas 3/4 com rolô nos punhos. Cintura alta, trespassado na frente e fechado com quatro botões. Gola tipo militar.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

ALMOÇO

Angela Maliman recebeu para um almôço só de mulheres em casa de sua mãe, Maria Alice Silveira, que usava um Pucci dos mais bonitos.

Mesinhas com toalhas estampadas (naturalmente que o tecido era Bangu) e centros de rosas amarelas. Sem falar na comida que estava divina.

Angela recebia suas convidadas, muito esportivamente, de saia e blusa.

Entre as presentes: Candinha Silveira (de branco e modêlo francês), Glorinha Sued (de amarelo), Fernanda Colagrossi (de azul-marinho, côr de sua preferência para êsse inverno), Ana Luisa Capanema (linda como sempre), Nininha Magalhães Lins (de vermelho e num modêlo francês), Beatrizinha Bayard Lucas de Lima (de branco), Lourdinha Vidal (de prêto e branco), Sônia Gadelha (de areia), Maria da Glória Antici (de rosa e branco). Lia Neves da Rocha. Helô Willensens. Evinha Monteiro de Carvalho, Lúcia Madureira do Pinho e Gilda Salles.

ALMOÇO II

Quem também recebeu um grupo de amigas para almoçar, mas na piscina do Copacabana Palace foi Maria Vigiani. Seu apartamento está em obras.

Eram suas convidadas: a embaixatriz da França (de marrom), a embaixatriz Raul Bopp (de vermelho), Nelly Ribeiro (de saia-calça marrom), Corina Bockel (de branco e prêto) e Claudine de Castro (de estampado laranja)

DESPEDIDAS

Maria Beatriz (Tibe) e Carlos Eduardo Jardim vão na têrça-feira morar definitivamente em São Paulo. Apesar da distância ser tão curta, seus amigos estão fazendo um verdadeiro festival de despedidas para os dois.

Na sexta-feira quem recebe para jantar é Sônia e Sérgio Marcondes. Já foram convidados: Gilda e Fernando Queirós Matoso. Lúcia e Demostinho Madureira do Pinho. Bety e Roberto Graça Couto. Vera e Walther Lorch Maria Celina e Luigi D'Eclesia, Guilherme Eugênio e Lourdinha Vidal. Inga e Phillip Hime Regina e Carlos Eduardo Saboya Gomes Maria da Glória e José Artur Villela Pedras.

No domingo, Maria da Glória e José Artur Villela Pedras recebem um grupo pequeno para drinks.

FESTA

A festa da Providência vai acontecer amanhã, no "Canecão". Será um jantar para 2.400 pessoas e vai ter também show variadíssimo. E tem mais: duas passagens Rio—Lima vão ser sorteadas.

Entre as patronesses da noite: Berenice Magalhães Pinto e várias embaixatrizes de países estrangeiros que participam da Feira da Providência.

ESTRÉIA

Duas estréias e em benefício vão acontecer esta semana.

Hoje "A Condêssa de Hong-Kong", no cinema Veneza e em benefício da Campanha Ajude Uma Criança a Estudar.

Na sexta-feira, no Teatro da Maison de France, "avant-premiére" da peça "Os Corruptos", que será em benefício da Obra do Berço. Entre as patronesses: Lilian Xavier da Silveira, Gringa Salem e a senhora Gama Filho.

EDITÔRA

Fernando Sabino e Rubem Braga acabam de fundar uma nova editôra. Seu nome: Editôra dos Amigos. Primeira publicação: Poemas de Vinicius de Moraes.

Nicole Hime, Teresinha Muniz Freire e Irene Aranha, em recente desfile

GIRO Hoje, às quatro horas da tarde, desfile da "Victor". Quem está convidando é Suzana Lomba. ★ Malu Rocha Miranda recebe para festinha infant'l na semana que vem. É aniversário de sua neta. ★ Hugo Rodrigo Otávio voltou ao "hobby" de fotografias. Está tirando cada uma sensacional. ★ O embaixador e a senhora Sérgio Correia da Costa vão ser homenageados com um jantar dia 26, pelo embaixador e a senhora Iaw Bamful Turkson. ★ No último número da revista "Marie Claire" aparece uma reportagem sôbre moda esportiva, feita na "Cravo e Canela". ★ Tony e Carmem Mayrink Veiga recebem para jantar de vestidos longos, no dia 7. ★ Dona Iolanda Costa e Silva chega ao Rio na sexta-feira. ★ Astrid e Pedro Alberto Guimarães chegaram dos Estados Unidos e México. ★ Gilsa Stérea embarca para Buenos Aires na têrça-feira. Vai com seu filho. ★ Nina Bar expõe na quinta-feira na Barcinski. A môça já expôs e com sucesso, em Londres, Paris e Nova York. ★ Sexta-feira vai ter almôço de mulheres na Embaixada da França. ★ Sônia e Theodoro Arthur receberam ontem para jantar. ★ Quem também recebeu ontem, mas para drinks, foi Vera Sauer. ★ Gilda Müller no outro dia disse que "oblon" era usado por mulheres e homens. Comecei a averiguar e descobri que "oblon" são umas camisas cheias de buracos e nos lugares mais estranhos. E as calças também. Agora gostaria de saber quem vai ter coragem de usar os ditos "oblons". ★ O desfile que José Ronaldo vai apresentar em dezembro, vai ser feito dentro de uma barca da Cantareira. Bacaninha não é? Não adianta quererem copiar, que já está tudo acertadinho. ★ Aviso aos coleguinhas do môço que êle registrou a idéia. ★ Teresa de Sousa Campos agora aderiu à roupa esporte, mesmo para os lugares "habillés". E tem muita gente que já a está copiando. ★ Zózimo e Márcia Barroso do Amaral eufóricos da vida. Desde ontem têm telefone em casa. ★ E em São Paulo que a moda para os grandes casamentos são os vestidos longos? Já pensaram se a moda vier até aqui?

CATOLICISMO

SANTOS DA SEMANA: Hoje — S. Silvério; Amanhã — S. Luís de Gonzaga; Quinta — S. Paulino; Sexta — Santos Nicardo e Marciano; Sábado — São João Batista; Domingo — S. Guilherme; Segunda — São João e São Paulo.

SEXTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES: II classe, verde, Missa pr, Cr, Pf da Trindade. Epístola — Rom 6, 3/11 e Evangelho — Mc 8, 1/9.

MISSÕES: Ajunte os sêlos da correspondência do seu escritório, peça-os nos Bancos e casas comerciais e depois remeta-os aos Estudantes Franciscanos — Caixa Postal 23 — Petrópolis — Estado do Rio de Janeiro. Se lhe fôr mais conveniente, o leitor poderá entregá-los à Livraria Editôra Vozes Ltda., à rua Senador Dantas, 118 (Tabuleiro da Baiana) — GB.

MEDITAÇÃO: No primeiro instante da Encarnação, o Coração de Jesus ofereceu pelos pecadores as gôtas do Precioso Sangue por Êle recebido do Coração Imaculado de sua Mãe. (Padre Granger).

BIBLIOTECA: A Editôra Vozes Ltda. acaba de lançar o livro de Jean-Marie Paupert "Por uma Política Evangélica", que é uma obra preciosa. Sôbre o livro daremos uma série de pequenos trechos que servirão de aperitivo. Começaremos, hoje, quando Paupert se refere ao capitalismo, na fôlha 148:... "É oportuno, quando se fala do capitalismo, recordar que êle é também chamado de liberalismo econômico, em razão sem dúvida de uma simetria opositiva ao dirigismo do Estado socialista ou socializante; mas o problema inteiro continua sendo o de saber o que é livre nesse liberalismo capitalista: é o homem? É o dinheiro? Desde que o capitalismo não é nem uma religião nem uma doutrina filosófica, a resposta é evidente: através da livre emprêsa, da livre propriedade, do livre intercâmbio, o que é livre é o dinheiro. É verdade que, racionalizando por vergonha mais ou menos consciente, os defensores do sistema argumentam que essa liberdade do dinheiro acarreta a liberdade do homem, o qual pode, sem constrangimento, usar seus dons e seus bens em prol do seu bem-estar material e espiritual, desenvolver-se em todos os planos, ocupar o lugar para o qual está capacitado". E continua o autor: "Na realidade, não é necessário insistir muito para lembrar que a liberdade do dinheiro arrebata os homens que possuem e os homens que trabalham (sem que sejam necessàriamente os mesmos), que dela resulta uma forma nova e polimorfa de escravidão: os últimos acorrentados à sua tarefa, os primeiros entregues ao seu dinheiro; que portanto a pretendida liberdade humana da qual se vangloria o capitalismo é na maioria das vêzes ilusória, tendendo mais para o que os filósofos chamam a liberdade da indiferença do que a da determinação, desde que os alienados do dinheiro como os do trabalho são de fato prêsas de um ciclo determinista infernal, do qual não podem sair cristãmente senão à viva fôrça, recusando o sistema no caso dos possuidores e o extinguindo espiritualmente na hipótese dos trabalhadores". E segue Paupert: "Acêrca de tudo isso, contràriamente ao caso dos regimes de poder, o Evangelho não pode ficar e nem fica indiferente: êsse reino do dinheiro, essa liberdade degradante, tanto por sua hipocrisia como pelos seus frutos, são eminentemente antievangélicos. Foi preciso um singular obscurecimento da consciência cristã para que se tenha podido pensar que essa escolha do sistema de organização econômica era livre, mesmo se um dentre êles repousava sôbre o inimigo do Reino, Mamona".

AMAURY RODRIGUES

Prêto no Branco

O Departamento de Turismo desta bem desamada cidade, se tivesse um lampejo impossível de inteligência, daria a qualquer turista brasileiro o caminho do Teatro Nacional de Comédia. Está acontecendo lá uma das melhores coisas desta cidade. Dois excelentes atôres têm um encontro e estão perdidos numa noite suja. São êles Nélson Xavier e Fauzi Arap. Minha coluna de hoje é uma entrevista com o último. E particularmente acho o Fauzi Arap um dos melhores atôres brasileiros. E por que não o melhor?

Por exigências e condicionamentos exteriores inacabados. O perfeito e então o que consegui ir mais longe, apesar de tudo e contra tôdas as dificuldades. Tenho trabalhado com grandes atrizes, como Glauce Rocha, Cleide Yaconis e aprendido com elas. Cacilda Becker, durante os ensaios de "O Perdão", que em São Paulo foi levado em seu teatro, me disse muita coisa sábia.

Agora existe uma senhora atriz da qual nunca estive perto e com quem aprendo cada vez que vejo, e adoraria trabalhar: Fernanda Montenegro.

— Fauzi, em tua opinião, o que traduz melhor o Brasil atual, uma peça trágica ou cômica?

— Essa é fácil: tragicômica. Tá certo?

— Diga três defeitos e três qualidades essenciais da censura.

— Três palavras e mais três.

— Diga uma razão válida para um carioca assistir "Dois Perdidos Numa Noite Suja".

— "Dois Perdidos Numa Noite Suja" é a peça que estamos levando no Teatro Nacional de Comédia. Atôres: Nélson Xavier e eu. É a peça que revela um nôvo autor que foi unânimemente saudado pela crítica paulista e carioca e o público também tem respondido ao espetáculo com um entusiasmo que nos anima a continuar em nossa intenção de só apresentar textos sérios de qualidade. Os espetáculos paulistas que vieram ao Rio nos últimos anos têm se constituído nos maiores sucessos das respectivas temporadas. Eu, pessoalmente, tive oportunidade de participar da "Mandrágora" em 63 e "Pequenos Burguêses" em 65. "Dois Perdidos" não fica nada a dever ao que de melhor tem sido trazido de São Paulo para o Rio.

— Fauzi Arap, tenho ouvido falar ùltimamente numa revolta, não sòmente aqui, no Brasil, como com todos os atôres do mundo, contra a ditadura dos diretores do teatro. Isso é uma revolta antiga, traduz uma evolução dos atôres, uma decadência dos diretores ou é uma revolta gratuita que vai transformar todos os atôres em diretores?

— Carlos, nas condições do subdesenvolvimento do nosso teatro etc., o diretor deveria também ser uma espécie de professor. Em cada nova montagem sempre surgem novos atôres. É fácil de ver como se misturam atôres de formações as mais diversas. Há necessidade òbviamente de haver uma unificação, da criação de um grupo de trabalho. Teatro se faz junto. Trata-se de realizar um trabalho conjunto e não de preparar um conjunto de interpretações isoladas, que somadas pretendem resultar um espetáculo. É necessário tempo, estudo, exame das relações que determinam os comportamentos e as coisas ditas para podermos nos aproximar da maneira de ser dos personagens e nos comportarmos como se fôssemos êles e dizermos as coisas que dizem. É necessário absolutamente que haja introspecção e disposição de uma procura interior: autoconhecimento. Com um mês de ensaios ator nenhum pode realizar um trabalho de aprofundamento, pelo menos aqui no Brasil, nas condições em que se trabalha. O que me parece censurável na maior parte dos diretores de teatro é um desconhecimento voluntário do que é necessário ao trabalho do ator e passa a existir briga, conflito, na medida em que quem deveria coordenar o trabalho todo da encenação, o diretor, separa as coisas: separa direção de interpretação, ator de diretor.

— A minha opinião, como ator que sou, é suspeita?

— Mas eu pretendo dirigir...

— Fauzi, se você tivesse que tirar uma fotografia de um perfil de uma televisão ideal, como você a resumiria?

— De televisão não entendo bulhufas, nem espectador sou. Vejo muito pouca coisa. De qualquer forma não gostaria de traçar um perfil "ideal", mas se conhecesse e pudesse falar falaria sôbre um perfil possível; uma transformação possível a partir das condições reais.

— Como você encara a novela de televisão para um ator sério: um rendez-vous, uma pensão farta, uma fábrica de estrupamento ou uma renúncia?

— A novela de televisão é uma grande invenção, porque dá emprêgo a uma porção de gente? Mas... essa gente acredita no que faz? E êsse ir fazendo sem saber que efeitos tem sôbre quem vê e acredita? Não sei.

— Qual a atriz mais perfeita do Brasil? E o que é uma atriz perfeita no Brasil?

— Como trabalhador de teatro, conhecendo de perto atôres e atrizes e o trabalho que realizam até chegar a aprontar um personagem, aprendi a admirar a imperfeição e a enxergar aquilo que o espectador comum não vê, aprendi a amar o trabalho sendo feito e muitas vêzes por exigência e condicionamentos exteriores.

CARLOS ALBERTO

Fauzi Arap diz que existe uma senhora com quem aprende, cada vez que a vê num palco, e com quem adoraria trabalhar: Fernanda Montenegro

Teatro

★ **Meus leitores, vou lhes contar: que saudável, bem aplicada, e oportuna bofetada a companhia Fernanda Montenegro está proporcionando à nossa platéia de olhos viciados, tôdas as noites, no Teatro da Praça (Gláucio Gil), através da apresentação da peça de Harold Pinter, A Volta ao Lar, dirigida por Fernando Tôrres, em tradução de Millôr Fernandes. Foi com o maior prazer que senti à minha volta, no teatro, uma série de defesas ruindo no interior dos espectadores e — ao final — presenciei num sem-número de rostos aquela sensação incômoda e inexplicável que traduz o seguinte: as certezas da platéia, a tranqüilidade dentro do estabelecimento, haviam sido abaladas.**

O motivo: como diz Millôr Fernandes no programa, "tôdas as histórias precisam ser contadas de nôvo, agora que, afinal, começamos a ser sinceros". E o que significa essa sinceridade? Na minha opinião pessoal: os escritores não-alienados, quer política, quer comercialmente (e entre êles situo Pinter), que são frutos dêste período de transição que atravessamos, compreenderam que é impossível acreditar em "obras de arte" no sentido convencional da palavra, no século XX. As "obras de arte" não existem. O que existe e marca são os "experimentos". Cada peça de teatro que visa à comunicação deve funcionar como um afiado bisturi a cortar as barreiras que o próprio homem se impôs para sua maior tranqüilidade existencial. Como, entretanto, conseguir essa evolução? Òbviamente, não através de um teatro "realista" de superfície que obedece aos desejos convencionalizados da platéia que vai a uma sala de espetáculos para assistir a uma estória com princípio-meio-fim e algumas situações singulares. Êstes autores (salvo aquêles que se proponham a documentar e analisar quase que jornalìsticamente um fato) já não merecem o respeito de ninguém que se respeite.

★ A estória que Pinter conta é extremamente simples: um professor de Filosofia, filho de uma família suburbana de Londres, retorna dos Estados Unidos com a sua mulher depois de mais de seis anos de ausência para rever o seu lar: a casa onde nasceu, o pai, o tio e os dois irmãos. Ao final da peça, a mulher do professor é possuída e comercializada pela família e êle volta para os seus três filhos pequenos que ficaram nos Estados Unidos. No programa do teatro, um psicanalista tenta analisar a peça. Embora escreva com despojamento e objetividade, cai no êrro de tentar encarar o que se passa no palco apenas sob o aspecto psicológico, tentando encontrar explicações com as quais o próprio autor não se preocupou. Apesar disso, diz uma verdade, esta sim, importante: "Quem se prende a princípios éticos de moral burguesa dirá, necessàriamente, que "A Volta ao Lar" não passa de um amontoado de obscenidades e absurdos. Perdera, assim, a perspectiva adequada, a lucidez indispensável à percepção..." E mais adiante: "A dimensão universal desta magnífica peça de Pinter ficaria mutilada se a compreensão da mesma resultasse na afirmação de que aquela família é uma exceção, de que situações daquele tipo são raras."

★ Qual o segrêdo de Pinter: se por um lado êle retorna ao "living-room", como cenário, regredindo teatralmente em relação a Weiss, por exemplo, que cria sôbre "o espetáculo", por outro, êle apenas utiliza as figuras naturalìsticamente, dando-lhes identidades, profissões, idades, estados civis, pois são êstes os elementos de que dispõe para comunicar-se. Sua visão convencional, entretanto, pára aí. Sem bancar o analista amador e, assim, dar possibilidades à platéia de sentir-se "inteligentinha" (como Tennessee Williams, por exemplo, adora fazer), Pinter apresenta os seus personagens como sêres humanos e procura dar à platéia uma visão, na medida do possível, total das suas potencialidades. Não apresenta um "eu" definido em cada uma das suas figuras, mas vários "eus" em choques constantes no interior de cada uma delas. Não há apenas um palco, o visível, mas vários. Pinter dá possibilidades à platéia de descobrir êstes outros palcos. Cada personagem traz o seu dentro de si. No momento em que a platéia descobre isso (se descobrir), estabelece palcos dentro dela também e acaba por descobrir o "verdadeiro" através daquilo que é, aparentemente, absurdo. Como o jovem autor inglês consegue isso? É simples: êle descobriu que um pensamento é uma ação muito mais importante que a ação motivada pelo pensamento e, em conseqüência, depurada, analisada, subserviente a um código ético de preconceitos herdados. Êle apresenta o "nebuloso" que produz a ação "coerente" e, em conseqüência, mentirosa. Daí por que não devemos surpreender-nos quando, no momento em que alguém estiver chorando aos pés do caixão de sua mãe, exclamar: "E hoje que eu tinha um encontro com aquela dona boa" ou "Esqueceram de cortar as unhas dos pés de mamãe" ou mais ainda "Eu devia ter pôsto um terno mais escuro".

Perguntará o leitor: mas trata-se de uma "obra de arte"? Confesso que isso não me interessa. Evidentemente, é bem escrita, o autor apresenta com naturalidade diálogos crus, complexos, imaginativos e seu texto possui musicalidade. Grande parte disso cabe à excelente tradução de Millôr Fernandes, que dá vida à língua portuguêsa, recriando tôda uma comunicação especial para a nossa platéia, sem, contudo, deslocar a ação da peça. Mas, como eu ia dizendo: a peça de Pinter é importante na medida em que obriga a platéia a ver o teatro com olhos desconvencionalizados e abre um caminho nôvo para o teatro, cuja meta é a liberdade total, condição única para o exercício da arte. Amanhã comento a montagem.

FAUSTO WOLFF

Discos

TIM HARDIN: 1 — VERVE FOLKWAYS/COPACABANA 14.076

Esse é o primeiro Lp dêsse cantor e compositor, que após passar por um período em que se dedicou a uma espécie de jazz-blue aderiu ao gênero folclórico. É êsse tipo de música que figura no presente Lp. São canções suaves, tôdas de sua autoria, em que falam bastante de amor, de maneira tranqüila e com voz agradável. Além de cantar, Hardin toca piano e guitarra, sendo acompanhado por John Sebastian (harmônica), Gary Burton e Phil Krauss (vibrafone), Buddy Saltzman e Earl Palmer (bateria), Walter Yost e Bob Bushnell (contrabaixo). Os arranjos para cordas são de Artie Butler.

No programa figuram: Don't make promises, Green Rocky Road, Smugglin' Man, How long, While you're on your way, It'll Never Happen Again, Reason to believe, Never too far, Part of the wind, Ain't gonna do whithout, Misty roses e How can we hang on to a dream. Cotação: ***½

THE ASSOCIATION — Renaissance — Valiant — Som/Maior 1.534 — Êsse sexteto vocal é um dos mais conceituados conjuntos do gênero, na América do Norte. Endereçado à juventude, êsse Lp apresenta um conjunto bem equilibrado, que já é bastante conhecido no Brasil, especialmente pela gravação do sucesso "Cherish". Nessa nova gravação o conjunto tende um pouco para a sofisticação na maneira de cantar, o que o diferencia dos inúmeros outros conjuntos do mesmo tipo.

Nesse disco estão as seguintes peças: I'm the one, Memories of you, All is mine, Pandora's golden Heebie Jeebies, Angeline, Songs in the wind, You may think, Looking glass, Come to me, No fair at all, You hear me call your name e Another time, another place. Tôdas essas peças são de autoria dos componentes do conjunto. Cotação: ***

SAN REMO 67 — Compacto Fermata/Cetra — Nesse disquinho está a peça vencedora do Festival: Non pensare a me, cantada por Cláudio Villa, e mais La Rivoluzione, com Gianni Pettenati, Dove credi di andare, com Sérgio Endrigo, e Io per amore, com Carmen Villani. Cotação: ****

GIANNI PETTENATI — Compacto Fermata/Cetra — GP, cuja voz lembra a de Richard Anthony, canta La Rivoluzione (finalista de San Remo 67) e Ciao Ragazza Ciao. Cotação: ***½

GILBERT — Compacto Fermata — Cantor egípcio, residente em São Paulo, apresenta: Adieu (em francês) e pela primeira vez, em português, a peça de sua autoria: É o amor que acabou. Cotação: ***

LITTLE TONY — Compacto Fermata/Durium — Um dos bons cantores europeus, para a juventude, canta um dos sucessos de San Remo 67: Cuore Matto e Gente che mi parla di te. Cotação: *** ½

NOTICIA — Discos CBS convida para um coquetel, dia 23, sexta-feira às 18 horas, no Copacabana Palace em homenagem aos vice-presidentes da CBS/Columbia, srs. Seymour L. Gartenberg e Charles Stern.

L. P. BRACONNOT

Música

Sem as vaias e os assobios que marcaram o encerramento do II Festival do ano passado, êste III Festival Internacional de Canto, encerrado ontem, teve um resultado que, em geral, satisfez. Era realmente indiscutível a supremacia das três primeiras colocadas: as duas representantes russas e finlandesa. A ordem da classificação é que não nos pareceu justa. Para nós Rimma Volkova, cantando com um órgão vocal perfeito, como timbre, emissão e formação técnica e uma admirável versatilidade — Scarlatti, a modinha de Villa-Lobos e a Tarantela de Rossini — merecia o primeiro lugar, em vez do terceiro. Isso, contudo, para quem, como nós, só assistiu a essa prova final.

O júri, porém, em sua sabedoria, deu o primeiro lugar a outra russa, Irina Bogacheva, apesar de certos deslizes, sobretudo no que respeita à afinação, na ária, "O Mio Fernando" da "Favorita", de Donizetti, critério que adotou talvez por ter levado em conta as provas anteriores. Taru Valjakka, a finlandesa, mereceu o segundo lugar, sobretudo pela sua interpretação do El Majo Discreto, de Granados, e pela ária da Traviata ("Addio del passato", com que encerrou sua prova final.

★ Outros prêmios concedidos pelo III Concurso Internacional de Canto, ausentes do júri outros nomes de prestígio de anos anteriores, como Maria Caniglia e Conchita Badia, esta que, por sua vez, se tentou substituir à última hora pela cantora Montserrat Caballé, também sem resultado. Melhor camerista (Prêmio Blanca Bouças), a venezuelana Aida Navarro, prêmio José Salgueiro, à melhor intérprete de música brasileira (recebido com protestos da assistência), para Maria Helena Oliveira e prêmio Villa-Lobos, [illegible] para a russa Rima Wolkova, já que ela na prova final cantou com excelente dicção e acentos seresteiros, a "Pálida Madona", do compositor brasileiro.

★ Canções da Renascença, uma série de Jannequin, na audição de ontem do conjunto Roberto de Regina, na Maison de France, conjunto que, não obstante, assim erudito, obteve grande êxito na Casa Grande, apresentado ao lado de Tuca e do Quorteto em Cy.

★ Ricardo Cravo Albin regressando ao Rio, ontem, do Sul do país, estudando o caso dos estatutos do Conselho Superior de Música Popular, trabalho que confiou a Mozart de Araújo, a quem ficou também de entregar os atos constitutivos da Fundação Vieira Fazenda.

★ Surge um nôvo candidato a uma das vagas do Conselho, e candidato forte: Nestor de Holanda, que, nesse sentido, já vem se movimentando e consultando vários conselheiros.

★ O crítico Zito Batista Filho, vindo da Sala Cecília Meireles e chegando ao Municipal a tempo de ouvir o resultado final do Concurso Internacional de Canto, entusiasmado com a violonista Nina Beylina, que acabara de realizar um concêrto com orquestra naquela Sala e que "esnobou" a platéia tocando como extra apenas a "Chaconne" de Bach.

★ Recebidos os últimos números da excelente "Panorama", revista portuguêsa de arte e turismo, um dêles com ampla reportagem sôbre a última visita de Stravinsky a Portugal, visita graças à Fundação Gulbenkian.

★ Verifica-se pela leitura dêsse trabalho que tivemos a primazia da visita do grande compositor contemporâneo que aqui estêve em 1934, quando só em 1954 visitou pela primeira vez Portugal, onde sua obra vem sendo freqüentemente executada graças à atividade do maestro Freitas Branco.

★ Uma versão integral [illegible] do "ballet "Lago dos Cisnes" será levada sexta-feira, no Municipal, [illegible] trabalho de [illegible] e tendo no papel Odile-Odete Berta Rosanova.

MÁRIO CABRAL

Livros

Seja pediatra sem sair de casa

Nove contos de Salinger (Nine Stories) — J. D. Salinger — Tradução (portuguêsa) de Luís de Sttau Monteiro e Vasco Pulido Valente — Edição da Livraria Bertrand de Lisboa — 240 páginas — Preço: NCr$ 5,25.

O único livro de Salinger lançado no Brasil por editôres brasileiros foi o Cather in the Rye, traduzido como Apanhador no Campo de Centeio. Três tradutores reuniram-se e deram o máximo para o duríssimo trabalho de adaptação dos têrmos de Salinger e seus personagens. O resultado foi dos mais felizes: a tradução é muito boa, o público avançou no livro e com isso editôres, tradutores e todos que trabalharam no lançamento ficaram satisfeitos. Por todos êstes pontos positivos não podemos compreender o porquê do marasmo dos editôres em relação à publicação de Salinger no Brasil. O argumento possível será o de que muita coisa já aconteceu na literatura americana depois do aparecimento de Salinger. E mais uma vez quem não puder comprar revistas estrangeiras ou ler em inglês ficará sem tomar conhecimento de um dos mais interessantes escritores já aparecidos nos EUA.

As nove historietas de Salinger equivalem a uma pequena viagem com nove paradas por um mundo fascinantemente crítico e desmoronado. Salinger leva-nos a uma dramática visita a lugares e gente angustiadas, profundamente neurotizadas, e que apesar de viverem em grandes metrópoles de aço e concreto são personagens que buscam a fuga e a solidão. E quase nunca encontram saída para os seus problemas. E Salinger é como um observador que tem livre trânsito nas intimidades de seus personagens e que como bom repórter anota tudo que dizem e fazem.

O livro é encontrado no centro da cidade, nas livrarias, "Livros de Portugal", "Guanabara", "Koogan" e outras.

ORELHAS

A DISTRIBUIDORA RECORD aumenta seu catálogo com os seguintes lançamentos: A Concubina — de Michael East (pseudônimo de Morris West no início de sua carreira de escritor). ★ E lança também um livro de grande utilidade para pais e filhos (êstes principalmente). É uma Enciclopédia Médica Infantil de José Thomas Sanchez, feita com a colaboração de mais 20 médicos latino-americanos e traduzido e adaptado para o Brasil pelo dr. Ismar Chaves da Silveira. ★ Êsse livro divide-se em três partes: Manual de Doenças Infantis — Consulta e Primeiros Socorros — Guia de Saúde para as Crianças. O livro contém ainda 2.000 explicações sôbre têrmos relacionados com doenças infantis. É um volume de 664 páginas e extremamente útil. O principal: custa apenas 13 cruzeiros novos. ★ Enquanto a Editôra faz os lançamentos, a equipe trabalha. Décio de Abreu em Paris comprando direitos autorais depois de ter comprado grandes quantidades de papel na Suécia. ★ "Riscadores de Milagres" é o nome do livro de Clarival do Prado Valladares, o brilhante crítico de arte.

CARLOS FREIRE

ARTES VISUAIS

A Escolinha de Arte Girassol preparou a sua atividade para o mês de julho. Nos vários cursos haverá professôres como Ilo Krugli, Pedro Touron — dois artistas que formaram mais da metade das professôras de escolinhas —, Noemi Flôres, Maria Cavalcanti e Aloísio Zaluar, um dos melhores artistas jovens da Guanabara.

Os cursos serão de "Atividades Artísticas e Recreativas", divididos em grupos de idades, dos 4 aos 12 anos. Pedro e Ilo orientarão o curso "Teatro na Escola"; Noemi Flôres será a responsável pelo curso de tapêtes; Mária Cavalcânti se encarregará do Curso de Cestaria. O curso de desenho e pintura de Aloysio Zaluar, iniciado em 1966, será mantido durante êste mês.

• • •

Em Curitiba uma excelente exposição didática, "Meio Século de Arte Nova", com 50 obras pertencentes ao Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, a partir do dia 10.

A mostra incluirá trabalhos de Chagall, Portinari, Kandinsky, Tarsila, Malfatti, Di Cavalcanti, Arp, Maria Leontina, entre outros.

• • •

A Universidade de Londres recebeu a mais importante doação de obras de arte dos últimos 20 anos. Trata-se da coleção de Mark Gambier, que morreu em julho de 1966, deixando para a Universidade a sua coleção de quadros e esculturas italianas antigos, faianças, objetos de vidro e marfim, trabalhos em metal feitos por muçulmanos, tudo reunido por três gerações da sua família.

• • •

Nininha Magalhães Lins ficou entusiasmada com os trabalhos vencedores do Salão Universitário da PUC. Nininha foi quem conseguiu os prêmios para o salão.

Mas ficou especialmente tocada com o trabalho de Uriam Agria de Sousa, vencedor do prêmio de pintura, que achou possuidor de grande sensibilidade e fôrça.

• • •

A Companhia de Turismo Paulina Kaz ofereceu um prêmio de viagem à Bahia, com estada de dez dias, ao trabalho que fôr considerado o melhor do salão.

A escolha do melhor ficará a cargo de José Paulo Moreira da Fonseca, José Roberto Teixeira Leite e Aloysio Zaluar. Um excelente júri, não há dúvida.

• • •

Em Nova York o Museu Whitney realiza uma mostra de 50 novos artistas que ali se exibem pela primeira vez. A mostra é de escultura, e as há em todos os materiais possíveis: bronze, pedra, madeira, argila, cromo, "vinyl", resina de "poliester". A foto da coluna é de um dos trabalhos da exposição.

• • •

PINGOS

Dia 11, às 17 horas, Ilo e Pedro apresentarão o seu teatro de bonecos no Festival de Fantoches. ★ Um livro importante: "A Gravura Brasileira", de José Roberto Teixeira Leite. Mesmo faltando gravadores importantes. ★ A Editôra Abril já vendeu 100.000 exemplares da sua nova coleção "Gênios da Pintura". Os livros são vendidos a preços populares. O povo quer conhecer. ★ Guima expondo em Niterói. ★ O pintor brasileiro Emílio Castelar expondo nos Estados Unidos, a convite da Universidade de Notre Dame, Indiana. ★ Grupo Igrejinha e Grupo Diálogo expondo numa coletiva em Jacarepaguá. ★ João Henrique foi para Cabo Frio. ★ Paulo Campos numa churrascaria em Ipanema. Falava em Fídias. ★ Muito bons os trabalhos de Germano Blum no Salão Universitário da PUC.

JACOB KLINTOWITZ

"Dance like a comma", escultura de Herbert George, arte contemporânea de Nova York

O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

Documento histórico: Carta de Penélope

Querido,

emancipei-me, não é ótimo? O manto que eu tecia, enquanto esperava o seu regresso, ficou para a empregada. Enjoei, sabe? Deu um pano de chão maravilhoso. O assoalho está que é um brinco!

Tenho mil novidades. Aprendi a ler! Fiquei espantada, como foi fácil! Esta carta, estou escrevendo de próprio punho, imagine! E está bem direitinha, não é? Mas não se aborreça com a sua gatinha. Não vou escrever para ninguém, juro por Deus, aliás, desculpe, por Zeus.

Aconteceram coisas incríveis na sua ausência. Marxismo, por exemplo. Foi uma idéia que um alemão teve que deu um bôlo danado. Outra foi Freud. Êsse Freud, meu bem, é genial! Imagine que êle descobriu que a gente pode falar em sexo livremente. Aliás, nem falamos muito, já que não é mais proibido. Por falar nisto, querido: onde você guardou a duplicata da chave do cinto? Mande a resposta com urgência

Você, como está por aí? A couraça está muito amassada? Já arranjou muito escravinho? Como está de lanças, pedras, setas? Ainda tem muita munição? Aqui, em matéria de guerra, tem uma bomba nova que é um estouro! Você sabe o que é bomba, meu bem? É uma espécie de pedra que se arrebenta em mil pedrinhas. Jogam de um quadrimotor. Não é quadriga. É um nôvo tipo de transporte voador. Eu acho que quando você voltar vai chamá-lo de "pássaro de ferro".

Conheci um jovem muito simpático que me ensinou a dirigir automóvel. (Automóvel é uma espécie de carro tirado a quarenta cavalos). Foi êle que me deu uma coleção de eletrodomésticos, que são uns aparelhinhos auxiliares de emancipação. O nome do môço, por coincidência, é Ulysses também. Tenho a impressão de estar conversando com você. Ontem falei no seu heroísmo duas vêzes.

Ulysses, querido, tenho que me despedir agora. Ulysses está buzinando lá em baixo e eu vou tomar a minha lição. Ainda tenho que me arrumar, estou medonha e você não há de querer que a sua princesa saia um caco, não é?

Não maltrate muito os pobrezinhos daí; promete?

Ciao, mil beijos da sua

Penô.

PS — Não se esqueça da chave.

Cinema

Jean Aurel, que termina neste momento "Lamiel", pensa em realizar um "Vercingétorix". O tom do filme seria mais para alegre, apesar das desventuras sucedidas ao rival de Júlio César. Fala-se em Alain Delon para encarnar o chefe gaulês.

Jean Poiret, que há dois meses e meio representa, com Michel Serrault, "Opération Lagrelèche", no Teatro Fontaine, escreve atualmente uma versão filmada da comédia dêles dois (um empregado de banco que se torna vedete em Hollywood).

De comêço, "Opération Lagrelèche", disse Poiret, era um argumento de filme que se transformou numa peça de teatro por falta de grandes meios para rodá-lo. Realizaremos o filme nós mesmos daqui a um ano com os intérpretes da peça.

Para obedecer a seu marido, a atriz Irène Tunc (que apenas acabou "Vivre Pour Vivre", de Lelouch) vai perder a cabeça e se apaixonar por um belo "gangster". O realizador, Alain Cavalier (L'Insoumis) escolheu, com efeito, sua espôsa para vedete do seu próximo filme, "Mise a Sac".

Jean Schmidt (Chris Romani) vai realizar "3 M ou le Rebus" que narrará o "Grande Mêdo" de uma cidade perturbada por extraordinários acontecimentos e ameaçada de misterioso perigo. Simone Signoret,

Alain Delon

Michel Piccoli, Michel Simon foram apontados como intérpretes dêsse filme, mas trata-se ainda dos primeiros contatos.

O prêmio cinematográfico "Jean Vigo", que se destina a encorajar um jovem cineasta, foi atribuído ao filme "Qui Etes-Vous Polly Magoo", do realizador William Klein. O júri tomou sua decisão no primeiro escrutínio. Não concedeu prêmio de curta-metragem.

Em "Qui Etes-Vous Polly Magoo", William Klein analisa de maneira muito satírica a vida de um manequim. O mundo louco e sofisticado no qual a môça evolui a condena a sacrificar "o ser ao parecer".

O Prêmio Max-Ophuls, distribuído no decorrer das jornadas cinematográficas de Nantes, foi outorgado ao filme, de Jacques Demy, "Les Demoiselles de Rochefort" (França), e ao de Bernardo Bertolucci "Prima Della Revoluzione" (Itália).

O prêmio de curta-metragem foi entregue a Dominique Delouche, pelo seu filme "Dina Chez Les Rois".

British Film Academy Awards. As listas preliminares à atribuição dos British Film Academy Awards acabam de ser estabelecidas. Serão escolhidos, entre êsses títulos e nomes pré-selecionados, os laureados para o ano de 1966.

Em Honfleur, na Normandia, Melvin Van Peebles roda "Down" ou "Histoire d'une Perm'", cujas vedetes serão Nicole Berger e Harry Bair.

O realizador Van Peebles é um negro americano de 34 anos de idade, nascido em Chicago. Há seis meses, decidiu vir para Paris: "Trabalhei um pouco por tôda parte", diz êle, "como jornalista, na revista satírica "Harakiri", depois na edição francesa de "MAD"... Mas esta última revista, da qual eu era o redator-chefe, não durou um ano.

"Necessitava, no entanto, viver. Foi então que optei pelo romance. Publiquei quatro, entre os quais "Le Chinois du quatorzième". Realizei, igualmente, algumas curtas-metragens — entre elas "Cinq Cents Balles". Êste último filme fêz-me conhecer um produtor que decidiu apostar, se assim posso dizer, na minha pessoa. É por esta razão que estou rodando "Knock-Down" ou a "Permission". O tema dessa longa-metragem? É a estória de um breve encontro entre um soldado americano prêto (Harry Bair) e uma jovem francesa (Nicole Berger). Êsses dois sêres encontram-se em Paris, numa discoteca, e vão viver três dias, juntos, em Honfleur. Mas o soldado de regresso ao seu quartel é prêso, sob um mau pretexto...

— Esta estória — reconhece Van Peebles — pode ser considerada sob dois ângulos: por uma parte, o dos amôres efêmeros; por outra parte, o dos problemas de raça. E creio que os dois temas aqui se achem estreitamente ligados. Mas a diferença racial é apenas um pretexto. A rapariga também poderia ser coxa. O essencial é que êles sejam diferentes um do outro de uma maneira qualquer. Mas não quero quebrar a cabeça das pessoas com problemas raciais nem fazer um filme de tese para quinhentos "progressistas" do bairro latino. Desejo, simplesmente, rodar um bom filme e contar uma bela estória.

INTERINO

Filmes

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS Italiano. Com Enrique Irasoqui, Margherita Caruso, Suzanna Pasolini, Marcello Morante e Mario Socrate. No cine Art-Palácio Copacabana com exclusividade. Sem indicação de horário. (Livre).

AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU Inglês. Com Dirk Bogarde e Sylva Koscina. No cine Bruni Flamengo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

VIKINGS, OS CONQUISTADORES Americano (reapresentação). Com Kirk Douglas, Tony Curtis e Janet Leight. Nos cines Vitória, Copacabana e Leblon (1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas) e Madrid 2,50 — 5 — 7,10 e 920). 10 anos.

TOBRUK Americano. Com Rock Hudson e George Peppard. Nos cines São Luiz Santa Alice: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas Santa Alice a partir de 2,50. (10 anos).

A RODA GIGANTE Alemão Com Maria Schell e O. W. Fischer No cine Império: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas (18 anos).

O PEQUENO SOLDADO Francês. Com Anna Karina e Michel Subor. No cine Paissandu: 6 — 8 — 10 horas Domingos e feriados a partir 2 horas (18 anos).

O DESESPERO D'ALMA Inglês. com Rossano Brazzi, Shyrley Jones, George Sandres e Georgia Moll. Nos cines Scala e Rio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (16 anos).

INCRIVEL EXERCITO BRANCALEONE. Italiano. Vittorio Gassman e Catherine Spaak. No cine Ópera. (18 anos)

CORTINA RASGADA (Tom Curtain) — Americano Com Paul Newman Julie Andrews Lila Kedrova, Ludwig Donath e Tâmara Taumanova. 18 anos No Odeon, às 2 — 4,30 — 7 e 9,30.

TEMPO DE MASSACRE (Massacre Time) — Italiano. Com Franco Nero Nino Castenuovo e George Hilton 18 anos Kelly Paris Palace e Imperator. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OS AMORES DE UMA LOURA (Lasky Jedné Plavovlasé) — Tchecoslovaco Com Hana Brejchova. Vladimir Pucholt e Yvar Kheil 18 anos. No Coral às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Como imparai ad Amare le Donne) — Italiano Com Robert Hoffman Elsa Martinelle e Anita Ekberg 18 anos Comédia. No Condor L. do Machado, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AS 3 MASCARAS DO TERROR (Black Sabbath) — Inglês. Com Boris Karloff Marè Damon, Michele Mercier e Suzy Anderson. 18 anos. Royal Marrocos Rio Branco, Matilde,; Paraiso e Mello às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Clubes

WALTER RIZZO

★. Muito se tem falado e escrito sôbre a criação de uma sociedade de defesa dos interêsses dos clubes da cidade. Diversas tentativas foram feitas sem que, entretanto, nenhum resultado positivo frutificasse. Isto é mal, pois os problemas que atingem as agremiações são comuns e tôdas elas sem que nenhuma representação exista junto aos órgãos competentes. Os dirigentes, em sua quase totalidade homens atarefados, ainda não atentaram para o problema nas suas minúcias, e quantos benefícios teriam se organizados pudessem impedir medidas arbitrárias que muitas vêzes são tomadas em prejuízo dos clubes. Que se organizem, se unam, e aguardem.

Traçando planos e realizando, que os resultados serão os melhores possíveis.

★ Feliz foi a iniciativa do deputado Adelson Marge, que em boa hora resolveu defender os clubes dos excessos cometidos pelos "cobradores" de direitos autorais. Se vai ser vitorioso não sabemos, mas que o problema é apaixonante não podemos negar.

★ A diretoria do Clube Naval, solidarizando-se com a comissão organizadora da barraca da Marinha, na Feira da Providência, pede a colaboração de todos os associados nos eventos determinados para os dias 22 e 30 de junho. Na tarde de 22 de junho, das 14 às 19 horas, haverá um chá biriba, na sede do departamento esportivo, e no dia 30 de junho, a partir das 21 horas, festa na base do iê-iê-iê.

★ Não sabemos por que Demétrio Habib está fazendo mistério de sua candidatura; o fato é do conhecimento de todo o quadro social que, inclusive, apóia o seu nome para substituir Affif Abduche na presidência do Sírio e Libanês.

★ Mais uma vez o Miss Guanabara contará com o desfile de algumas das misses internacionais. Já foi confirmada a presença de: Ritva Letho, Finlândia; Mauricette Sironval, Bélgica; Marie Josée Mathgen, Luxemburgo; Mayara Mirza, Índia; Ekisbeth Ruegger, Suíça; Margreth Rhein-Knudson, Dinamarca; Eva-Lisa Suensson, Suécia; Von Zitzenwitz, Alemanha; Paola Rossi, Itália; Jennifer Browe, Inglaterra; Silvia Hitcock, Estados Unidos; e Ayse Suran, Turquia. As 20 representantes internacionais desfilarão em maiô e trajes típicos dos seus países.

★ Será na noite de sexta-feira o Baile do Timão, promovido pelos jovens alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro. Lá estarão dois conjuntos, Bob Marney e Os Terríveis, fornecendo música para as danças. A noitada promete ser das mais animadas e a moçada vai "deixar cair". Início às 23 horas, em traje passeio completo.

★ Muito simpática a iniciativa da diretoria da Associação Atlética Vila Isabel, que ao saber da morte de Miss Olaria consultou a direção do Concurso Miss Guanabara, sôbre a transferência da festa programada para a noite de sábado último — eleição de Miss Simpatia. Ouvidas as concorrentes, elas mesmas acharam que tudo deveria continuar em seu ritmo normal, sem nenhuma interrupção. Assim o acontecimento foi realizado e eleita Miss Simpatia a bonita representante do Esporte Clube Radar, Rosângela Prado.

★ Não será surprêsa para nós se no sábado próximo Vera Lúcia de Castro, Miss Motel Country Clube, fôr eleita Miss Guanabara 67. Ela tem tudo para representar a beleza carioca no Miss Brasil. Anotem.

★ No Grajaú Tênis começou a luta pela sucessão presidencial. Há quem afirme que o candidato apoiado pelo atual presidente Roberto Gomes Tarlé não terá nenhuma possibilidade de vitória.

★ A festa junina da Casa de Lafões será realizada sábado próximo, a partir das 21 horas. Também o Montanha Clube vai promover naquela data festa na base do caipira. Haverá dança da quadrilha, leilões, prendas, quentão e comidas típicas.

★ Domingo, no ginásio do Tijuca, será montado um grande circo para a petizada tijucana. A "farra" infantil será iniciada às 10,30 horas, enquanto a reunião mensal para homenagear os aniversariantes do mês terá seu início marcado para as 16,30 horas.

★ RÁPIDAS — O primeiro aniversário do "garotão" Armando Cruz Vasconcelos, filho do casal Lucinda-Alcides Vasconcelos teve festa de muita ternura. Quem estava feliz memo era o vovô Armando Machado. ★ Maria Alice Castelo Branco é o brotinho do mês no Coringa. ★ Clanin Pereira e a bonita Lícia Maria Pompeu de casamento marcado. ★ A festa junina do Monte Líbano vai acontecer na noite de 30 do corrente. ★ Marli Lattari agradecendo a divulgação do chá em benefício da obra social de São José da Matinha. ★ O padre Joaquim Pereira convidando para a festa junina do Colégio Guido de Fontgalland. ★ Francisca Correia da Silva (Sonny) homenageou o conjunto "Os Abutres". ★ Moriah Silva retornando ao Mackenzie. ★ Wilson Melo fêz uma bonita decoração para a festa junina do Mackenzie. Parabéns. ★ Marília do Passo vai ministrar aulas de bijouteria no Melo Tênis Clube. Ela faz trabalhos maravilhosos. ★ No Tijuca a professôra Vera Coutinho está ensinando bridge tôdas as sextas-feiras, às 20 horas. ★ Ismarth de Oliveira é figura de proa na administração do Montanha. ★ Soninha Madeira de Lei, que já brilhou no Miss Guanabara, está lindinha. ★ Gualter Mano deverá ser o futuro presidente do Clube Fazenda Marapendi. ★ Ademar Rivamar de Almeida será mesmo candidato à reeleição na Comodoria do Paquetá Iate Clube. ★ Cresomilde Cruzen é bastante movimentada. É diretora do Departamento Feminino de três agremiações. ★ Ubirajara Nascimento (presidente do Cacique de Ramos) e Elizabete Santos (Miss Renascença 66) são vistos juntos com freqüência. ★ José de Oliveira será candidato à reeleição na presidência do Renascença. ★ Nilo Duarte será o candidato da oposição. ★ Virgílio da Silva será muito cotado para presidir o Centro Cívico Leopoldinense.

Regina Célia Souto Izidoro, "Miss Associação dos Funcionários da Tv-Excélsior"

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Acabou domingo, com um elegante jantar-dançante, o I Torneio de Handicap de Mini-Pólo, na Sociedade Hípica Brasileira, com a Taça Mário Fidalgo e participação de 4 times: Rosa de Ouro, Trevo da SHB, São Gabriel e Tigres do Itanhangá. Tigres: Armando Klabin, Júlio Secco e Fernando Merlos. Rosa de Ouro: Ronaldo Xavier de Lima, Luís Quatroni e capitão Gonzales. Trevo da Hípica: Geraldo Gonçalves de Sá, Fernando Segreto e Maurício Memória Filho. São Gabriel: Rocir Silveira, major Santa Cruz e general Elói Meneses. Ganharam a Taça Mário Fidalgo os famosos Tigres, cabendo o segundo lugar à Rosa de Ouro. E assim inicia-se a temporada de Mini-Pólos, que é o esporte da moda.

●

E por falar na Hípica, estiveram no jantar-dançante, entre muitas, as conhecidas figuras: presidente e sra. Mário Fidalgo, juiz Bandeira Stampa e senhora, Bandeira Stampa Filho e noiva, Maria Cecília, Naná (uma beleza de mulher) e Luís D'Orey, José Bonifácio Amorim e senhora, Geraldo Sá, Lula Gervais, Regina Lúcia Vieira de Melo, Tôni Moura e Elisabete Gervais. Tocou o Conjunto Rio 67, que muito agradou. Domingo próximo teremos mais outro jantar.

●

Os 15 anos de Elisabete Secchin foram comemorados com um concorrido jantar em seu apartamento do Leblon, em estado informal, com muito iê-iê-iê e muita elegância esbanjada. Da velha guarda estavam: Edgar de Carvalho Neves e senhora, desembargador e sra. Nélson Ribeiro Alves, Genoveva e João Secchin, Glória e Armando Carvalho, Elza e José Rebussi, Isis e Clodomir Secchin, Dolores e Celso Prado, almirante Eugênio Junqueira, Alfredo Canongia, general Gastão de Albuquerque, Ieda e Renato Tonini, Celina e Orlando Mesquita, Teresinha e Nélson Ribeiro Alves. Da jovem guarda: Angela Monerc, Lúcia Secchin, Beatriz Braga, Mário Daniel, Maria Luísa Soares da Silva, Márcio Secchin, Ricardo Secchin, Angela Richard, Beatriz Martins, Rubens Vaz, Maria Cristina Fournier Vaz Leite, Márcia Finelli, Maria Stela Secchin Pinheiro, Malô Secchin Pinheiro. Beth ganhou dos papais: uma pulseira de ouro e uma enciclopédia. Estava num vestido de croché em rosa-indiana, bem mini-saia. Tudo OK, como manda o figurino, e nossos parabéns.

●

O secretário de Obras Públicas e sra. Paula Soares ajudaram sua filha Heloísa a receber para seus 15 anos, em seu "flat" da Vieira Souto, com muita música e jantar, à meia-noite. Um conjunto de iê-iê-iê ritmava o ambiente, entre mini-saias e muita elegância dos brotos. Anotamos: Elisabete Maia, Elisabete Capistrano, Nair de Paula Soares, Valéria Chaves, Sandra Gomes da Silva, Guilherme Maia, Carlos Alberto Paula Soares, Maraísa e Mário de Sousa. Ganhou dos papais Ziza e Paula Soares um rico relógio de pesca submarina. Heloísa estava numa mini-saia em croché de amarelinho e com as clássicas botinhas. Foi uma bonita noite que passamos com os Paula Soares em sua bem decorada residência de Ipanema. Gratos e parabéns.

Maria Camila Cardoso Soares Pereira pertence ao "staff" do Santa Rosa de Lima. É um dos grandes brotos do momento, tocando violão e entrando na linha moderna da moda. Será psicóloga, mas antes disso vai debutar no Copa, em Noite de Vestido Branco, como Bardo...

GENTE JOVEM

Os papais de Elisabete Secchin, Lília e Newton Secchin prometeram uma viagem no próximo ano, como presente de níver. Beth estava exultante em seu aniversário no último sábado. ★ No próximo dia 31 de julho teremos um grande encontro nupcial no Outeiro da Glória, Cristina Nitsche e Otávio Wilensens Júnior. Serão padrinhos: Heló e José Wilensens Júnior e Penha Kerti e Otávio Wilensens. O vestido será uma criação de Joãozinho Miranda e lua-de-mel nas principais capitais européias. ★ Acabam de ficar noivos os conhecidos Vera Wilensens, filha do casal Otávio Wilensens e o norte-americano Roger Hinskind da Embaixada dos Estados Unidos. Êle é o representante dos Estados Unidos em assuntos econômicos para a América Latina. O casório está previsto para o final dêste ano. ★ Em grandes papos econômicos na porta da PUC os conhecidos Aristóteles Drumond e Enrique Kerti. Ambos estão fazendo curso de gerência de banco. ★ BRÔTO DO DIA — Maria Camila Cardoso Soares Pereira, filha do médico e sra. Nerval Soares Pereira, de 14 anos, carioca do Flamengo, de olhos e cabelos castanhos. Pertence ao Santa Rosa de Lima. Pratica vôlei, hipismo na Hípica. Gosta da linha moderna, coleciona selos, toca violão e fala francês e inglês. Aprecia na tela Liz Taylor e Alain Delon. Pretende ser psicóloga. Seu vestido branco para a noite de 28 de outubro está sendo bem bolado e será um "estouro".

Informativo Evangélico

SAMUEL MACIEL

INAUGURADO PAVILHÃO CIRÚRGICO — Foi inaugurado ontem, na rua Manaus, 98, Realengo, o Pavilhão de Cirurgia Iolanda Costa e Silva, do Serviço de Assistência Social Evangélico Nacional, SASE.

O pavilhão, com três pavimentos e cêrca de 50 leitos, está modernamente equipado, com material técnico cirúrgico dos mais avançados no campo da medicina hospitalar, deverá servir a tôda a população da Zona Rural da Guanabara.

Estiveram presentes ao ato inauguratório altas personalidades civis eclesiásticas e militares, merecendo destaque a presença dos exmos senhores governadores dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, acompanhados de suas exmas. espôsas, secretários de Estado da Guanabara e Rio de Janeiro, diretores da Previdência Social.

Dirigiu a devocional de abertura o rev. dr. Benjamim Morais Filho, dd. secretário de Educação e Cultura do Estado da Guanabara. A seguir, usou da palavra, em discurso oficial em nome da entidade, o rev. dr. Bolívar Bandeira, que discorreu sôbre os motivos que levaram o SASE a prestar aquela homenagem à primeira dama do País. A próxima oradora foi a primeira dama do Estado do Rio, d. Nilda Figueiras Fontes, que, sendo evangélica, em rápidas palavras falou, saudando a homenageada, em nome dos evangélicos do Estado do Rio.

Após a visita às diversas dependências do pavilhão recém-inaugurado, foi servido um bufê às autoridades presentes.

O povo evangélico, bem como os amigos da assistência social, compareceram em massa, lotando por completo as dependências do SASE em geral.

Por motivos imperiosos, ligados ao protocolo presidencial, a homenageada principal, d. Iolanda, não pôde comparecer, sendo representada oficialmente.

Nesta oportunidade damos os nossos parabéns ao SASE Nacional e ao seu dinâmico presidente, Isaías de Sousa Maciel, por mais esta grande conquista, em que demonstra o poder da fé cristã, qual seja a inauguração de mais um hospital cirúrgico, que há de servir à população pobre da Guanabara.

MISSÕES NACIONAIS BATISTAS EM CONGRESSO — Está reunido no Estado da Guanabara um Congresso de Missões Batistas, reunindo pastôres, missionários, evangelistas e pregadores leigos, ligados à Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira. Êste congresso visa, além de comemorar os 60 anos de existência das Missões, ao levantamento de fundos para as obras que realizam no norte e nordeste brasileiro, de catequese, serviço social e evangelização. O referido plano financeiro pretende alcançar o alvo de NCr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros novos). O Congresso termina a 26 de junho, domingo próximo, portanto.

FILME SÔBRE EVANGELHO ESTRÉIA NA GB — O muito comentado, premiado e aplaudido filme "O Evangelho Segundo São Mateus" está estreando esta semana na Guanabara, sendo apresentado com exclusividade pelo cinema Art Palácio Copacabana.

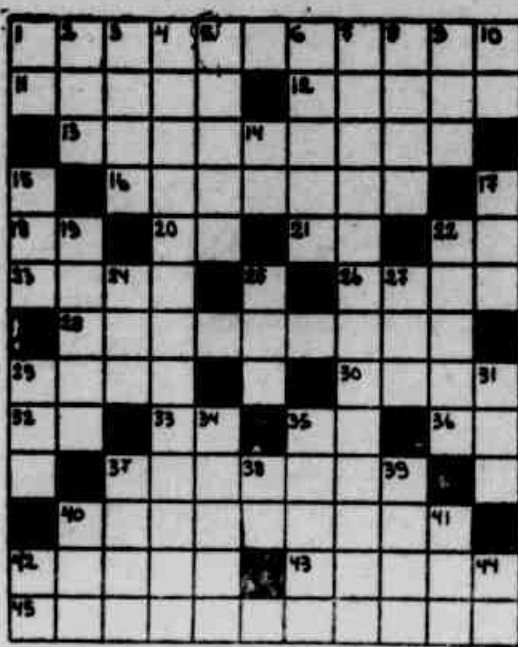
O filme dirigido pelo cineasta italiano Pier Paolo Pasolini apresenta a vida e os ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo apresenta o Evangelho de São Mateus, estando no seu elenco muitos nomes ainda desconhecidos da crítica internacional. O filme está sendo muito comentado, em virtude de seu diretor ser conhecido como comunista militante e, apesar disto, a fidelidade existente com a mensagem do evangelho na obra cinematográfica que realizou. Recomendamos o filme a todos os nossos leitores, sejam católicos, evangélicos, espíritas ou ateus, pelo seu alto sentido humano e sua grande e valorosa mensagem para os dias atuais.

ROTEIRO CÍVICO — É o programa informativo semanal que dr. Erasmo Martins Pedro produziu e colocou à inteira disposição da 8.ª Conferência Mundial Pentecostal, na Rádio Copacabana do Rio de Janeiro, no horário de 9,45 hs, às segundas-feiras, e às 9,55 hs, de têrça a sexta-feira.

8.ª CONFERÊNCIA MUNDIAL PENTECOSTAL — Está ainda recebendo pedidos de hospedagem popular a ser feita no Pavilhão de São Cristóvão, pelo preço de apenas NCr$ 35,00 mais taxa de inscrição de NCr$ 3,00. A hospedagem inclui dormida e alimentação podendo ser feita com o pastor Alípio Silva, tesoureiro-geral da Conferência, escrevendo para o referido pastor: Campo de São Cristóvão, 330 ou av. Carolina Machado, 174, Madureira.

CRUZADA ABC FAZ CONVÊNIO COM A SEC — A Ação Básica Cristã ou Cruzada ABC acaba de estabelecer convênio com a Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, visando à erradicação do analfabetismo no Estado. O rev. prof. Benjamim Morais Filho, secretário de Educação, e rev. prof. Pirrer Du Bose, presidente da Cruzada ABC, assinaram o convênio, que deverá habilitar em dois meses cêrca de 300 professôres de alfabetização, especializados em educação de adultos.

Palavras Cruzadas n.º 191

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Que se movem, errantes; 11 — Instrumento musical de cordas; 12 — Mete na mala; 13 — Que nitre ou rincha (fem.); 16 — Fabricante ou condutor de seges; 18 — Eles; 20 — Letra grega; 21 — Orlando Tavares; 22 — Fisionomia; 23 — Introduzi; 26 — Doença crônica da pele; 28 — Espécie de estramônio; 29 — Tombar; 30 — Metalóide sólido e brilhante, semelhante à plombagina, na côr; 32 — Antiga cidade da Babilônia; 33 — Têrmo guarani: água; 35 — Via dos Estados Unidos, no Kentucky; 36 — Clima; 37 — Endoideces; 40 — Causaram agastamento a; 42 — (Fig.) Ríspido; 43 — Unidade monetária japonêsa (pl.); 45 — Aparelho que, aplicado a uma rêde telegráfica, põe em movimento um mecanismo que imprime palavras à distância.

VERTICAIS

1 — Avenida (abrev.); 2 — Medida tal de comprimento; 3 — Mamíferos ruminantes domésticos; 4 — Qualidade de ulterior; 5 — Amplo, vasto; 6 — Fastio, aborrecimento; 7 — Tornarei imortal ou célebre; 8 — (Med.) Diz-se de um membro voltado para dentro; 9 — Fôlha de palma; 10 — Governador do Brasil; 14 — Ilhota do Japão, próxima a Riukyu; 15 — Ruído; 17 — O vencimento diário dos soldados; 19 — Flechas; 22 — Planta malvácea; 24 — Pref.: três; 25 — (Amaz.) Silencioso; 27 — Cachorro; 29 — Homem brioso; 31 — Presentemente; 34 — Diz-se dos cães de raça ordinária, não apurada (pl.); 35 — Nome p. feminino; 37 — Ligeiro; 38 — Glamour; 39 — Estado da Índia Ocidental; 40 — Medida agrária; 41 — (Ant.) Meu; 42 — Símbolo químico do astátio; 44 — Abrev. de senhor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 190) — HOR.: Colonizável — Om — Remetera — Lis — Militar — Utar — Raras — Mirar — Dar — Eras — Tor — Se — Lar — Tur — Cis — Am — Sob — Ragu — Cap — Motim — Parar — Cali — Casaram — Ror — Acamadas — Sa — Salamandras. VER.: Columelas — Omitiram — Or — Nera — Imir — Zelador — Atirar — Vetar — Eras — Lar — Sarar — Ras — Ressumiras — Tub — Sigilosa — Toparam — Catar — Sarara — Roc — Casal — Pará — Rada — Cas — Man — S.D.

NA BASE DO RELÓGIO

Sabinus tem bom trabalho para domingo

INTERINO

A carreira principal de domingo, na Gávea, é o "Prêmio Luis Alves de Almeida", dotado de 4 mil cruzeiros novos e na distância de 2 anos, tendo suas destinada a potros nacionais de 2 anos, tendo suas inscrições confirmadas Amarillo, Mujalo, Brasamora, Coarasul, Obstacle, Obstiné, Harari, Imperator, Sabinus, Cadipó, Gainly, Estissac, Uganah e Hipos, em sensacional disputa pela hegemonia da geração atual, na ala masculina.

SABINUS ESPETACULAR

Antecipando seu trabalho para sábado, com vistas ao semiclássico de domingo, Sabinus deu verdadeiro "show" ao passar os 1.600 metros em 104" com Bequinho em seu dorso. O filho de Hypério deu vantagem a Galantry, que o esperou nos 1.400 metros, e não teve maiores dificuldades para alcançar e bater a tordilha, marcando para os 1.400 finais 91" cravados. Registre-se que a pista ainda estava "agarrando" bastante, impossibilitando as boas marcas. O defensor do Haras Vale da Boa Esperança mostrou, nas duas únicas apresentações, ganhando na primeira e perdendo na segunda no "Photochart" para Fair Kino, quando brigou com todo o mundo desde a largada, que tem pinta de campeão,

ESTISSAC

Estissac, outro potro de valor, tirou prova na milha sob o govêrno de Antônio Ricardo, evidenciando ostentar forma impecável. Isso porque, embora levado de forma muito suave pelo freio catarinense, tanto é assim que foi anotado 109" para a distância, Estissac correu sempre com rara desenvoltura. O potro vai atuar no semiclássico de domingo na qualidade de grande azar. Todavia poderá fazer uma corrida destacada, mormente se a pista fôr a de grama, onde o rendimento de Estissac é bem maior.

HARARI NA CONTA

Outro nome na turma dos 2 anos que se tem mostrado de muita utilidade é o potro Harari, defensor da jaqueta estrelada de dona Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Harari, depois de várias colocações entre os perdedores, logrou fácil triunfo numa prova em 1.400 metros na pista de grama, marcando ótimo tempo. A seguir, concorrendo ao páreo dos ganhadores de uma corrida, o castanho atuou destacadamente, lutando com Sabinus até os últimos galões, quando apareceu Fair Kino para suplantar os dois ponteiros. Harari terminou a meio corpo de Sabinus, numa demonstração de que progride a olhos vistos, surgindo assim como um dos principais candidatos à vitória nos 1.400 metros do "Prêmio Luis Alves de Almeida", ainda mais levando-se em conta seu ótimo trabalho: 92" e linhas nos 1.400.

IMPERATOR TININDO

Além de Sabinus e Harari, que foram os que mais impressionaram nos trabalhos, também Imperator merece ser citado como um forte candidato à vitória no semiclássico de domingo. Isso porque foram acentuados os progressos do defensor dos Haras São José e Expedictus após sua estréia vitoriosa no "GP Manuel Mendes Campos", quando o futuroso potro exibiu uma atropelada muito vigorosa, alcançando Nhô Fota nos últimos 100 metros para ganhar com facilidade. Imperator não foi visto nos trabalhos, mas sua forma atual é magnífica, podendo mesmo alcançar nova vitória no "Luis Alves de Almeida", mesmo diante de potros da categoria de Sabinus, Harari, Obstacle e outros.

OBSTACLE

Depois de sensacional vitória clássica, ocasião em que mostrou grande valentia, pois arrematou pelo meio de vários concorrentes nos derradeiros galões, Obstacle perdeu um pouco de seu prestígio ao perder para potros apenas regulares, numa prova comum, na pista de areia. É possível que o pensionista de Paulo Morgado tenha sofrido qualquer mal súbito, do qual já se tenha recuperado. Nesse caso, Obstacle pode lutar pela vitória com os melhores potros da geração e firmar-se na liderança da turma dos 2 anos.

MUJALO TININDO

Foi sensacional a última vitória de Mujalo numa carreira comum na raia de grama, pois o pupilo de Artur de Araujo largou na ponta e, sempre com rara desenvoltura, veio cumprindo todo o percurso até o espelho de sentença, com os adversários assistindo de longe o galope do bonito castanho. Até então, Mujalo havia mostrado pouca adaptação à relva, pois fracassara nas duas vêzes em que pisou no capim verde. Portanto, a exibição do potro no "tapête verde" ao vencer espetacularmente, foi muito grata para seus responsáveis, que estão confiantes numa atuação destacada de seu possuído na prova semiclássica de domingo. Mujalo trabalhou na manhã de sábado os 1.400 metros, sob o govêrno de Haroldo Vasconcelos, em 92" e linhas, derrotando com enorme facilidade a Guarujá, que lhe serviu de "sparring".

AMARILLO PROGREDIU

Fazendo uma apreciação sôbre os demais concorrentes ao semiclássico de domingo poderemos, ainda, citar o potro Amarillo como capaz de uma surprêsa. É que o pupilo de Paulo Morgado vem de ganhar com muita firmeza numa eliminatória para os perdedores, sábado último, quando exibiu forte atropelada. Na estréia, nos 1.400 metros do "GP Manuel Mendes Campos", o potro não se saiu mal, pois chegou em quarto lugar, após correr entre os últimos colocados, até o final mostrando algo "bebinho". Amarillo é tido em alta conta pelos seus responsáveis, que esperam, inclusive, sua vitória no "Prêmio Luis Alves de Almeida". O pensionista de Paulo Morgado não trabalhou para seu nôvo compromisso, pois vem de correr sábado. Sexta-feira porém, estará aprontando sob o govêrno de Paulinho Alves, que deverá voltar a pilotá-lo no domingo. Quanto aos demais concorrentes, pelo que mostraram até o momento ainda não têm credenciais para obterem êxito entre os melhores da geração, que são Sabinus, Harari, Mujalo, Obstacle e Imperator. Poderão, quando muito, lutarem por uma colocação honrosa nos 1.400 metros do "Prêmio Luis Alves de Almeida".

Guaxupé pode se reabilitar na melhor prova da noturna

Histórico do semiclássico de domingo

Está marcado para o próximo domingo no hipódromo da Gávea a realização do Prêmio Luis Alves de Almeida, à memória do saudoso grande turfista. A prova em 1400 metros destinada a potros nacionais de 2 anos tem a dotação de [illegible] da qual a metade é para o proprietário do animal vencedor. Foram êstes os ganhadores do Prêmio Luis Alves de Almeida até o ano próximo passado:

(CLÁSSICOS)

1939 — Cami S. Batista; 1940 — Bagua J. Canales; 1941 — Criolan J. [illegible]; 1942 — Danaé L. Leighton; 1943 — Sibelita J. Zuniga; 1944 — Gualicha R. Freitas; 1945 — Ofiela J. Canales; 1946 — Garbosa D. L. Ricotti; 1947 — Haleth R. Freitas; 1948 — Jorema D. Ferreira; 1949 — Jocosa L. Rigoni; 1950 — Kurikka S. Ferreira; 1951 — Curragh F. Irigoyen; 1952 — Orrista F. Castillo; 1953 — Joiosa G. Castro; 1954 — Encore F. Irigoyen; 1955 — Bellátre E. Castillo; 1956 — Kuty U. Cunha; 1957 — Tunk O. Ulloa; 1958 — Clareira L. Rigoni; 1959 — Hematite L. Rigoni; 1960 — Faustina A. Bolino; 1961 — Não foi realizado; 1962 — High Class A. Bolino.

(PRÊMIOS)

1963 — Scoubidou D. Netto; 1964 — Rova Prince J. Correa; 1965 — Soreno A. Ricardo; 1966 — Aracati F. Pereira Filho.

A carreira principal da noturna de amanhã na Gávea, em 1.300 metros, destinada a pareibeiros nacionais de 4 anos e mais idade, reunirá um numeroso lote de bons atuantes da pista de areia, num confronto que se antecipa dos mais equilibrados. Forrobodó e Fluxo, em parelha, Alicondon, Imperador Ricardo, Guaxupé, Rajan, Dag e Trovão, êstes dois também em parelha, são os concorrentes à interessante Prova Especial de amanhã.

O duo número um, treinado por Luis Pedrosa — Forrobodó-Fluxo — surge como o nome principal no campo da Prova Especial. O primeiro vem atuando com muita regularidade ùltimamente, pois sempre chega colocado, enquanto Fluxo vem de secundar Alicondon na penúltima noturna. Ambos estão, portanto, credenciados à vitória juntamente com Alicondon e ainda Guaxupé. Alicondon vem de ganhar com muita firmeza uma Prova Especial, derrotando Fluxo, Forrobodó e outros. Manteve excelente estado de treinamento, conforme demonstrou no trabalho em 1.200 metros, para o qual marcou 82", a puro galope, e poderá ganhar novamente.

GUAXUPÉ MELHOROU

Outro concorrente muito perigoso na Prova Especial de amanhã é Guaxupé, dos Haras São José e Expeditus. O alazão atuou fracamente em sua última exibição, num páreo ganho por Alzon. Registre-se, todavia, que Guaxupé havia produzido grande trabalho para aquêle compromisso, motivo por que sua fraca atuação desagradou bastante ao seu treinador. Reaparecendo novamente com exercício dos melhores, Guaxupé pode apagar a má impressão deixada em sua última atuação e até ganhar a corrida. Trata-se de um potro dotado de grande velocidade, que poderá mesmo decidir a corrida na largada.

Sôbre os demais concorrentes à Prova Especial de amanhã, poderemos falar ainda de Imperador Ricardo e Rajan. Aquêle reaparece em turma bem acessível e bem trabalhado. Embora preferisse maior percurso, pode aparecer na reta com a corda tôda e colhêr mais uma vitória em sua útil campanha. Rajan vem de ganhar com grande facilidade entre os adversários mais fracos. Mesmo aqui em páreo bem mais reforçado, pode surpreender, pois progrediu ainda mais após sua última vitória. Ademais, sua produção aumentada na pista de areia normal, terreno onde conquistou suas melhores vitórias. Com relação aos componentes da parelha seis — Dag e Trovão —, suas possibilidades parecem-nos mínimas, já que aparentemente nada poderão fazer contra os concorrentes acima citados.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.° PÁREO — Às 20 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00 — Kg

1—1 Paralin, H. Vasconcel. 57
2 Estremoz, O. F. Silva 56
2—3 Estapo, M. Carvalho 56
4 Saadi, A. Fernandes 56
3—5 Atabor, J. Ramos 56
" Good Charm J. Reis 54
4—6 Jotinha, J. B. Paulielo 56
7 Previnida, R. Carmo 56
" Mirolincoln R. Penido 56

2.° PÁREO — Às 20.30 horas — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — Kg

1—1 Orcinelli, A. M. Cami. 58
2 Gitano, A. Fernandes 54
2—3 Yucatan S. M. Cruz 54
4 Diolan M. Silva 58
5 Chateau, J. Diniz .. 58
3—6 Garôta de Paris, J. B. 56
7 Dampier, P. Fernand 58
8 Acros J. B. Paulielo 55
4—9 Hino, H. Vasconcellos 57
10 Apis S. Cruz 58
11 Heina L. Alvarenga .. 54

3.° PÁREO — Às 21 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — Kg

1—1 Natal, A. M. Caminh. 57
2 Larghetto A. Fernand. 57
2—3 Massacre, C. Souza .. 57
4 Macanudo J. Brizola 57
4—5 Tenente, O. Cardoso .. 57
6 Malagrey, M. Carval. 57
7 Ascurra R. Carmo .. 56
4—8 Furião, J. B. Paulielo 57
9 Sedrin, N. Correrá .. 57
10 Lippi, F. Menezes .. 57

4.° PÁREO — Às 21.30 horas — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — Kg

1—1 Old-Ball, J. Borja .. 51
2 Sorridente O. F. Silva 51
3 Dragon Bleu R. Car. 53
2—4 Judex, A. Ramos .. 58
5 It, B. Santos 56
6 Ana Lúcia, F. Per. F.° 50
3—7 Resgate, M. Carvalho 54
" Manche J. Marinho .. 54
8 Ossgada, N. Correrá . 55
9 Conde E. N. Correrá 53
4.10 Brioska J. Machado 50
11 Itacolomy, J. B. Paul. 54
12 Carabranca, H. Vasc. 54
13 Niva, J. Brizola 50

5.° PÁREO — Às 22 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.800,00 — Kg

PROVA ESPECIAL

1—1 Forrobodó, A. Ricardo 56
" Fluxo, A. Santos .. 54
2—2 Alicondom J. B. Paul. 56
3 Imperador Ric., J. S. 57
3—4 Guaxupé, J. Machado 53
5 Rajan, J. Borja 58
4—6 Dag, M. Silva 56
" Trovão, H. Vasconcel. 57

6.° PÁREO — Às 22.35 horas — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — BETTING — Kg

1—1 Cocoltella, F. Esteves 54
2 Hepatan M. Silva .. 56
3 Portofino A. Lima . 56
4 Macón, A. M. Camin 54
2—5 El Rigones R. Carmo 55
6 Aitito, J. Brizola .. 53
7 Compositor L. Carva 5?
8 Pinheiral L. Carlos 53
3—9 Jeune Prince O. Car 58
" Aripuana L. Corrêa . 56
10 Thartal, P. Menezes . 57
11 James Bond, M. Henr. 57
4-12 Marón, J. Reis 54
13 Hylly-Gully, P. Lima 54
14 Plaster, H. Vasconcel 56
15 Queppi, A. Ramos .. 53

7.° PÁREO — Às 23.05 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00 — BETTING — Kg

1—1 Elmer R. Carmo 58
2 Arkepan, N. Correrá .. 53
3 Clericato M. Silva .. 53
2—4 Jangadeiro J. Silva .. 55
5 Cami L. Alvarenga . 58
6 Despacho J. Reis .. 55
7 Majesté J. Borja .. 55
3—8 Este O. F. Silva 58
" Rei do Mon. M. Henr 54
9 Seu Becão A. Roderk 59
10 Juruareté J. Brizola .. 5?
4—11 Lord Cedro D. Morei. 56
12 Enibu, J. Santana .. 54
13 Quebal, H. Vasconcel 56
" Emenda N. Correrá .. 53

8.° PÁREO — Às 23.35 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — BETTING — Kg

1—1 Lindavlee S. Cruz .. 56
" Miss Mor. F. Menezes 58
2 Precavida M. Silva .. 57
2—3 Utaiah A. Ricardo .. 5?
4 Pafa R. Carmo .... 5?
5 Aravá J. Reis ...... 5?
3—6 Negra do Sul A. M. C. 5?
7 Feérie J. Borja 56
8 Trempe, L. Corrêa .. 56
4—9 Miss Sampaull, W. M. 55
10 Ponderosa M. Carval. 56
11 Xaviana A. Ramos .. 56

E. Freitas segue firme na ponta da estatística

Os resultados das corridas da semana que passou não chegaram a alterar as principais colocações das estatísticas dos profissionais de turfe, nas três categorias. Entre os treinadores, Ernâni de Freitas prossegue liderando, com muita vantagem sôbre Luis Pedrosa e Sabatino D'Amore. "Nhonhô" já atingiu sua 38.ª vitória, contra 28 dos seus mais próximos perseguidores. Em quarto lugar, a um ponto de diferença dos dois segundos colocados, aparece Paulo Morgado, que completou seu 27.° ponto com a vitória de Amarillo, sábado último. A seguir, vêm Artur Araújo, com 21; Antônio Pinto da Silva, com 22; e Eddio Polo Coutinho, Zilmar Guedes e Levi Ferreira, todos com 18 vitórias.

Entre os jóqueis, o bridão José Machado continua liderando a estatística, mas muito ameaçado pelo freio Antônio Ramos, a grande revelação da temporada. Machadinho não tem sido muito feliz, permitindo assim que o freio mantenha pequena diferença que é atualmente de 4 pontos. O líder completou sua 43.ª vitória, enquanto A. Ramos está com 39. Em terceiro aparece Antônio Ricardo, com 33, seguido de perto por Oraci Cardoso com 32. E se atravesse fase das mais felizes e a continuar no ritmo das últimas corridas pode desalojar o freio catarinense no terceiro lugar.

Finalmente, entre os aprendizes o jovem e futuroso Jorge Pinto continua muito à vontade, com 17 vitórias, enquanto seu mais próximo perseguidor conta com apenas 11, mais um apenas que O.F. Silva e R. Carmo, ambos com 10 vitórias.

POSIÇÕES

Eis as posições atuais das estatísticas, nas três categorias, entre os dez primeiros colocados:

TREINADORES

Ernâni de Freitas 38
José Luis Pedrosa 28
Sabatino D'Amore 28
Paulo Morgado 27
Artur Araújo 21
Antônio Pinto da Silva 20
Eddio Polo Coutinho 18
Zilmar Guedes 18
Levi Ferreira 18
Henrique Tobias 15

JÓQUEIS

José Machado 43
Antônio Ramos 39
Antônio Ricardo 33
Oraci Cardoso 32
Francisco Pereira Filho 29
Júlio Reis 29
Paulo Alves 28
Jorge Borja 26
Manoel Silva 24
José Portilho 23

APRENDIZES

Jorge Pinto 18
José Brizola 11
Oziel Fraga Silva 10
Rangel Carmo 10
J. Queiroz 3

TRIBUNA DA IMPRENSA
REDAÇÃO E PUBLICIDADE
NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)
Rua da Conceição, 101 — Grupo 413 — Tel. 25-475
NITERÓI

FLAMENGO PASSANDO FOME NA EUROPA

A delegação do Flamengo está passando fome na Europa. Esta a notícia dada por Almir, que surpreendentemente desembarcou ontem de manhã no Aeroporto do Galeão e confirmou o atrito que teve com o funcionário Aristóbulo Mesquita num café em Sevilha e acrescentando que esta é a pior excursão que o Flamengo já fêz em todos os tempos. Para não fugir à regra, num lance temperamental, Almir disse à certa altura: "Foi um prêmio que me deram e deveria ser concedido a tôda equipe, que está muito mal e deveria voltar também".

Sôbre o atual estado de coisas na delegação, Almir descreveu um quadro patético, salientando a má alimentação, as viagens longas, hotéis de terceira classe, falta de tempo para treinos, confusão geral somando a isso tudo uma série de contusões, que fizeram do ambiente um verdadeiro inferno, que não motiva o quadro para as disputas.

— Os times que enfrentamos na Europa eram todos de grande gabarito, bem preparados fisicamente, correndo uma barbaridade — acrescentou.

Almir falou bastante, fêz denúncias e negou que trouxesse um relatório para a diretoria, afirmando que Paulo Henrique fôra o único elemento incumbido dessa missão. Prosseguindo em seu relato, Almir apontou "um clima de desorganização, tumulto e nervosismo, que vem gerando atritos entre a delegação, concorrendo para a discórdia geral, numa excursão que não poderia ser pior para o Flamengo".

VOLTAR É O MELHOR

Almir disse que sòmente agora se recuperou da contusão antiga sendo que, além de Paulo Henrique (que já regressou), estão machucados os jogadores Ademar, Murilo, Fio, Rodrigues e Ditão" que vêm jogando na base do sacrifício.

— Na URSS não se come bem. Só vem o que está determinado e não adianta a intercessão de ninguém. Lá eu não volto nunca mais. Nos outros lugares é a mesma coisa: má alimentação, com o prato do dia e nada mais, além dos hotéis de péssima categoria.

Almir disse ainda que, no seu entender, a delegação já devia ter regressado, pois com as derrotas seguidas, desentendimentos e muito nervosismo, ninguém se entende.

A BRIGA

Almir confirmou a briga com o funcionário Aristóbulo Mesquita, ocorrido num bar da cidade de Sevilha, na Espanha. Almir disse que como se não bastassem tôdas as dificuldades por que vem passando os jogadores, "Aristóbulo deu de me perseguir, torcendo contra nós e contra o time, sem razões lógicas para isso".

— Estávamos num bar, eu e meus companheiros Não tínhamos o que fazer e precisávamos inventar alguma coisa para passar o tempo. Surgiu então Aristóbulo, de quem exigi uma satisfação, que não veio. Mas, o motivo mesmo de meu regresso — prosseguiu Almir — talvez tenha sido porque eu cheguei tarde ao hotel onde estávamos.

Aristóbulo procurou-me e me entregou a passagem de volta, sem explicações que, aliás, nem pedi".

Foto AGÊNCIA GALEÃO

Almir denunciou frontalmente a fome, condenando os hotéis de terceira classe, apontando o clima caótico na delegação e afirmando estar satisfeito por voltar "pois foi um verdadeiro prêmio que deveria ser concedido a todo time".

Botafogo vê Gérson no Flu

Gérson cedido ao Fluminense por NCr$ 500 mil, foi a notícia que transpirou ontem à tarde, nos corredores do Botafogo, com os dirigentes confirmando que realmente o clube de Álvaro Chaves está disposto a entrar no páreo pela conquista do meia alvinegro. Por outro lado, a diretoria, fiel a seu postulado de não se desfazer das "cobras" mantém-se tranqüila e intransigente quanto a êsse ponto: Gérson ficará mesmo em General Severiano.

Contudo, embora se saiba dessa posição alvinegra, a TRIBUNA conseguiu ouvir alguns elementos ligados ao alto escalão botafoguense e apurou que os primeiros contatos com as grandes figuras representativas do clube já teriam sido iniciados. Como se sabe, vender um jogador no Botafogo não é coisa muito fácil para qualquer diretoria, pois, no caso dos supercraques, o conselho dos Grandes Beneméritos deve ser ouvido, emitindo seu parecer final. Foi assim na transação que envolveu Arlindo-Bianchini, na compra de Parada e, recentemente, na venda de Rildo ao Santos. Sabe-se, também, que desde há muito tempo a idéia da venda de Gérson vem sendo alimentada, gradativamente, cercada dos maiores cuidados, atendendo a vários fatôres de ordem interna, citando-se como um dêles o disciplinar.

GÉRSON NÃO CRÊ

Falando ontem aos jornalistas que fazem a cobertura no Botafogo, Gérson não acredita na sua transferência para o Fluminense, coisa que muito o alegraria. Sucede que Gérson sabe — e afirmou ontem — que não será vendido tanto que vai fazer sua proposta para renovação de contrato, prestes a terminar.

Flu quer Silva agora

O Fluminense ofereceu 140 mil dólares — à vista — pelo passe do atacante Silva. A proposta foi feita ao Barcelona, por telegrama enviado ontem à tarde, confirmando o "rush" tricolor para rearmar sua equipe, reconduzindo-a ao lugar de destaque que sempre ocupou no futebol brasileiro. Outros reforços estão sendo cogitados — fala-se muito em Gérson — mas nenhum dirigente os confirma, preferindo agir cautelosamente para não jogarem por terra os negócios já encetados.

Enquanto isso, Alfredo Gonzales assumia ontem, o pôsto de treinador, sendo apresentado aos jogadores, numa cerimônia rápida, que teve lugar antes do treino, no centro do gramado de Álvaro Chaves. Ao lado de Gonzales, estavam o dirigente Dilson Guedes (departamento de futebol) e o advogado José Carlos Villela. A certa altura, o treinador recebeu as boas-vindas do capitão do time, Altair, retribuindo a gentileza e solicitando o máximo de colaboração em seu trabalho, que será o de promover uma total revolução nos métodos de treinamento do Fluminense.

O TREINO

Gonzales começou animado o trabalho Após a cerimônia de posse reuniu o time num dos lados do campo e passou a ministrar-lhe rápida preleção, passando em seguida ao treinamento físico Foi um treino puxado — Gonzales acha o time sem ritmo — com exercícios de retensão, que duraram 30 minutos "para não *queimar* muita energia" Gilson Nunes e Samarone foram dispensados e sòmente treinaram à tarde, enquanto Gonzales anunciava que sòmente sexta-feira haverá treino de conjunto, visando o jôgo de domingo, em Vitória, contra o Rio Branco. O embarque será também na sexta-feira à noite.

FOTO DE JOÃO REGATO

Edu é sangue nôvo no escrete

Piazza é o problema da seleção

"Piazza sofreu uma torção no tornozelo e é difícil a sua participação no treino coletivo, embora reconheça que sua melhora é acentuadíssima", declarou o médico Lídio Toledo, à TRIBUNA ontem, pela manhã, no Aeroporto do Galeão, momentos antes do embarque para o Sul.

O sr. Otávio Pinto Guimarães, embora estivesse satisfeito e radiante, não fazia segrêdo de seu aborrecimento sôbre as declarações do treinador Aimoré Moreira, em São Paulo, dizendo que o futebol carioca é o quarto futebol do Brasil.

Disse o sr. Otávio Pinto Guimarães, presidente da FCF, que a se confirmar verdadeira — como acredita que seja — a declaração do treinador e se repetida, vai responder à altura. Não admite que um técnico, seja êle quem fôr, faça comentários desairosos sôbre o futebol carioca. Acha que falta "competência e qualidade ao sr. Aimoré Moreira para falar sôbre futebol carioca".

Há, de fato, um real receio de que o treinador Aimoré Moreira faça sabotagem contra os cariocas. O caso de Jorge Luís, lateral do Vasco é o mais flagrante. Estão certos os mentores cariocas de que o técnico Aimoré deslocou Everaldo — lateral esquerdo do Grêmio — para a direita, deixando fora o craque do Vasco, o melhor lateral direito do Roberto Gomes Pedrosa que terminou.

O sr. Castor de Andrade, no Aeroporto, pegou o atacante do Fluminense, Mário, e lhe disse: "Você vai ganhar aquela posição no meio para fazer a ala mais arrazadora do futebol brasileiro com o Paulo Borge, digo agora e vou cobrar, não tenha dúvida".

Mário ouviu e respondeu: "Doutor nós estamos aí para isso".

O sr. Castor de Andrade recebeu o atacante Paulo Borges, ontem no Galeão — chegou às 18.30 horas — e esta manhã, às oito horas estará embarcando com o jogador, rumo a Pôrto Alegre. O dirigente não quis seguir ontem exatamente para acompanhar o jogador de seu clube, titular da ponta direita.

O sr. Castor de Andrade que é o chefe da delegação encomendou e já recebeu cordões de ouro e medalhas de N. Sª. da Aparecida e vai pedir aos jogadores brasileiros que a usem no jôgo com os uruguaios.

O sr. Otávio Pinto Guimarães disse no Galeão que acreditava num bom desempenho da seleção brasileira e reconhecia, antecipadamente, que a tarefa não será fácil, principalmente pela falta de tempo de preparo da equipe, que vai jogar contra uma seleção despreparada mas que se conhece muito bem, pois a base uruguaia é sempre a mesma: Peñarol e Nacional.

Nesse aspecto êles levarão vantagem sôbre a seleção brasileira, com jogadores que nunca atuaram juntos.

Wolney dá time a Daniel

Wolney Braune, presidente do América, ao saber da intenção de Daniel Pinto, visando organizar um escrete para enfrentar amanhã à noite, com a renda para a viúva do radialista Edgar Pereira, resolveu oferecer todo o time, pondo seu clube à disposição para qualquer amistoso que tenha essa finalidade humanitária. Daniel agradeceu, mas afirmou que sòmente requisitará alguns jogadores.

Alex foi o único jogador ausente do treino de ontem e a novidade do ensaio — que foi individual leve — constituiu-se na apresentação do Jarbas, cedido por empréstimo pelo Cruzeiro, do Rio Grande do Sul, para um período de experiência. Evaristo de Macedo vai observá-lo nos próximos treinos e, segundo se afirma, êle poderá ocupar a vaga deixada por Edu, que está servindo à seleção brasileira nos jogos da Copa Rio Branco.

A rápida excursão do América, que está sendo organizada por Daniel Pinto, começará domingo, com um jôgo em Campos e terá duração até o dia 5 de julho. Foi confirmado o encontro com o Botafogo, dia 2 de julho, em Brasília, mediante a cota de NCr$ 6 mil para cada clube.

O treino de ontem constou de individual, com a duração de 30 minutos e bate-bola especial para os goleiros e atacantes Evaristo deseja ver sua linha com pontaria certeira, por julgar que êsse é um dos grandes males do futebol carioca. O lema nos treinos do América é "chutar com decisão e pontaria, sempre para o gol".

Paixão não pega no Vasco

"Dominem suas paixões, para que elas não os dominem" — êsse o lema do dia, com que o técnico Gentil Cardoso iniciou o treino de ontem para os jogadores do Vasco da Gama, que já estão se acostumando com as tiradas filosóficas do treinador. Gentil, aos poucos afirma-se resolutamente no comando do quadro vascaíno, que já reflete sua orientação e, segundo êle próprio "caminha a passos largos para ser a equipe ideal".

— O jogador brasileiro em geral é dotado de grande capacidade; o principal é conseguir-se o despertar de sua vocação para o estrelato — afirma Gentil Cardoso.

Mas nem tudo é filosofia em São Januário. Tanto que, ontem, a turma sofreu na própria carne o rigoroso individual do tipo "arrasa quarteirão" (denominação do próprio Gentil), sendo obrigada a fazer corrida com obstáculos — as barreiras subiam gradativamente — e terminou com uma autêntica maratona olímpica na pista de atletismo do estádio, com alguns jogadores cambaleantes e visivelmente extenuados.

— Tranquillité, Brito! Wonderful, mister Ari! — As exclamações de Gentil serviam para reanimar os jogadores, nem sempre acostumados com o francês ou o inglês e, portanto, reagindo positivamente aos estímulos.

O Vasco jogará domingo, às 15.15 horas, em São Januário, contra o América Mineiro, tendo sido cancelado o amistoso de amanhã, com o Atlético.

Seleção treina hoje com GRE-NAL

PÔRTO ALEGRE (De Luís Fernando — Especial para a TI) — A Seleção Brasileira treina hoje com o combinado Grenal, no Estádio Olímpico, onde já ontem à tarde a seleção realizou um individual, sob as ordens do treinador Aimoré Moreira. Nosso embarque para Montevidéu, onde o Brasil disputará a Taça Rio Branco, está marcado para amanhã à tarde, sendo que não surtiram efeito os contatos mantidos por dirigentes gaúchos, que tentaram realizar o treino amanhã, sob a alegação de baixa temperatura. Realmente, faz muito frio em Pôrto Alegre, mas, segundo o conceito de Aimoré "no Uruguai pegaremos frio também".

A viagem até Pôrto Alegre transcorreu normalmente, com uma escala em São Paulo, onde o sr. Paulo Machado de Carvalho fêz questão de receber a delegação, fazendo votos para grande sucesso.

Juntamo-nos com os jogadores paulistas e prosseguimos viagem, faltando agora apenas Paulo Borges, que chegará hoje, com o chefe Castor de Andrade.

Os novatos da seleção são meio calados. As esperanças entre êles é grande. O goleiro Raul continua surprêso por ter sido convocado, enquanto Wilson Piazza melhorou sensivelmente, à noite, da contusão que ameaçou deixá-lo fora do selecionado. Mário é o jogador mais desinibido, sempre inventando uma "gozação" contra alguém.

— Quando não tenho a quem "gozar" gozo a mim mesmo — afirma.

Aimoré Moreira não marcou o horário para o encontro de hoje, mas afirmava à TRIBUNA que "na pior das hipóteses êle ocorrerá às 17 horas, pois não é intuito nosso fazer bilheteria e, sim, treinar a seleção". A escalação sòmente será conhecida na hora do treino.

Convocados 22 para o Combinado

PÔRTO ALEGRE (De Luís Fernando — Especial para a TI) — Aparício Viana, treinador indicado pela Federação Gaúcha para dirigir o combinado Grenal, na partida de hoje, contra a Seleção Brasileira, convocou 22 jogadores e informou que não haverá concentração sendo que os jogadores se apresentarão 2 horas antes no Estádio Olímpico, descansando até a hora do encontro. Aparício é tranqüilo, fala pouco, mas adiantou aos jornalistas que o combinado vai dar muito trabalho à Seleção Brasileira, prometendo ser um grande "sparring".

Sua idéia principal, consiste em fazer do combinado "um time que jogue agressivamente, por tratar-se de um treino e não haver maiores cuidados com a defensiva, porque não estaremos disputando nenhum troféu ou coisa parecida".

— Nosso intuito é colaborar com nossa representação, pois sabemos que o trabalho iniciado agora deverá dar frutos nas eliminatórias para a Copa do Mundo, onde, se Deus quiser, tentaremos trazer a "Jules Rimet" definitivamente — afirmou.

OS CONVOCADOS

Aparício convocou os seguintes jogadores: Gainete, Alberto, Laurício, Altemir, Airton, Pontes, Luís Carlos, Paulo Sousa, Jorge Andrade, Ortunho, Lambari, Cléo, Sérgio Lopes, Élton, Carlitos, Babá, Claudiomiro, Joãozinho, Loivo, Bráulio, Vieira e Dorinho. O treinador adiantou que não escalou a seleção ainda, mas disse que os jogadores que mais se destacaram no Torneio Roberto Gomes Pedrosa "òbviamente serão escalados de início. Quanto a Airton — zagueiro marginalizado no Grêmio — Aparício Viana disse que "êle é simplesmente, o melhor".